



**ENADE** 2009  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório **SÍNTESE**

## **TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

# SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	<b>Apresentação</b>	04
<b>1</b>	<b>Diretrizes para o ENADE/2009</b>	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	17
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
<b>2</b>	<b>Distribuição dos cursos e dos estudantes</b>	20
<b>3</b>	<b>Análise Técnica da Prova</b>	29
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	34
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	37
3.2	Análise das Questões Objetivas	40
3.2.1	Formação Geral	40
3.2.2	Componente Específico	46
3.3	Análise das Questões Discursivas	54
3.3.1	Formação Geral	54
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	56
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	56
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	58
3.3.2	Componente Específico	60
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	62
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	64
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	64
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	66
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	67
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	69

<b>4</b>	<b>Percepção sobre a Prova</b>	<b>70</b>
4.1	Grau de dificuldade da prova	71
4.1.1	Formação Geral	71
4.1.2	Componente Específico	75
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	78
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	81
4.3.1	Formação Geral	81
4.3.2	Componente Específico	84
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	88
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	91
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	94
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	98
<b>5</b>	<b>Distribuição dos Conceitos</b>	<b>101</b>
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	101
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	103
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	106
<b>6</b>	<b>Características dos Estudantes</b>	<b>110</b>
6.1	Perfil do estudante	11
6.1.1	Características socioeconômicas	111
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	115
	<b>ANEXOS</b>	<b>120</b>
	<b>Anexo I – Análise Gráfica dos Itens</b>	<b>121</b>
	<b>Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes</b>	<b>140</b>

# Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as

competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

## **Estrutura do relatório**

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2009

**Capítulo 2:** Distribuição dos cursos e dos estudantes

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção sobre a Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

**Anexo I:** Análise Gráfica dos Itens

**Anexo II:** Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES,) através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso<sup>1</sup>.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

---

<sup>1</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

# Capítulo 1

## Diretrizes para o ENADE/2009

### 1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 103, de 18 de maio de 2009:

- Iranita Maria de Almeida Sá, Universidade de Fortaleza;
- Karla Maria Rios Macedo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense;
- Leila de Sena Cavalcante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima;
- Maria Lianeide Souto Araújo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

- Sandra Schmall, Faculdade de Tecnologia Senac Rio; e
- Simone Monteiro Cardoso, Universidade de Mogi das Cruzes.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fachine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## **1.2 Matriz de avaliação**

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões, de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, apresentou como objetivos:

- a) avaliar os estudantes para obtenção de resultados, que irão demonstrar os níveis de conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer dos cursos que consolidam o perfil profissional do tecnólogo em Gestão do Turismo;

- b) oferecer subsídios às IES para o aprimoramento constante dos seus projetos pedagógicos, suas metodologias e seus processos de ensino-aprendizagem, bem como a melhoria das condições e ambiente de realização dos cursos;
- c) construir um banco de dados, contendo a evolução histórica dos resultados das avaliações, que permitam reflexões, análises, estudos, debates e que orientem as políticas educacionais e de formação profissional;
- d) identificar lacunas e demandas latentes, ainda não contempladas nas diretrizes curriculares nacionais, oriundas das céleres mudanças e reconfiguração no mercado de trabalho, nas sociedades, nas escolas e nos indivíduos, requisitos fundamentais para atualização dos processos, sintonizados com as exigências globais.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, a prova adotou como referência no que concerne ao perfil do profissional: uma formação eclética, amalgamada por sólidos conhecimentos teórico-práticos nas áreas de gestão, planejamento, agenciamento, transporte e marketing, alicerçada numa base humanística e uma visão global que possibilite compreender o meio social em seus aspectos político, econômico, cultural e ambiental, capacitando-o a atuar de forma polivalente, contextualizada e competente.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

I – planejar, gerenciar e operar:

- a) agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;
- b) empresas de transporte turístico;
- c) negócios e serviços turísticos;

d) marketing e vendas de produtos e serviços turísticos.

II – Conhecer, interpretar e aplicar:

a) legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor;

b) políticas públicas de turismo;

c) códigos, siglas e sinais usados na comunicação turística;

d) pesquisas, sondagens e indicadores socioeconômicos.

III – Integrar, atuar e lidar:

a) equipes multidisciplinares;

b) planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.

IV – Utilizar:

a) recursos das tecnologias da comunicação e informação aplicados ao turismo;

b) técnicas de comércio eletrônico;

c) técnicas de elaboração de programas, roteiros e itinerários;

d) modelos matemáticos de avaliação de gestão econômica e financeira.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

I – Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas;

II – Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa;

III – Gestão de Pessoas, Patrimônio Histórico-Cultural, Ética e Responsabilidade Social;

IV – Comunicação e Expressão, Tecnologias da Informação, Gestão Econômica e Financeira, Elaboração de Programas e Roteiros Turísticos.

A prova do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

### 1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

### 1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

#### 1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso  $i$ ,  ${}^{IES}_i\bar{C}$ , é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde  ${}^{IES}_iC_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante do curso  $i$  na IES e  ${}^{IES}_iN$  é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

### 1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área-subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}_i DP$ , para os estudantes desta combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \\ {}^{IES}_i DP &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (2)$$

onde  ${}^{IES}_i C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso  $i$  na IES, de um dado município,  ${}^{IES}_i N$  é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e  ${}^{IES}_i \bar{C}$ , é a média destes.

### 1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria,  ${}^{IES}_i SK$ , para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\ {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

#### 1.4.4 Cálculo da nota do curso<sup>2</sup>

A nota do curso  $i$  incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

**i) Primeiro Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso  $i$  de uma dada área  $J$  (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso  $i$  a média da nota de concluintes do Componente Específico da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área  $J$ . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde  ${}^{IES}AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) em conhecimentos específicos,  ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  da  $IES$  no Componente Específico da área  $J$ ,  ${}_J\bar{C}_{CE}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ ,  $DP_{CE}^C$  é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left( {}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde  $\#\{J\}$  é o número de cursos na área  $J$ .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área  $J$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos  $i$  da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

---

<sup>2</sup> Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$ , no Componente Específico da área  $J$ :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$  é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$  é o maior.

**ii) Segundo Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso  $i$ ,  ${}^{IES}AP_{FG}^C$ , é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso  $i$  a média da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$ :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde  ${}^{IES}AP_{FG}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) [de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) num determinado município] em Formação Geral,  ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  em Formação Geral,  ${}_J\bar{C}_{FG}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área  $J$ ,  $DP_{FG}^C$  é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde  $\#\{J\}$  foi o número de cursos na área  $J$ .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso  $i$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área  $J$ , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a

0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$  [da IES no município], na Formação Geral da área  $J$ .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$  é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$  é o maior.

### 1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso  $i$  [da área  $J$  da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

#### Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área  $J$  (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso  $i$  obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  $NC = 0,95$  ou  $NC = 0,96$ ,  $NC$  foi aproximada para 1,0. Caso  $NC = 0,94$  ou  $NC = 0,93$ ,  $NC$  foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

**Quadro 1 – Distribuição dos conceitos**

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## Capítulo 2

# Distribuição dos cursos<sup>3</sup> e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 50 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando a metade dos cursos do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 78,3% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 17,4% dos cursos e as municipais, com 4,3% do total nacional. Não houve participação de cursos da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO vinculados à rede estadual de ensino. Na Região Norte, só houve participação da rede federal enquanto que, nas demais Regiões brasileiras, pelo menos duas categorias administrativas estiveram representadas.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando apenas 1 curso, vinculado à rede federal, equivalente a 2,2% do total nacional.

A Região Nordeste foi representada por 12 cursos, 26,1% do total nacional. Destes, 66,7% (8 cursos) eram ministrados pela rede privada e 4 (33,3%) pela rede federal.

Com 23 cursos, 50,0% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada, a maior dentre as Regiões, foi de 87,0%, o equivalente a 20 cursos. Foram avaliados, também, 2 cursos (8,7%) vinculados a instituições federais e 1 curso (4,3%) da rede municipal de ensino.

A Região Sul participou com 6 cursos, 13,0% do total nacional. As instituições privadas concentraram a maioria dos cursos, 5, (83,3%), enquanto a rede municipal participou com 1 curso (16,7%) do total da região.

Da Região Centro-Oeste participaram 4 cursos, 8,7% em termos nacionais, 3 da rede privada (75,0%) e 1 curso (24,0%) da rede federal de ensino.

---

<sup>3</sup> Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

**Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	46	8	0	2	36
Norte	1	1	0	0	0
Nordeste	12	4	0	0	8
Sudeste	23	2	0	1	20
Sul	6	0	0	1	5
Centro-Oeste	4	1	0	0	3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 46 cursos de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO participantes no Exame de 2009, 18, equivalentes a 39,1% desse total, eram vinculados a faculdades e 14 (30,4%) a universidades, como mostra a Tabela 2.2. Os centros universitários participaram com 6 cursos (13,0%) e os IFECT, com 8 cursos (17,4%) do total nacional. Não houve participação de cursos em CEFETs.

Na Região Norte, houve participação de apenas 1 curso, equivalente a 2,2% do total nacional vinculado a instituto de educação tecnológica.

Na Região Nordeste, 8 dos 12 cursos eram de faculdades, 66,7%, e 4 cursos (33,3%) de institutos de educação tecnológica.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 9 cursos, 39,1% do total regional. As faculdades e os centros universitários participaram com 6 cursos cada (26,1%), enquanto que os institutos de educação tecnológica participaram com 2 cursos (8,7%) do total da região.

Assim como na Região Sudeste, na Região Sul a participação de cursos vinculados a universidades, 66,7% do total regional, foi superior à média nacional. As faculdades foram representadas por 2 cursos (33,3%) do total regional.

Na Região Centro-Oeste, faculdades participaram com 2 cursos, 50,0%, universidades e institutos de educação tecnológica com 1 curso cada, 25,0% do total regional.

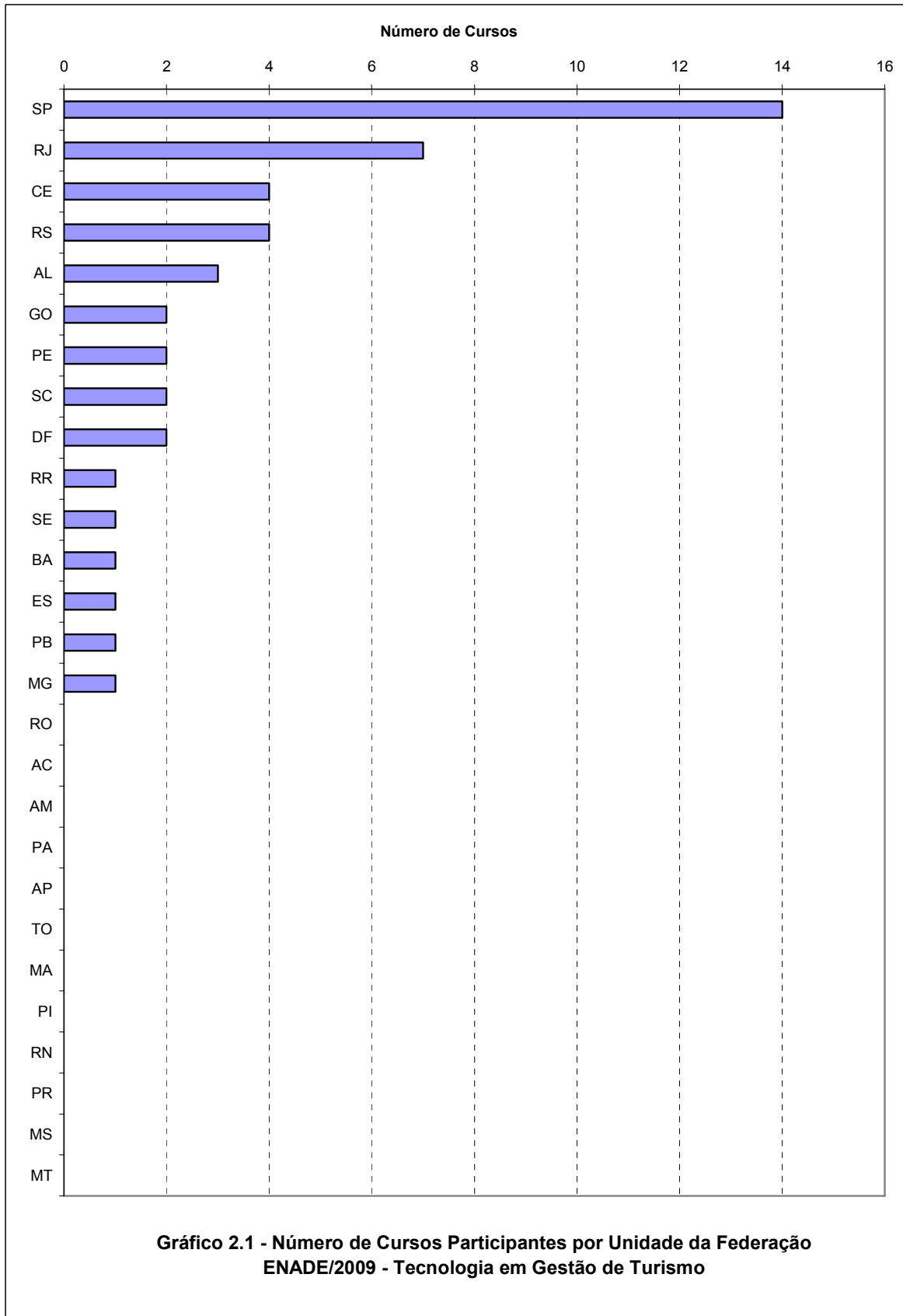
**Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	46	14	6	18	0	8
Norte	1	0	0	0	0	1
Nordeste	12	0	0	8	0	4
Sudeste	23	9	6	6	0	2
Sul	6	4	0	2	0	0
Centro-Oeste	4	1	0	2	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (30,4%), seguido de Rio de Janeiro (15,2%), Ceará e Rio Grande do Sul (ambos com 8,7%).

A área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO é oferecida em 14 estados brasileiros e Distrito Federal. Em 6 unidades da federação, existe apenas 1 curso (2,2% cada).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos e presentes na prova era oriunda de instituições privadas (52,4%), existindo, também, muitos estudantes de instituições federais de ensino (45,5%) e, em menor quantidade, da rede municipal (2,2%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 1474 estudantes, dos quais 54,3% eram concluintes. Os estudantes de instituições federais, que representaram 45,5% do total nacional, predominaram nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. As instituições privadas, que concentraram mais da metade dos estudantes de todo o País, foram ainda mais representativas nas Regiões Sudeste e Sul.

A Região Norte participou com 54 estudantes inscritos e presentes na prova, todos da rede federal, 3,7% em termos nacionais, quase 60% concluintes.

Com 526 participantes, 35,7% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes inscritos e presentes na prova (58,4%) vinculados a instituições federais. A participação da rede privada foi, também, significativa, correspondendo ao restante de estudantes avaliados.

Na Região Sudeste, quase 70% dos 664 participantes (45,0% do total nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes inscritos e presentes na prova da rede federal foi de 30,1% e da municipal, de 1,2%. Os concluintes foram maioria nas três categorias administrativas.

A Região Sul participou com 89 estudantes inscritos e presentes na prova (6,0% do total nacional), 73,0% vinculados a instituições privadas, o maior percentual entre as Regiões. A rede municipal foi representada por 24 estudantes (27,0 %) do total regional. Os concluintes representaram 58,4% do total de estudantes sulistas.

Com 141 participantes, a Região Centro-Oeste concentrou 9,6% do total nacional. As instituições federais foram as de maior representatividade, com 77,3% do total regional enquanto a rede privada contou com a participação de 22,7% do total de estudantes inscritos e presentes na prova da região. Os ingressantes, 53,2% do total regional, predominaram nas duas categorias administrativas.

**Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova no ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>1474</b>	<b>670</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>772</b>
Ingressantes	673	267	0	0	406
Concluintes	801	403	0	32	366
<b>Norte</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	22	22	0	0	0
Concluintes	32	32	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>526</b>	<b>307</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>219</b>
Ingressantes	259	121	0	0	138
Concluintes	267	186	0	0	81
<b>Sudeste</b>	<b>664</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>456</b>
Ingressantes	280	76	0	0	204
Concluintes	384	124	0	8	252
<b>Sul</b>	<b>89</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>65</b>
Ingressantes	37	0	0	0	37
Concluintes	52	0	0	24	28
<b>Centro-Oeste</b>	<b>141</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32</b>
Ingressantes	75	48	0	0	27
Concluintes	66	61	0	0	5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, na maioria das Regiões brasileiras, predominaram os IFECTs, cujos 8 cursos, 17,4% do total nacional, concentraram 670 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a 45,5% do total nacional. As faculdades participaram com 469 estudantes inscritos e presentes na prova, 31,8% em termos nacionais, enquanto as universidades participaram com 256 estudantes inscritos e presentes na prova (17,4%) e os centros universitários, com 79 (5,4%) do total nacional de estudantes inscritos e presentes na prova.

Os concluintes, 54,3% da média nacional, predominaram tanto nas universidades quanto nos institutos de educação tecnológica, enquanto os ingressantes foram maioria nos centros universitários e nas faculdades.

Na Região Norte, os institutos de educação tecnológica concentraram todos os 54 participantes, a maioria (59,3%) concluintes.

Dos 526 participantes da Região Nordeste, 307, quase 60% do total regional, eram de IFECTs. Os poucos mais de 40% restantes estudavam em faculdades. Os concluintes,

pouco mais da metade dos estudantes nordestinos, foram maioria nos institutos tecnológicos, enquanto que nas faculdades predominaram os ingressantes.

Na Região Sudeste, 30,7% dos 664 estudantes inscritos e presentes na prova eram de faculdades e 30,1%, de IFECTs. As universidades participaram com 181 estudantes (27,3%) e os centros universitários, com 79 (11,9%) do total regional. Os concluintes participaram em maior número, 57,8% da média regional, chegando a constituir 62,0% dos estudantes inscritos e presentes na prova de institutos de educação tecnológica e mais de 80% daqueles vinculados a universidades. Já os ingressantes, predominaram nos centros universitários e nas faculdades.

Na Região Sul, mais de 70% dos 89 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades, a maior concentração entre as Regiões, enquanto as faculdades participaram com o restante dos estudantes (28,1%). Os concluintes, 58,4% do total regional, predominaram nas universidades, enquanto os ingressantes foram 64,0% dos estudantes das faculdades.

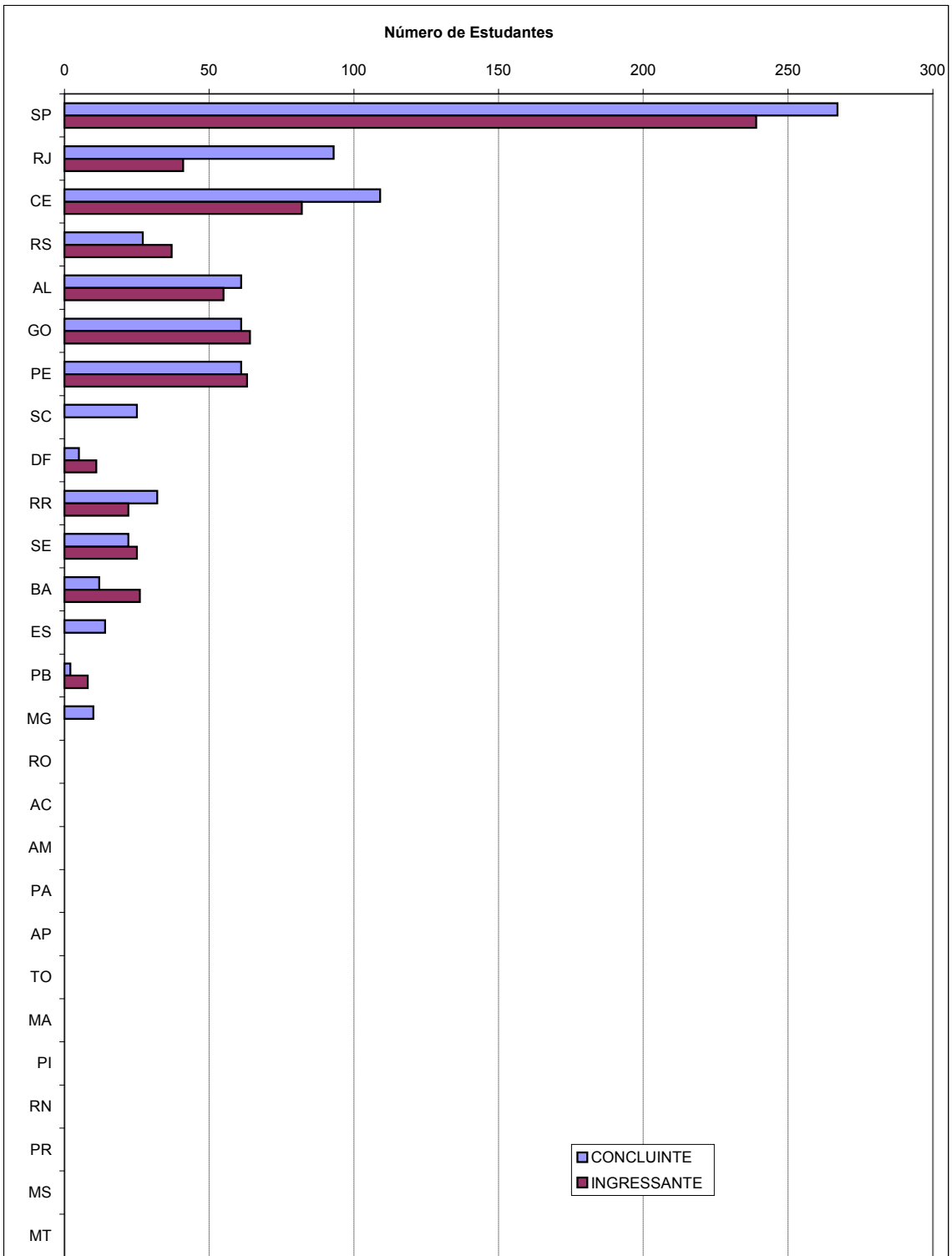
Na Região Centro-Oeste, 109 dos 141 estudantes inscritos e presentes na prova eram de IFECTs, equivalendo a 77,3% do total da Região. A proporção de estudantes de faculdades foi de 14,9% e de universidades, de 7,8% do total regional. Os ingressantes foram 53,2% do total de estudantes, 54,5% nas universidades e a totalidade dos vinculados a faculdades, enquanto os concluintes predominaram nos institutos de educação tecnológica.

**Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
<b>Brasil</b>	<b>1474</b>	<b>256</b>	<b>79</b>	<b>469</b>	<b>0</b>	<b>670</b>
Ingressantes	673	60	44	302	0	267
Concluintes	801	196	35	167	0	403
<b>Norte</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>54</b>
Ingressantes	22	0	0	0	0	22
Concluintes	32	0	0	0	0	32
<b>Nordeste</b>	<b>526</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>219</b>	<b>0</b>	<b>307</b>
Ingressantes	259	0	0	138	0	121
Concluintes	267	0	0	81	0	186
<b>Sudeste</b>	<b>664</b>	<b>181</b>	<b>79</b>	<b>204</b>	<b>0</b>	<b>200</b>
Ingressantes	280	33	44	127	0	76
Concluintes	384	148	35	77	0	124
<b>Sul</b>	<b>89</b>	<b>64</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	37	21	0	16	0	0
Concluintes	52	43	0	9	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>141</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>109</b>
Ingressantes	75	6	0	21	0	48
Concluintes	66	5	0	0	0	61

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 8 estados a quantidade de concluintes superou a de ingressantes. Nos estados de Goiás e Pernambuco a quantidade de ingressantes é semelhante a de concluintes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 3

## Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes inscritos e presentes na prova de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. Na componente específica a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde  $C_{FG}$  é a nota bruta da Formação Geral,  $C_{FG}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral,  $C_{FG}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral,  $C_{CE}$  é a nota bruta do Componente Específico,  $C_{CE}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas do

Componente Específica, e  $C_{CE}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova,  $C_{GER}$ , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

## 3.1 Estatísticas Básicas da Prova

### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

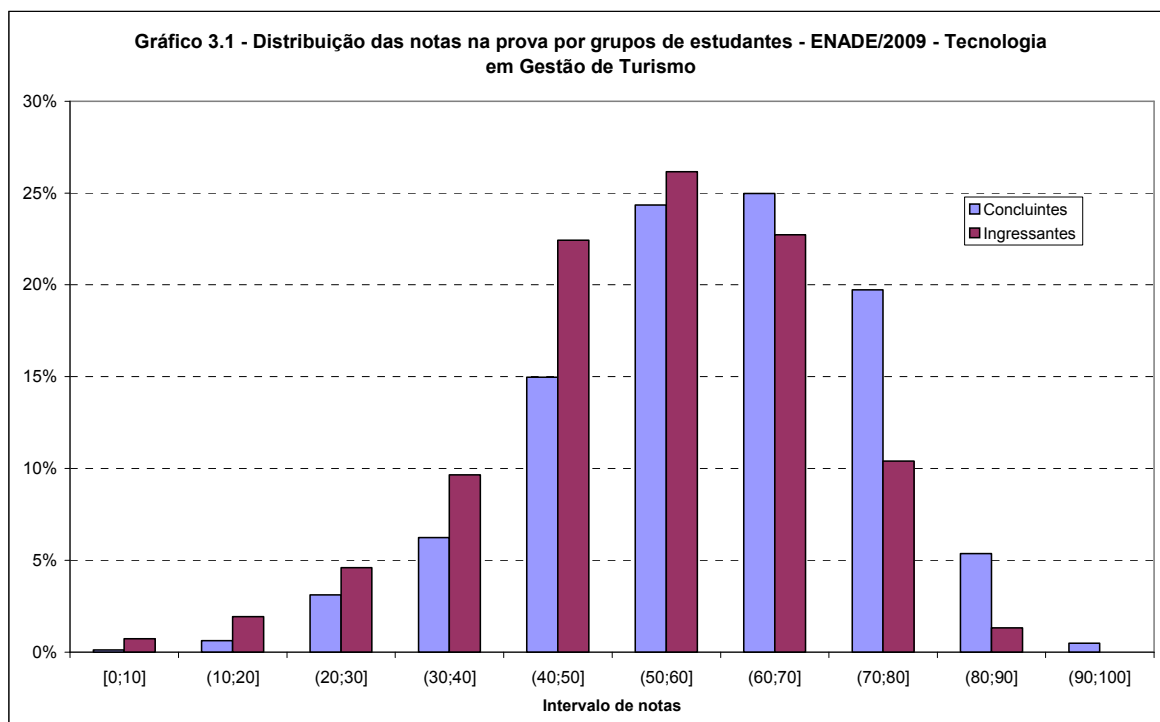
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 1.845. Destes, 79,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,9%) do que entre ingressantes (73,8%). A média geral da prova foi de 56,31, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 52,95, que os concluintes, cuja média foi 59,13. O desvio-padrão geral foi de 15,0, sendo que o do grupo de ingressantes é igual ao do grupo dos concluintes (14,7), indicando que ambos os grupos apresentam o mesmo grau de homogeneidade na distribuição das notas. A nota máxima foi 95,0, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 85,6. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição e um maior espalhamento à direita.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Média	56,31	52,95	59,13
Erro padrão da média	0,39	0,57	0,52
Desvio padrão	15,0	14,7	14,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,2	54,6	60,2
Nota máxima	95,0	85,6	95,0
Assimetria	-0,5	-0,5	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 60,2 entre os concluintes e 54,6 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 60 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 60 pontos. Ainda assim, aproximadamente 60,6% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos, por oposição a 74,9% dos concluintes.



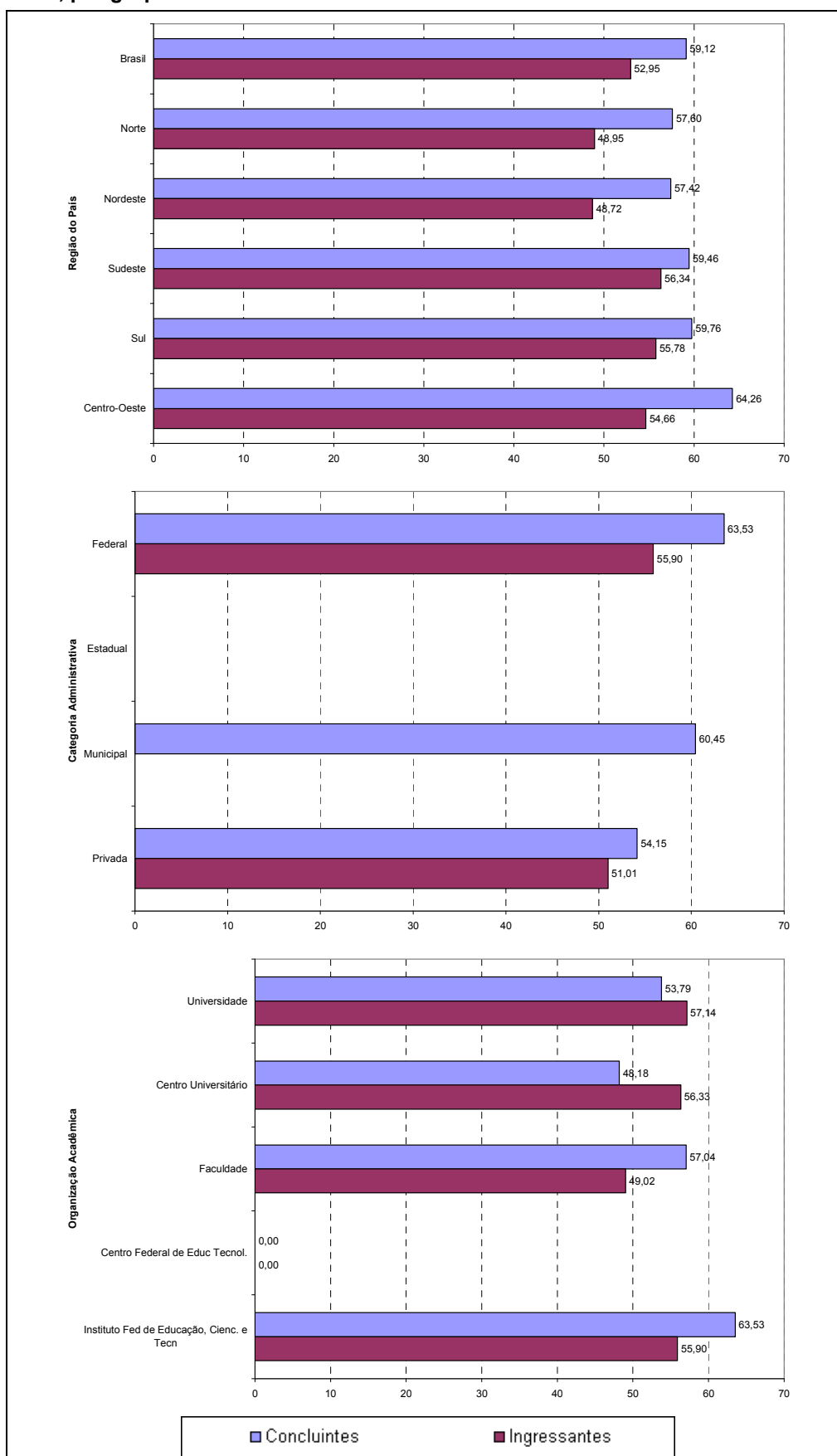
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Centro-Oeste (64,26), Sul (59,76) e Sudeste (59,46), todas acima da média nacional (59,12). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sudeste (56,34), Sul (55,78) e Centro-Oeste (54,66), nas demais Regiões, a média foi inferior à média nacional (52,95). Na Região Nordeste, foi obtida a média de notas mais baixa entre os concluintes (57,42) e ingressantes (48,72).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 63,53 e 55,90) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentam as maiores médias entre os concluintes (63,53) e Universidades apresentam as maiores médias entre os ingressantes (57,14). Ao passo que as piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários para concluintes (48,18) e Faculdades para ingressantes (49,02).

**Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

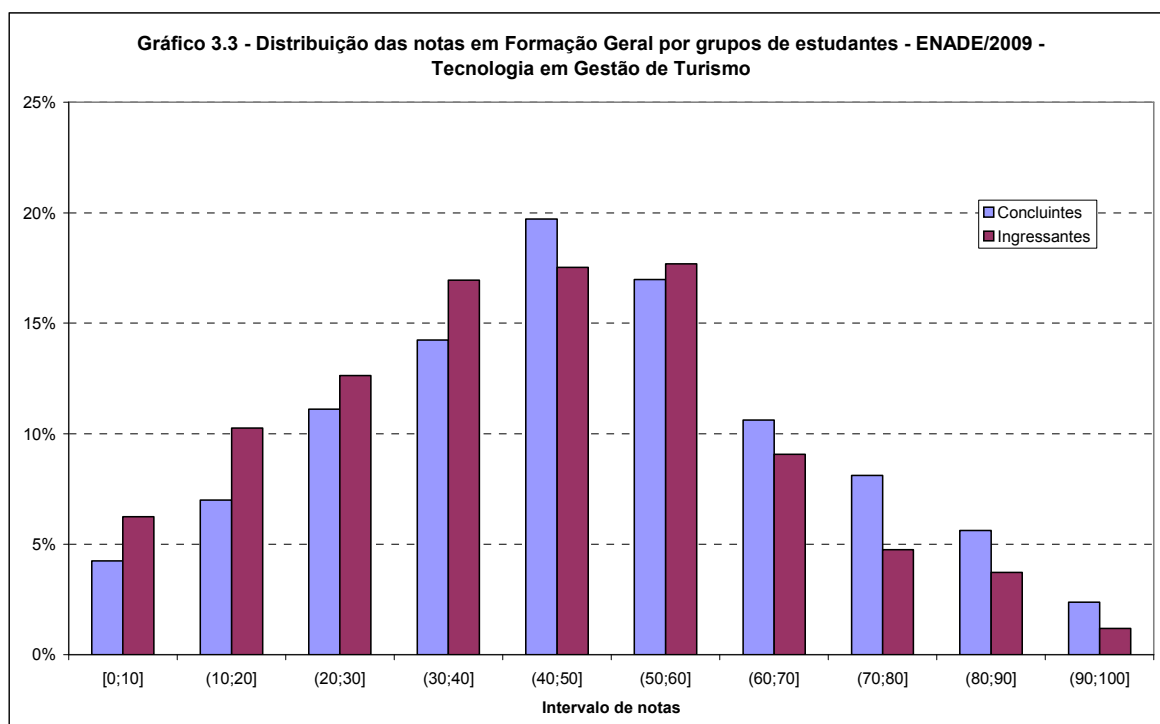
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupos de estudantes. O número de estudantes inscritos no exame foi de 1.845. Destes, 79,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,9%) do que entre ingressantes (73,8%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 44,74, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 42,23 que os concluintes, cuja média foi 46,85. O desvio-padrão geral foi de 20,8, sendo o do grupo de ingressantes menor (20,2), do que o do grupo dos concluintes (21,0), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Média	44,74	42,23	46,85
Erro padrão da média	0,54	0,78	0,74
Desvio padrão	20,8	20,2	21,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	42,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi igual à dos ingressantes, já a média dos concluintes foi superior à dos ingressantes. Dos ingressantes, 36,4% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é 43,7%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

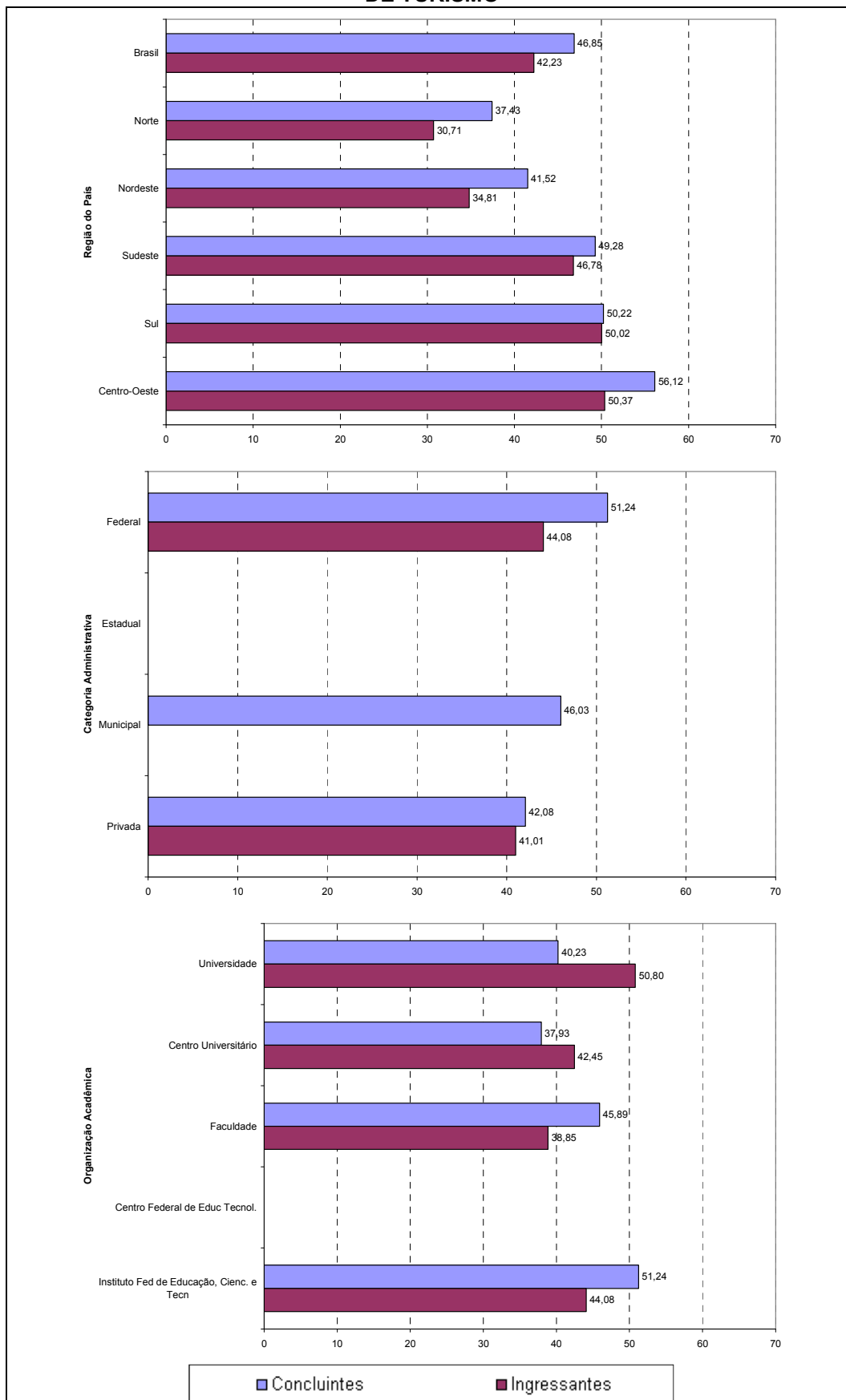
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 37,43 na Região Norte a 56,12 na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes, os valores foram de 30,71 na Região Norte a 50,37 na Região Centro-Oeste. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada no Sul tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. Em todas as Regiões os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes. Todas as regiões apresentaram concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que as instituições federais, municipais e privadas estavam representadas. Sendo que as notas médias das federais foram superiores para ingressantes (44,08) e para concluintes (51,24). Cabe destacar que as municipais não tiveram ingressantes.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram o maior valor para concluintes (51,24). E as Universidades apresentam o maior valor para ingressantes (50,80); sendo que este valor é superior ao dos concluintes correspondentes. Os Centros Federais de Educação Tecnológica não estavam representados nesta área.

**Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

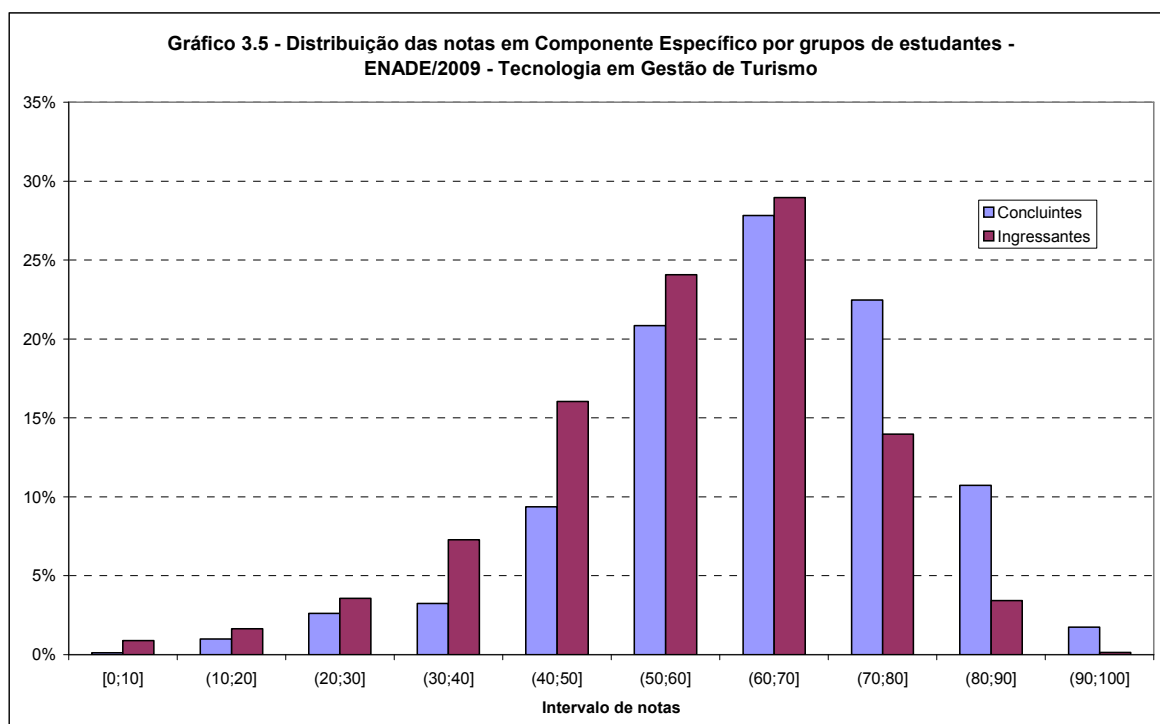
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 60,22, superior ao desempenho da prova de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO como um todo, cuja média foi 56,31, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi superior ao desempenho na parte que avalia a Formação Geral, que teve média igual a 44,74, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (63,27) superior ao dos ingressantes (56,58), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos concluintes do que entre as dos ingressantes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos concluintes do que no dos ingressantes. As notas máximas obtidas por concluintes (96,2) e ingressantes (91,2) foram diferentes. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria negativos.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Média	60,22	56,58	63,27
Erro padrão da média	0,41	0,60	0,54
Desvio padrão	15,6	15,4	15,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,7	58,6	64,7
Nota máxima	96,2	91,2	96,2
Assimetria	-0,7	-0,7	-0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 58,6 e 64,7, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

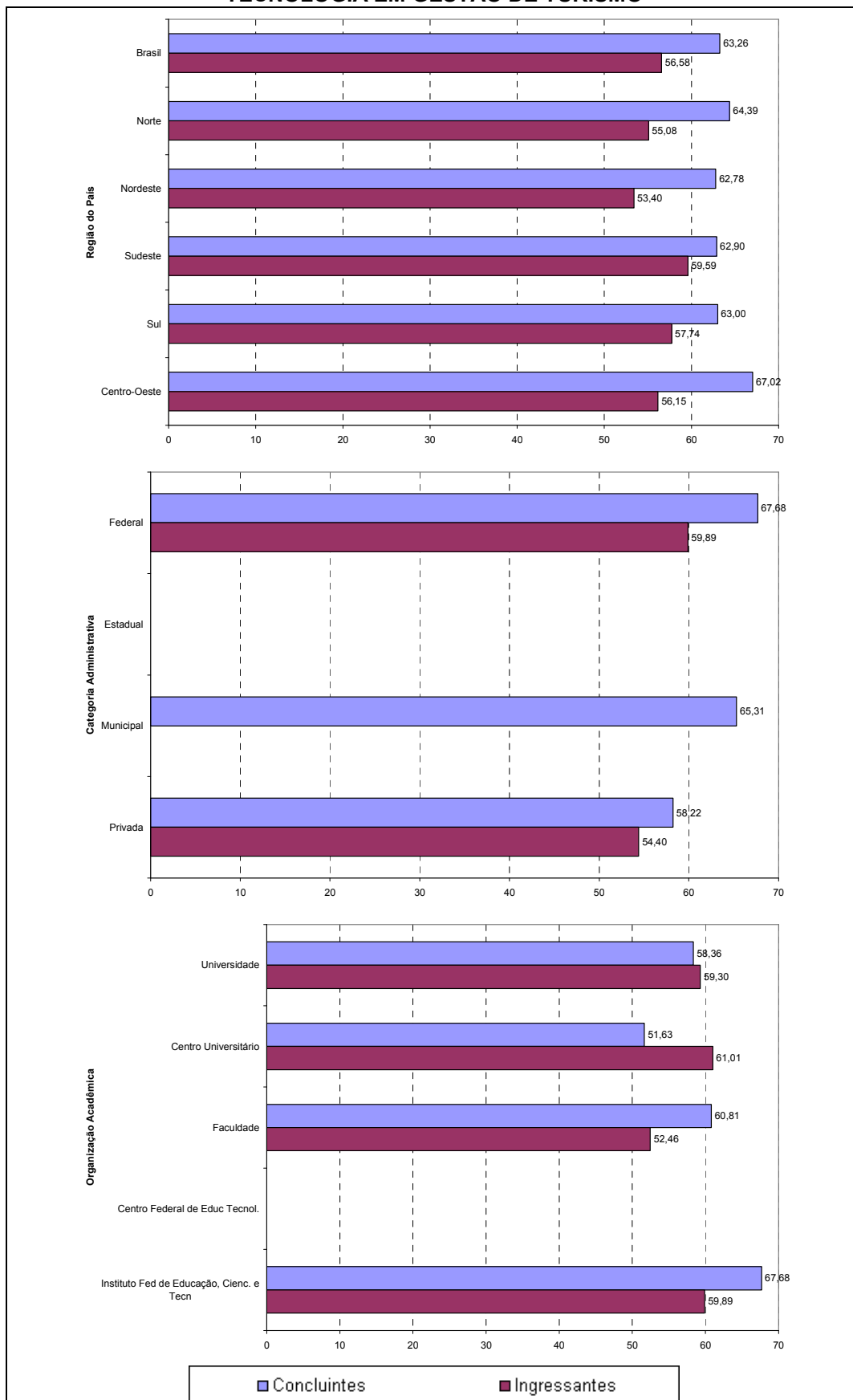
Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Norte (64,39) e Centro-Oeste (67,02), valores acima da média nacional para esta parte (63,26). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões Sudeste (59,59) e Sul (57,14), todas acima da média nacional (56,58).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, somente entidades federais, municipais e privadas foram representadas. Observa-se comportamento semelhante àquele da Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (67,68 entre os concluintes e 59,89 entre os ingressantes).

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: as Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram representadas neste curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, entre os concluintes, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram os maiores valores médios de notas, seguidos das Faculdades e das Universidades. E entre os ingressantes, Centros Universitários apresentaram os maiores valores, seguidos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, das Universidades e Faculdades.

**Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 3.2 Análise das Questões Objetivas

### 3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 57,08, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 52,53. A variabilidade entre os concluintes e os ingressantes foi igual, como indicaram os desvios-padrão de 23,1, para os dois grupos. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0,00 e máxima de 100,0. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco menor em módulo para os ingressantes (-0,1) do que para os concluintes (-0,2), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria para a direita.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Média	55,01	52,53	57,08
Erro padrão da média	0,60	0,89	0,81
Desvio padrão	23,2	23,1	23,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,1	-0,1	-0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área: das oito questões, três tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%,

inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, apenas uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), justamente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil.

**Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Uma das oito questões apresentou índices iguais ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificada como muito boa nesta característica, para este grupo de estudantes, uma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e cinco foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO e foi desconsiderada pelo critério.

**Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	7
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5, 6
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade teve uma variação considerável, oscilando entre 0,09 até 0,84 e o de discriminação ficou entre -0,04 e 0,41. A questão 8 aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente.” e foi a que apresentou, para a população de concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, maior poder discriminatório com índice de 0,41. A questão mais fácil, com 84% de acertos, foi, também a de número 8. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir mesmas as habilidades da questão 8.

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009– TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente</li> </ul>	0,09	-0,04
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,62	0,27
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,55	0,27
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,29	0,23

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009– TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

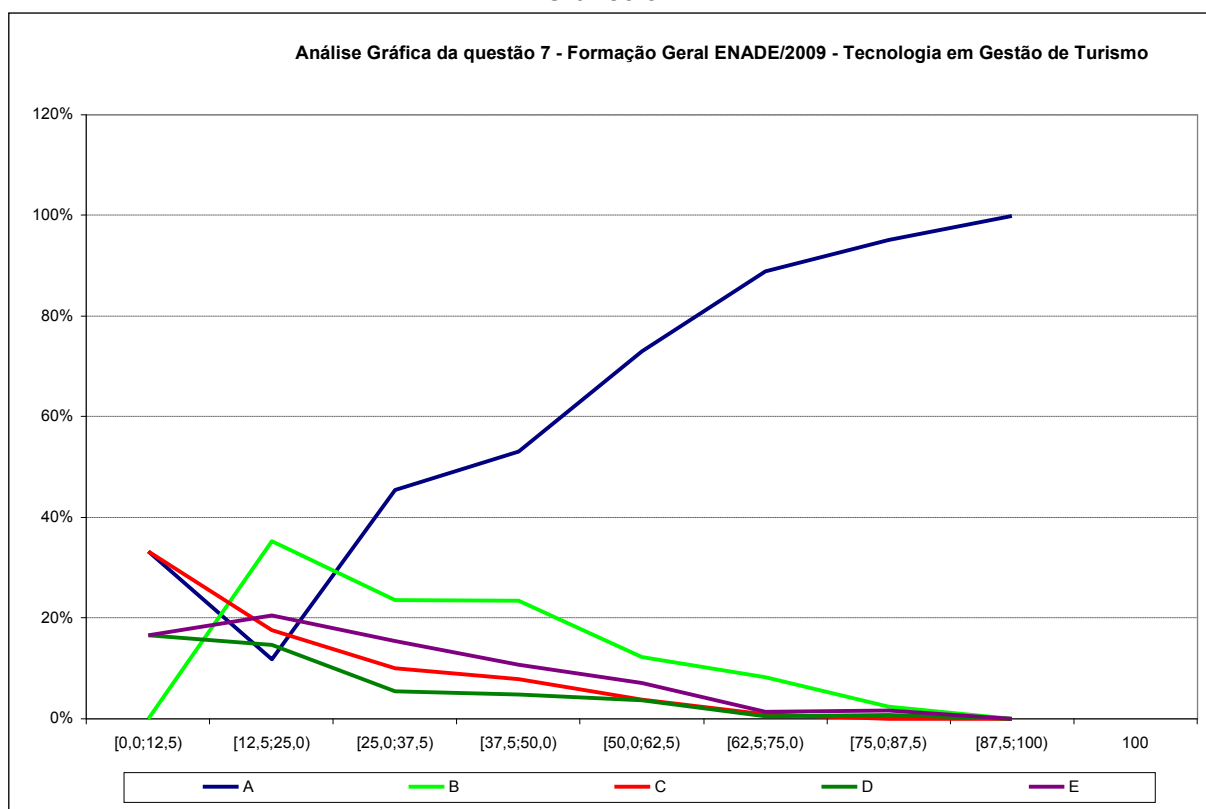
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,39	0,30
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,47	0,35
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,71	0,39
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,84	0,41

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO como função da nota geral na prova<sup>4</sup>. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade fácil para os concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO e de dificuldade média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa C – curva em vermelho seguida da alternativa E – curva em roxo, além de também a opção correta, A. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

**Gráfico 3.7**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>4</sup> As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

### 3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, mas por uma pequena margem com uma média de 62,29 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 55,62 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (15,7) do que entre os ingressantes (15,4). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos e iguais indicando uma inclinação para a direita.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Média	59,24	55,62	62,29
Erro padrão da média	0,41	0,59	0,55
Desvio padrão	15,9	15,4	15,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,8	56,5	65,2
Nota máxima	95,6	91,3	95,6
Assimetria	-0,6	-0,6	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 8 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 7 foram de nível médio (entre 41% e 60% , não incluso, de acertos), 10 estavam na categoria fácil (entre 61% e 85%, não incluso, de acertos) e 2 tiveram a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil). Nenhuma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO.

**Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	30, 32
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	11, 12, 13, 14, 28, 29, 31, 33, 34, 36
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	16, 18, 21, 24, 25, 35, 37
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	15, 17, 19, 20, 22, 23, 26, 27
$0,15 > IF$	Muito difícil	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 3 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 11 obtiveram o índice de discriminação bom e 7 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 6 questões.

**Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	28, 30, 32
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	13, 14, 19, 21, 24, 29, 31, 33, 34, 35, 36
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	12, 16, 17, 20, 23, 25, 37
$0,20 > ID$	Fraco	11, 15, 18, 22, 26, 27

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
11	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:</li> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- empresas de transporte turístico.</li> </ul>	0,71	0,12
12	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:</li> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- empresas de transporte turístico.</li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:</li> <li>- códigos, siglas e sinais usados na comunicação turística.</li> </ul>	0,70	0,25
13	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:</li> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- empresas de transporte turístico.</li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:</li> <li>- códigos, siglas e sinais usados na comunicação turística.</li> </ul>	0,64	0,35
14	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:</li> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- empresas de transporte turístico.</li> </ul>	0,60	0,33
15	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:</li> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo.</li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:</li> <li>- políticas públicas de turismo.</li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:</li> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul>	0,30	0,12
16	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:</li> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo.</li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:</li> <li>- políticas públicas de turismo.</li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:</li> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul>	0,57	0,25
17	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:</li> <li>- negócios e serviços turísticos.</li> <li>▪ Utilizar:</li> <li>- modelos matemáticos de avaliação de gestão econômica e financeira.</li> </ul>	0,32	0,27

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
18	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- negócios e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- modelos matemáticos de avaliação de gestão econômica e financeira.</li> </ul> </li> </ul>	0,41	0,01
19	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo.</li> </ul> </li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- pesquisas, sondagens e indicadores socioeconômicos.</li> </ul> </li> </ul>	0,29	0,33
20	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo.</li> </ul> </li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- pesquisas, sondagens e indicadores socioeconômicos.</li> </ul> </li> </ul>	0,37	0,22
21	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- marketing e vendas de produtos e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- modelos matemáticos de avaliação de gestão econômica e financeira.</li> </ul> </li> </ul>	0,53	0,38
22	Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor;</li> <li>- políticas públicas de turismo;</li> <li>- códigos, siglas e sinais usados na comunicação turística.</li> </ul> </li> </ul>	0,35	0,17
23	Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor;</li> <li>- políticas públicas de turismo.</li> </ul> </li> </ul>	0,33	0,30
24	Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> </ul>	0,58	0,37

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

(continuação)

<b>Questão</b>	<b>Conteúdos predominantes</b>	<b>Habilidades Aferidas</b>	<b>Índice de Facilidade</b>	<b>Índice de Discriminação (ponto-bisserial)</b>
<b>25</b>	Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor.</li> </ul> </li> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- marketing e vendas de produtos e serviços turísticos.</li> </ul> </li> </ul>	0,57	0,22
<b>26</b>	Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- políticas públicas de turismo.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> </ul>	0,36	0,05
<b>27</b>	Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- políticas públicas de turismo.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> </ul>	0,18	0,11
<b>28</b>	Legislação Turística, Legislação Ambiental e Código de Defesa do Consumidor, Política Nacional de Turismo, Metodologia da Pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- pesquisas, sondagens e indicadores socioeconômicos.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> </ul>	0,79	0,42
<b>29</b>	Gestão de Pessoas, Patrimônio Histórico-Cultural, Ética e Responsabilidade Social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- empresas de transporte turístico;</li> <li>- negócios e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- equipes multidisciplinares.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- recursos das tecnologias da comunicação e informação aplicados ao turismo.</li> </ul> </li> </ul>	0,82	0,36
<b>30</b>	Gestão de Pessoas, Patrimônio Histórico-Cultural, Ética e Responsabilidade Social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- empresas de transporte turístico;</li> <li>- negócios e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- equipes multidisciplinares.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- recursos das tecnologias da comunicação e informação aplicados ao turismo.</li> </ul> </li> </ul>	0,85	0,44

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

(continuação)

<b>Questão</b>	<b>Conteúdos predominantes</b>	<b>Habilidades Aferidas</b>	<b>Índice de Facilidade</b>	<b>Índice de Discriminação (ponto-bisserial)</b>
<b>31</b>	Gestão de Pessoas, Patrimônio Histórico-Cultural, Ética e Responsabilidade Social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- técnicas de elaboração de programas, roteiros e itinerários.</li> </ul> </li> </ul>	0,68	0,35
<b>32</b>	Gestão de Pessoas, Patrimônio Histórico-Cultural, Ética e Responsabilidade Social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- marketing e vendas de produtos e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- equipes multidisciplinares;</li> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> </ul>	0,89	0,41
<b>33</b>	Comunicação e Expressão, Tecnologias da Informação, Gestão Econômica e Financeira, Elaboração de Programas e Roteiros Turísticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- negócios e serviços turísticos.</li> </ul> </li> </ul>	0,79	0,35
<b>34</b>	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- empresas de transporte turístico.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- recursos das tecnologias da comunicação e informação aplicados ao turismo;</li> <li>- técnicas de comércio eletrônico.</li> </ul> </li> </ul>	0,66	0,32
<b>35</b>	Comunicação e Expressão, Tecnologias da Informação, Gestão Econômica e Financeira, Elaboração de Programas e Roteiros Turísticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- negócios e serviços turísticos;</li> </ul> </li> <li>Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- modelos matemáticos de avaliação de gestão econômica e financeira.</li> </ul> </li> </ul>	0,58	0,36

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

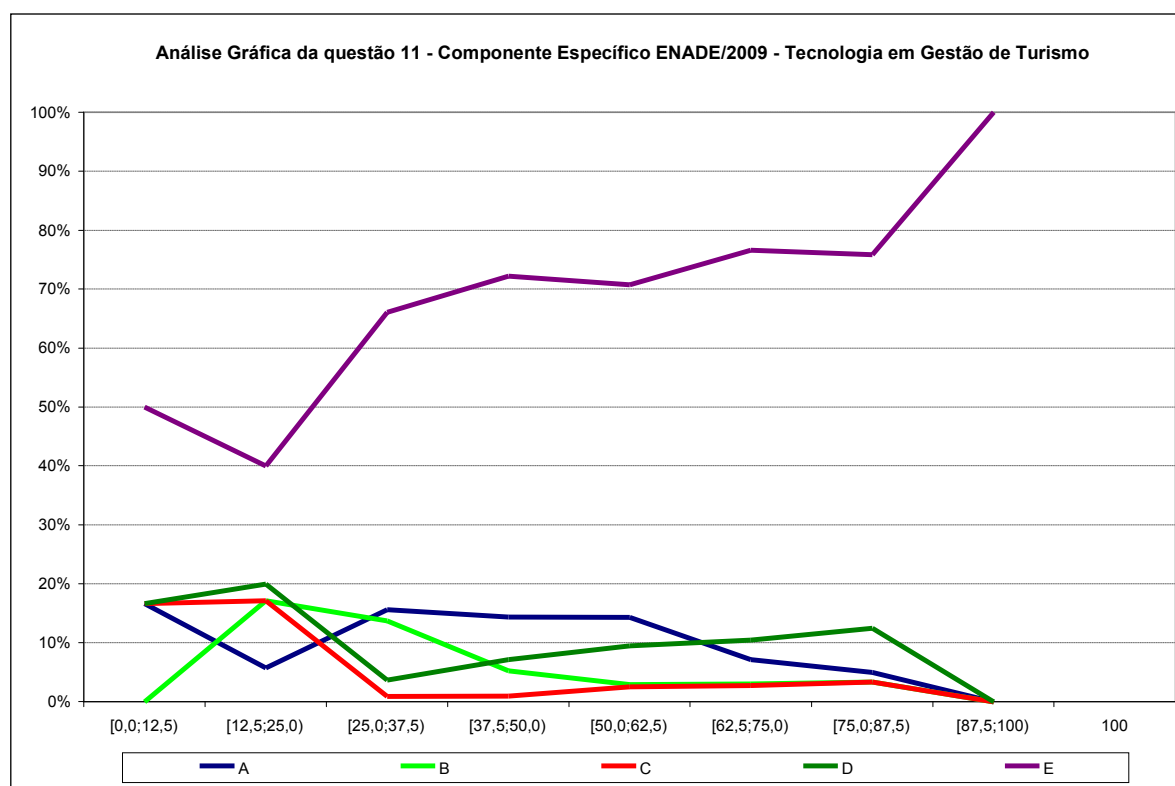
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
36	Comunicação e Expressão, Tecnologias da Informação, Gestão Econômica e Financeira, Elaboração de Programas e Roteiros Turísticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- marketing e vendas de produtos e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor;</li> <li>- políticas públicas de turismo.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- técnicas de elaboração de programas, roteiros e itinerários.</li> </ul> </li> </ul>	0,78	0,39
37	Comunicação e Expressão, Tecnologias da Informação, Gestão Econômica e Financeira, Elaboração de Programas e Roteiros Turísticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo;</li> <li>- marketing e vendas de produtos e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>▪ Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor;</li> <li>- políticas públicas de turismo.</li> </ul> </li> <li>▪ Integrar, atuar e lidar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> <li>▪ Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- técnicas de elaboração de programas, roteiros e itinerários.</li> </ul> </li> </ul>	0,53	0,27

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO como função da nota geral na prova<sup>5</sup>. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. O poder de discriminação foi fraco para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. A curva em roxo correspondeu à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – escolheram além da alternativa correta, alternativas incorretas, A,B,C e D. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

**Gráfico 3.8**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>5</sup> Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

### 3.3 Análise das Questões Discursivas

#### 3.3.1 Formação Geral

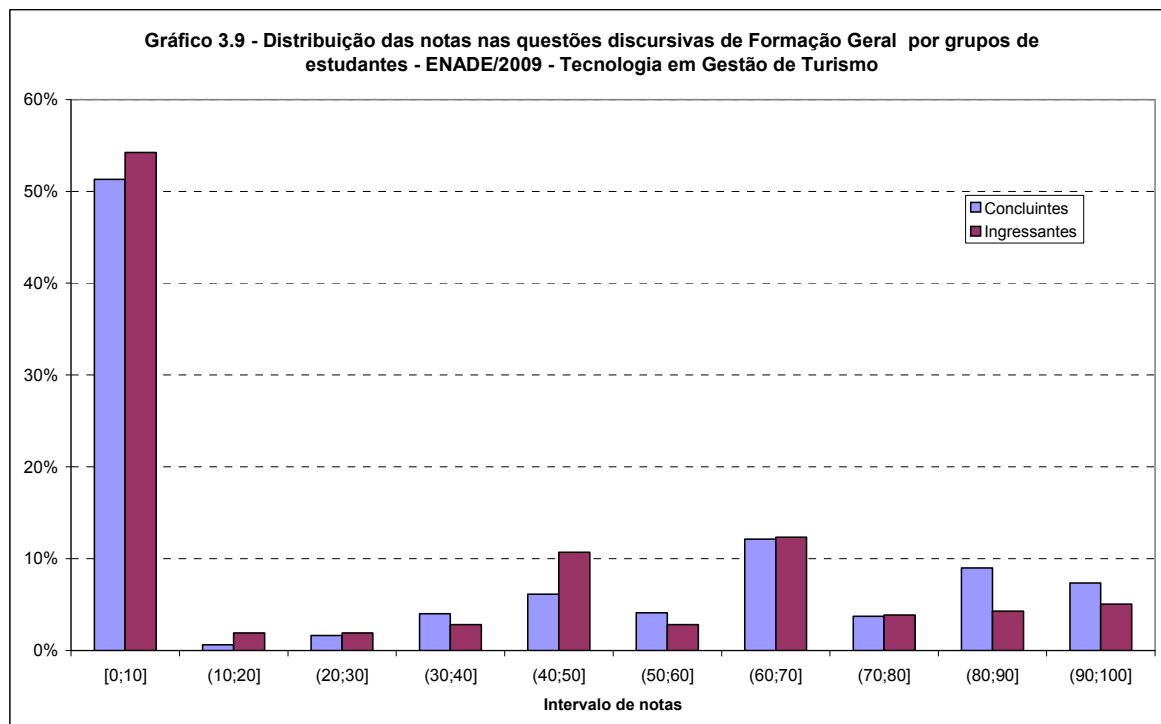
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 1.845. Destes, 79,9% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,9%) do que entre ingressantes (73,8%). A média geral da prova foi de 29,45, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,88, que os concluintes, cuja média foi 31,60. O desvio-padrão geral foi de 34,7, sendo o do grupo de ingressantes menor (33,0), em relação ao grupo dos concluintes (35,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 776 provas com nota zero, 38 (4,9%) continham um protesto, 150 (19,3%) estavam em branco e 588 (75,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (73,7%) dentre aqueles com nota zero apresentou a prova em branco. Entre os ingressantes, 78,1% das notas nulas decorreram de correção.

**Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Notas =0	776	365	411
% notas=0	52,6%	54,2%	51,3%
Nota=0 p/Protesto	38	12	26
Nota=0 em branco	150	68	82
Nota=0 p/insuficiência	588	285	303
Média	29,45	26,88	31,60
Erro padrão da média	0,9	1,3	1,3
Desvio padrão	34,7	33,0	35,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,6	0,8	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A idéia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 51,3% entre os concluintes e 54,2% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

### **3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral**

**DESCONSIDERADA**

### **3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral**

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 29,45, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 26,88, que os concluintes, cuja média foi 31,60. O desvio-padrão geral foi de 34,7, sendo o do grupo de ingressantes foi ligeiramente menor (33,0), em relação ao grupo dos concluintes (35,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes tiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 776 provas com nota zero, 38 (4,9%) continham um protesto, 150 (19,3%) estavam em branco e 588 (75,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (73,7%) dentre aqueles com nota zero estava com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 78,1% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

**Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

<b>Questão 10</b>			
<b>Temas predominantes</b>	<b>Habilidades / Competências</b>		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
<b>Estatísticas</b>	<b>Total</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Notas =0	776	365	411
% notas=0	52,6%	54,2%	51,3%
Nota=0 p/Protesto	38	12	26
Nota=0 em branco	150	68	82
Nota=0 p/insuficiência	588	285	303
Média	29,45	26,88	31,60
Erro padrão da média	0,9	1,3	1,3
Desvio padrão	34,7	33,0	35,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,6	0,8	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva em Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

### 3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

#### Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

## **Desempenho dos estudantes na questão**

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

### 3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 69,16, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 62,34, ambas muito maiores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 26,88 para os ingressantes e 31,60 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também maiores dos que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 55,62 e 62,29 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores negativos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Notas =0	178	100	78
% notas=0	12,1%	14,9%	9,7%
Média	66,05	62,34	69,16
Erro padrão da média	0,79	1,21	1,04
Desvio padrão	30,5	31,3	29,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	77,5	74,7	80,4
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-1,2	-1,1	-1,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

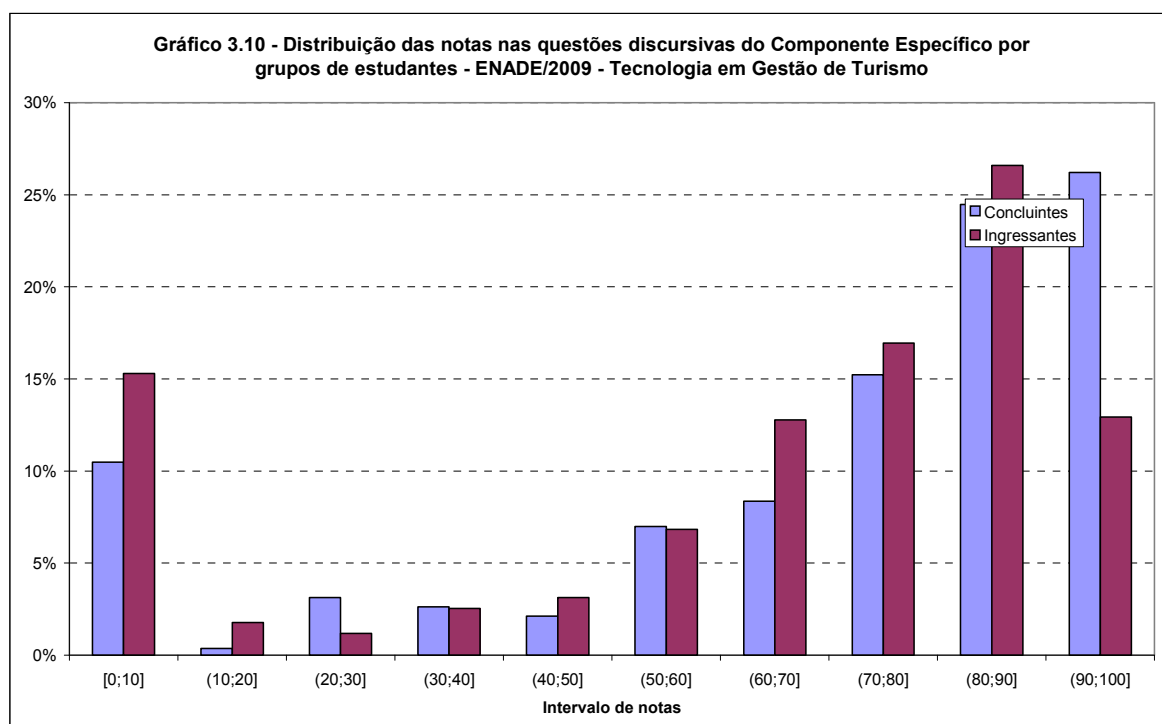
Dos 1.474 presentes, 12,1% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A maioria (62,4%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi menor entre os concluintes (59,0%) do que entre os ingressantes (65,0%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 87,7% das provas. Não houve provas com a classificação toda com protesto.

**Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	62,4%	65,0%	59,0%
Todas com protesto	0,0%	0,0%	0,0%
Todas preenchidas	20,2%	28,0%	10,3%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,6%	1,0%	0,0%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	4,5%	3,0%	6,4%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	11,2%	2,0%	23,1%
outras combinações	1,1%	1,0%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no último intervalo, aquele com valores entre 90 e 100 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria negativos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no último intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 65,59, e a dos concluintes 71,57. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi o menor entre as questões do Componente Específico, de 16,8%, maior entre os ingressantes (18,9%) do que entre os concluintes (15,1%). Mais da metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma minoria expressiva (17,3%) utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota mínima foi 0,0 e a máxima 100,0. Os coeficientes de assimetria negativos indicam uma inclinação para a direita e cauda para a esquerda.

**Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo.</li> <li>- empresas de transporte turístico.</li> </ul> </li> <li>• Conhecer, interpretar e aplicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- códigos, siglas e sinais usados na comunicação turística.</li> </ul> </li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Notas =0	248	127	121
% notas=0	16,8%	18,9%	15,1%
Média	68,84	65,59	71,57
Erro padrão da média	0,9	1,4	1,2
Desvio padrão	35,0	35,9	34,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	83,8	77,5	86,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-1,1	-1,0	-1,3

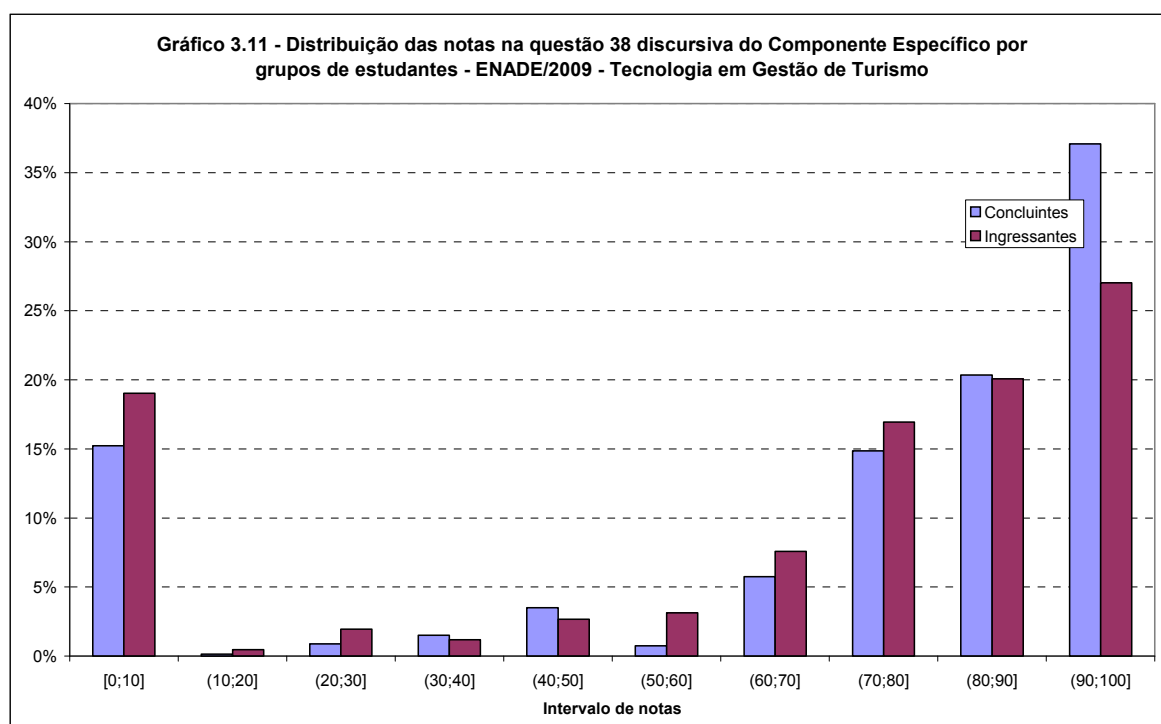
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38 questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	60,1%	63,8%	56,2%
protesto	17,3%	3,9%	31,4%
preenchidas	22,6%	32,3%	12,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no último intervalo, aquele com valores entre 90 e 100 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria negativos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no último intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no primeiro, oitavo e no nono intervalos.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38**

A questão 38 tinha como objetivo a leitura crítica do estudante que deveria identificar os modelos de ações sustentáveis nas agências de turismo propostas, além de propor soluções para problemas expostos. O grau de dificuldade era baixo, o texto expunha todas as deficiências e as virtudes claramente. A questão apresentou duas partes para respostas dos estudantes e a pontuação proporcional facilitou a compreensão do enunciado para a busca de uma resolução satisfatória.

De forma geral, os estudantes tinham dificuldade para expor o conteúdo aprendido, seja por não seguir a ordem expressa ou por má interpretação. Um erro comumente encontrado foi responder aos 02 (dois) itens de forma equivalente, quando o objetivo era distinto.

Atribui-se o total das notas aos estudantes que redigiram um texto único, contendo análise e propostas conforme o solicitado na questão.

Erros de gramática e semântica não foram raros, o que demonstra a grande dificuldade por parte de alguns estudantes na interpretação e, conseqüentemente, na redação. No entanto, isto não foi determinante para desvalorizar a questão.

Concluindo, podemos afirmar que o enfoque foi de agrado dos estudantes e não foram registrados impropérios ou desabaços, quando da resposta a questão.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico**

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 68,56, e a dos concluintes 74,56. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 20,8% entre os ingressantes e 16,0% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão foram deixadas em branco, 61,4% entre os ingressantes e 49,2% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (5,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do alto desempenho, em ambos os grupos a nota mínima de 0,0 pontos foi obtida, com a mediana elevada. Os coeficientes de assimetria negativos indicaram uma inclinação para a direita e cauda para a esquerda.

**Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Comunicação e Expressão, Tecnologias da Informação, Gestão Econômica e Financeira, Elaboração de Programas e Roteiros Turísticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar, gerenciar e operar:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- agências de viagens e operadoras de turismo receptivo e emissivo.</li> <li>- marketing e vendas de produtos e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>• Conhecer, interpretar e aplicar:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- legislação turística, legislação ambiental e código de defesa do consumidor.</li> <li>- políticas públicas de turismo.</li> </ul> </li> <li>• Integrar, atuar e lidar:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- planos, programas e projetos relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural.</li> </ul> </li> <li>• Utilizar:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- técnicas de elaboração de programas, roteiros e itinerários.</li> </ul> </li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Notas =0	268	140	128
% notas=0	18,2%	20,8%	16,0%
Média	71,82	68,56	74,56
Erro padrão da média	0,9	1,4	1,2
Desvio padrão	36,2	37,4	35,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	88,0	84,3	89,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-1,3	-1,1	-1,4

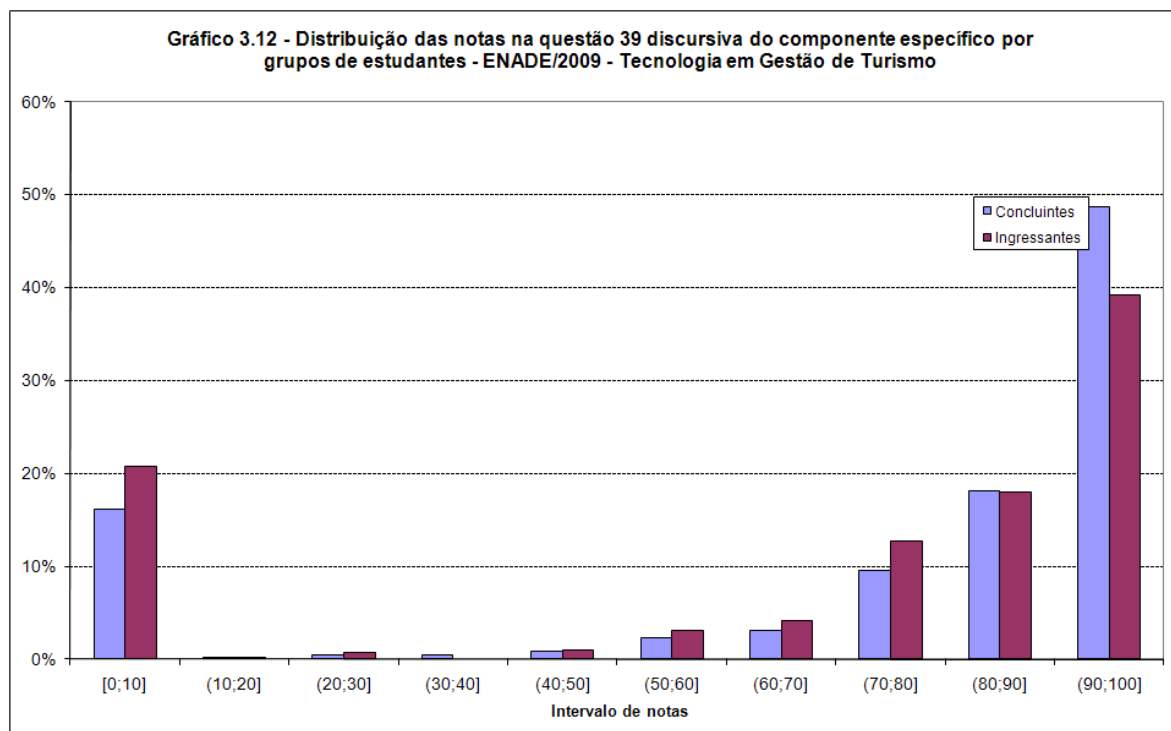
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39 da parte discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	55,6%	61,4%	49,2%
protesto	5,6%	6,4%	4,7%
preenchidas	38,8%	32,1%	46,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no último intervalo, aquele com valores entre 90 e 100 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria negativos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no último intervalo. A distribuição apresentou um máximo local no primeiro intervalo, de notas baixas, indicando certa polarização nas habilidades dos estudantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Na questão 39, o estudante deveria sugerir um modelo de agência de turismo com base nas instruções dadas. O nível de dificuldade era baixo, tendo o domínio do conteúdo.

A questão apresentou em seu enunciado a ordenação das respostas A, B, C o que facilitou a análise para a conclusão norteando o estudante. De modo geral, a maioria dos estudantes entendeu tal fator e respondeu com coerência a questão. O grau de exigência da questão e seu nível de dificuldade não impediram que os estudantes tivessem um desempenho satisfatório. Muitos estudantes foram específicos em demasia, o que não se considera erro, embora existissem limites expressos na elaboração da proposta.

Sucessivamente, observa-se que um grande número de estudantes são carentes na habilidade com a língua portuguesa na construção de suas argumentações e pouca criatividade em propor um produto ou serviço.

Finalmente, considera-se que a maioria dos estudantes apresentou resultado satisfatório e alcançou pontuação regular em relação a esta questão.

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 52,94, e a dos concluintes 61,43. Nesta questão ocorre também o maior percentual de notas nulas: 23,9% entre os ingressantes e 18,2% entre os concluintes. Aqui, a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 73,3% entre os ingressantes e 58,2% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (3,6%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria negativos indicaram uma inclinação para a direita.

**Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, Psicossociologia do Turismo, Geografia e História Aplicada, Planejamento e Gestão de Negócios Turísticos, Marketing Turístico, Promoção e Vendas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar, gerenciar e operar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- negócios e serviços turísticos.</li> </ul> </li> <li>• Utilizar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- modelos matemáticos de avaliação de gestão econômica e financeira.</li> </ul> </li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	1845	912	933
Presentes	1474	673	801
% de presença	79,9%	73,8%	85,9%
Notas =0	307	161	146
% notas=0	20,8%	23,9%	18,2%
Média	57,55	52,94	61,43
Erro padrão da média	0,9	1,3	1,2
Desvio padrão	34,5	34,4	34,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	69,0	67,0	76,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,7	-0,5	-0,8

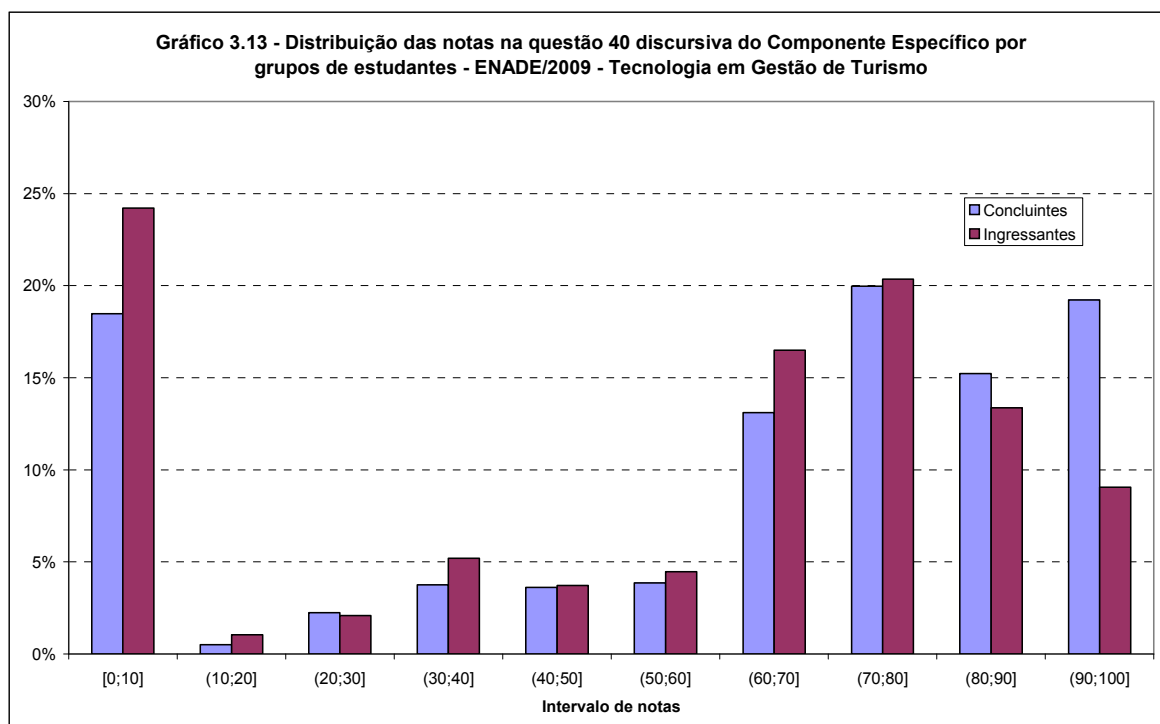
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	66,1%	73,3%	58,2%
protesto	3,6%	2,5%	4,8%
preenchidas	30,3%	24,2%	37,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no oitavo intervalo para concluintes e no primeiro intervalo para ingressantes. A distribuição apresentou um máximo local no sétimo e nono intervalos para concluintes e no sétimo e oitavo para ingressantes, indicando uma certa assimetria entre as notas não nulas e um alto aproveitamento da questão por parte destes estudantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40**

A questão 40 exigiu do estudante conhecimento de planejamento e gestão de empreendimentos turísticos, como está previsto no padrão de resposta. O conteúdo predominante, as habilidades e competências aferidas para esta questão reportam o estudante ao fato proposto no enunciado.

Nesta questão, o estudante deveria expor o domínio do conteúdo de forma mais livre, o que a torna de nível moderado. A justificativa obrigaria o raciocínio lógico e coerente. Entendemos que esta questão ficou mais complicada para alguns estudantes, que foram evasivos e generalistas ao descrever as etapas do planejamento do negócio turístico. A fuga ao tema também foi um erro comum, aliada à justificativa sem coerência lógica e/ou explicativa.

Esta questão apresentou duas nuances distintas que merecem ponderações: a primeira é que esta foi a questão em que os estudantes apresentaram melhor desempenho – segunda, também foi a de maior ausência de respostas.

A norma culta novamente aparece de forma problemática, o que nos leva a concluir que seja esta uma questão estrutural na formação dos estudantes.

Pode-se afirmar que mesmo com estas dificuldades, os estudantes nos apresentaram cursos de tecnólogos que estão atentos à sua proposição na formação de seus estudantes.

# Capítulo 4

## Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com Região Geográfica de localização do curso<sup>6</sup>.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

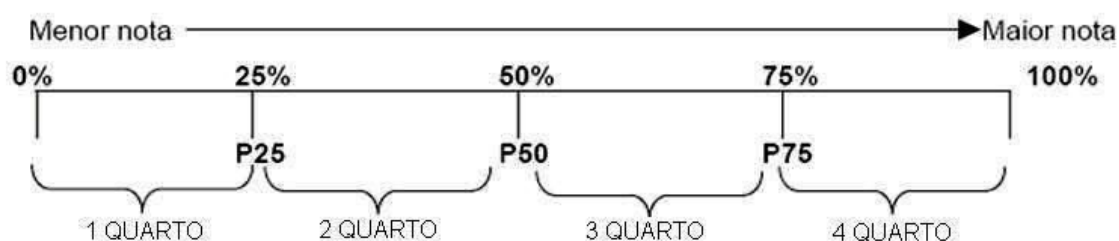


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

<sup>6</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

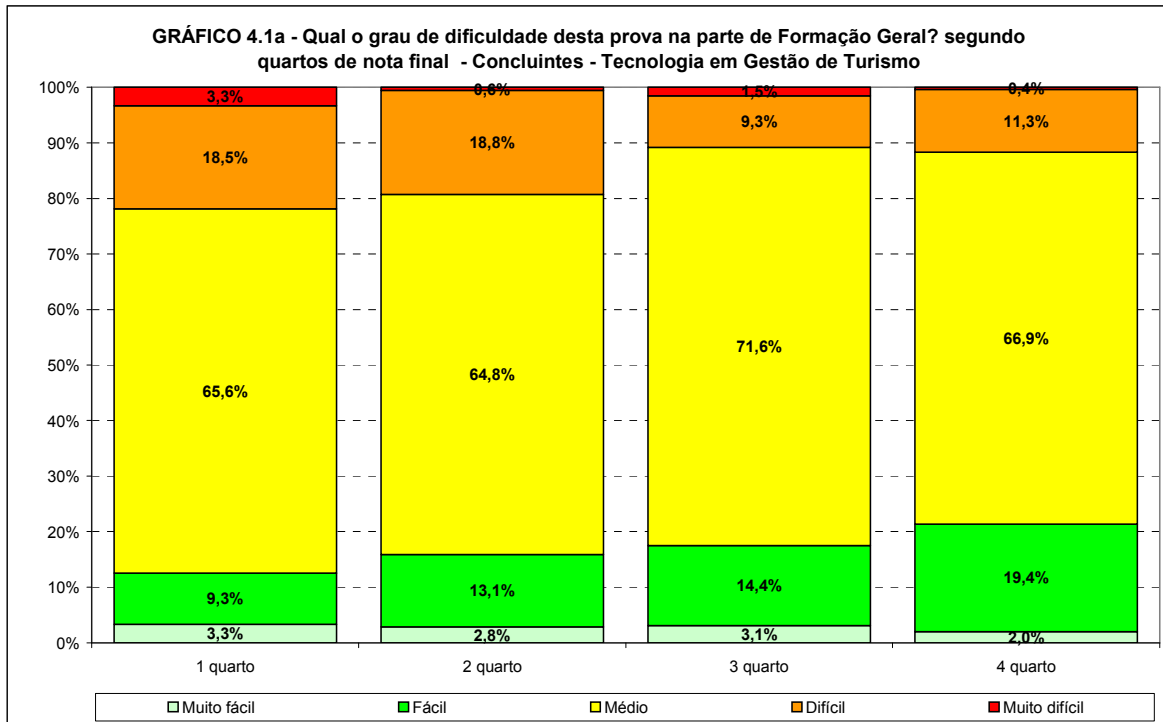
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

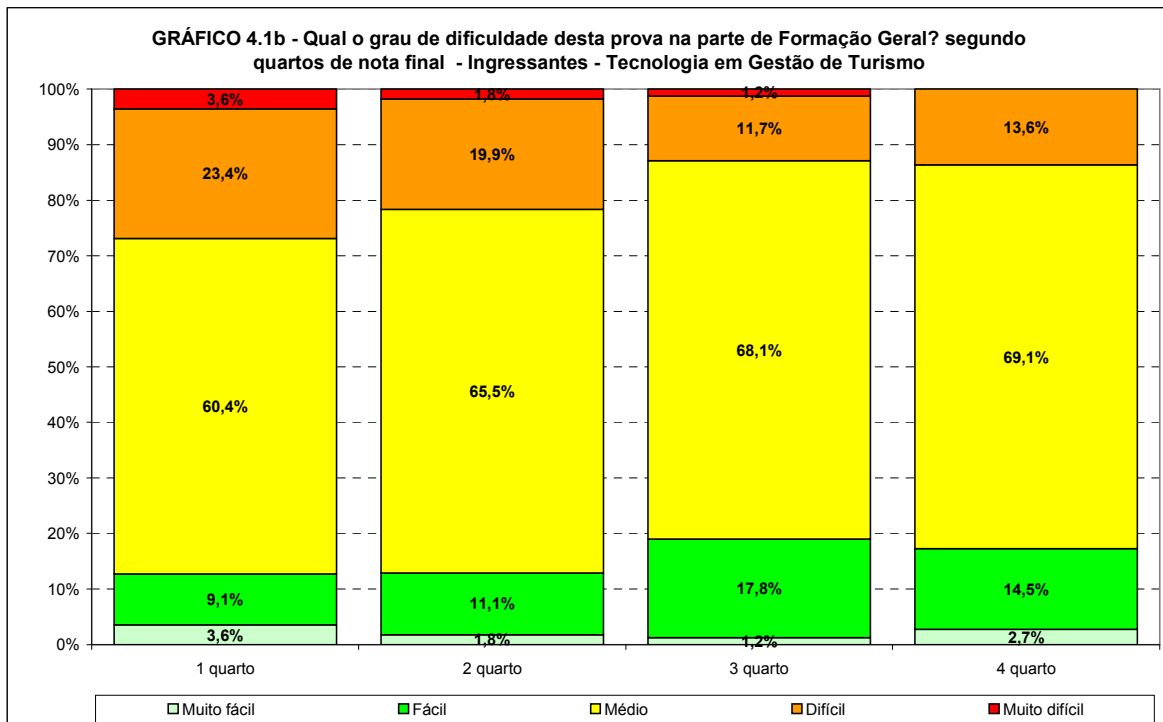
## **4.1 Grau de dificuldade da prova**

### **4.1.1 Formação Geral**

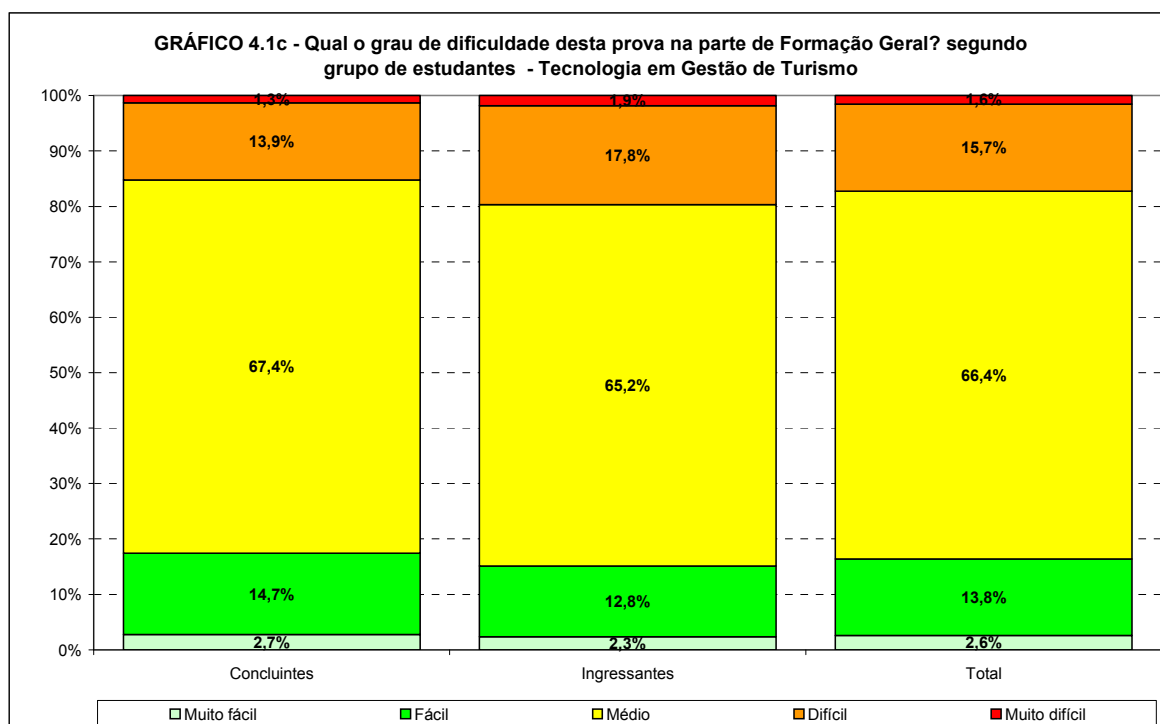
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. No total de concluintes, 15,2% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor mais alto para os ingressantes, 19,7%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do aluno. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (17,4%) do que entre os ingressantes (15,1%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho, nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes. Entre os concluintes, 67,4% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 65,2%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, com uma queda no último quarto, indo de 63,4% no primeiro quarto de notas a 66,0% no último.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

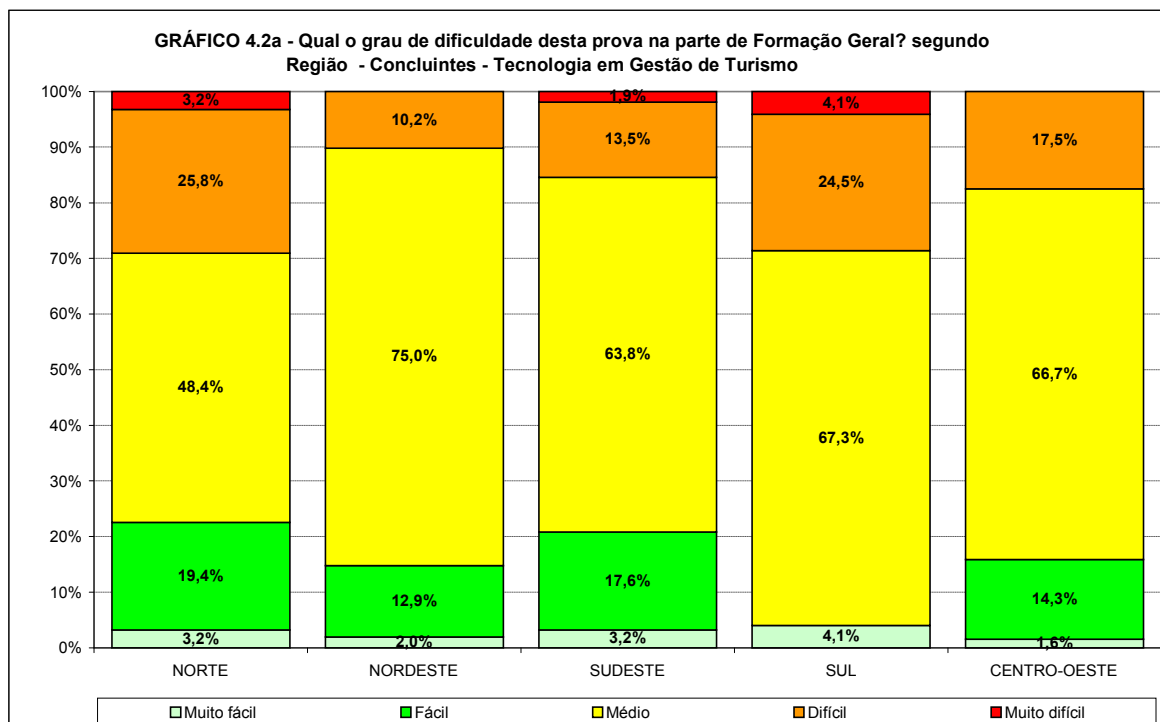


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

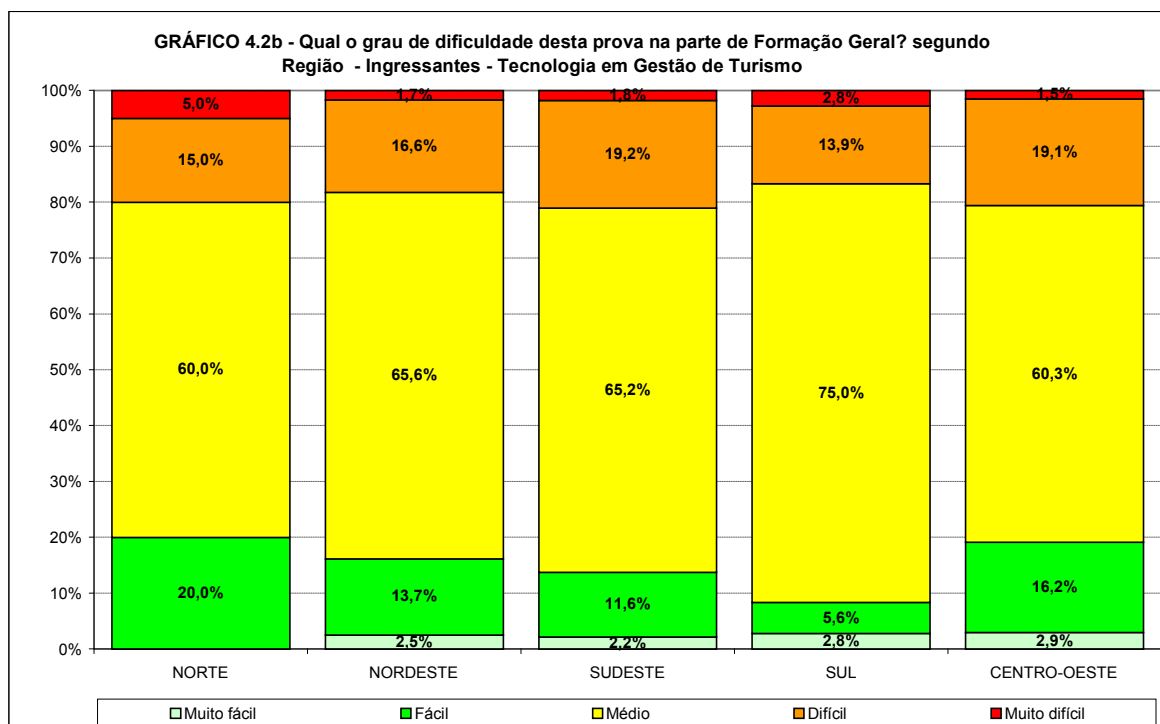


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste com 75,0%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Sul também com 75,0%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Norte (48,4% e 60,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

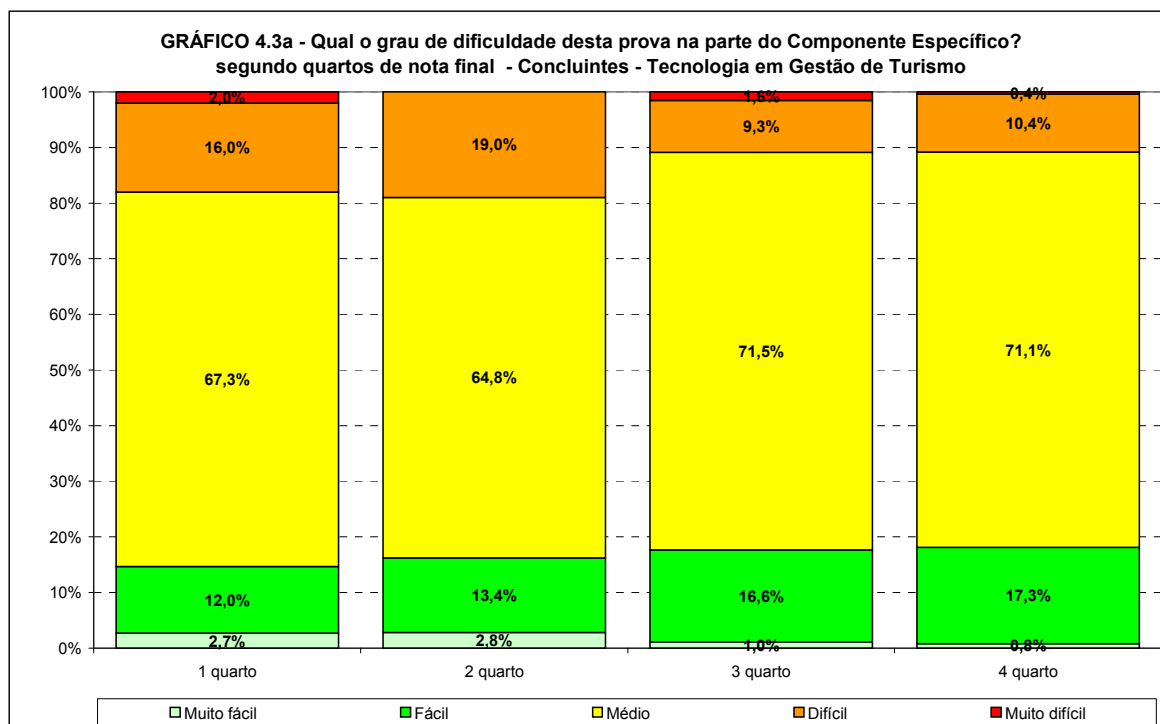


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

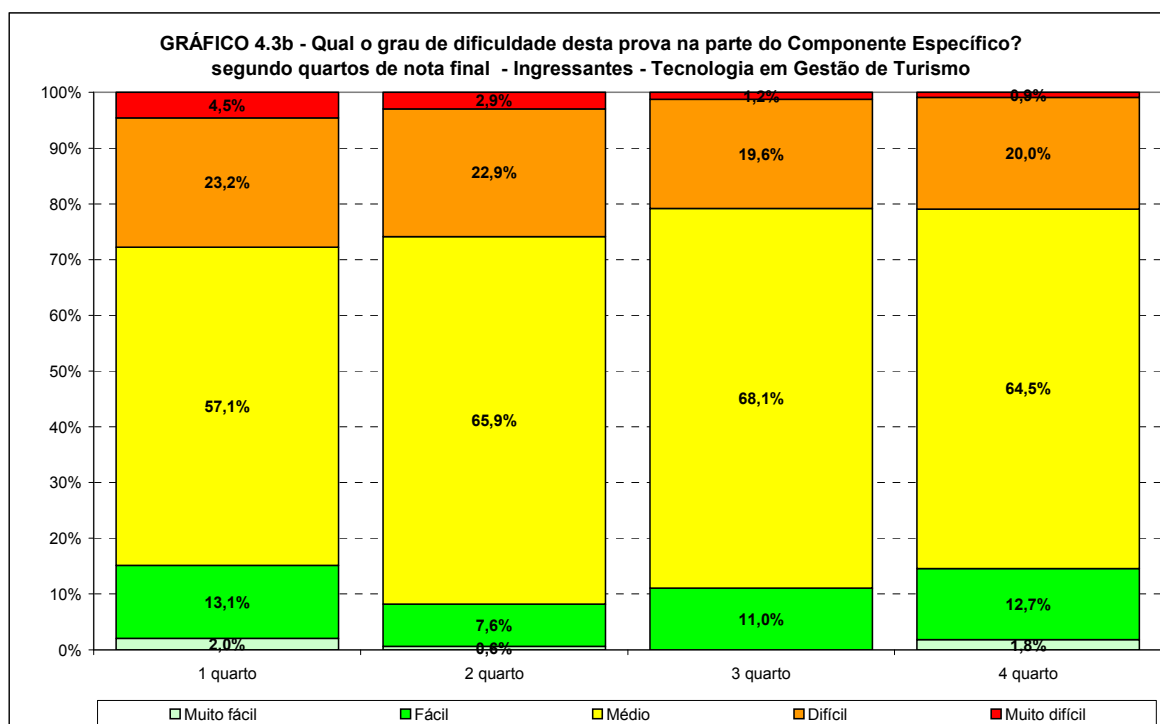
## 4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

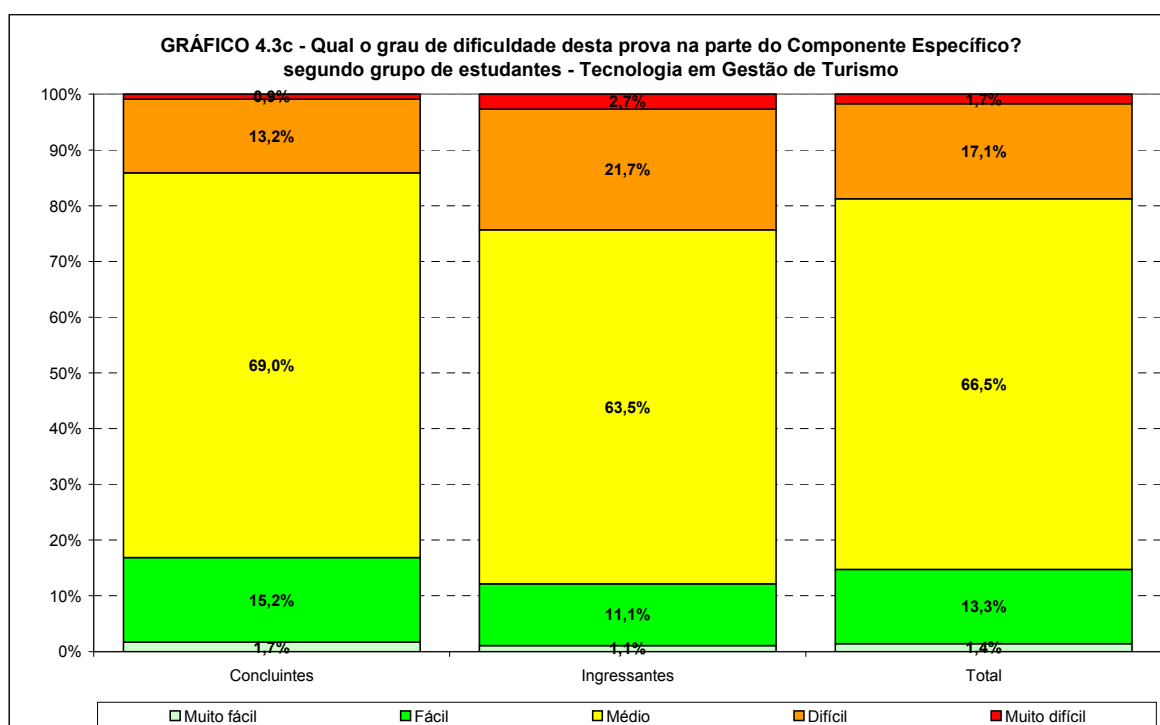
No total de concluintes, 14,1% declarou que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 24,4%. A proporção que declara Difícil/Muito difícil entre os concluintes é, *grossa modo*, declinante partindo de 18,0% para 10,8% no último quarto. Entre os ingressantes esta proporção também decresce, *grossa modo*, com o desempenho. Entre os concluintes 1,7% considerou esta parte Muito fácil. Entre os ingressantes, somente os estudantes no terceiro quarto não o fizeram. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (16,9%) do que entre os ingressantes (12,2%). Entre os concluintes, a proporção dos que consideraram esta parte como fácil cresce com o desempenho. Entre os concluintes, 69,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor. Esta proporção não apresentou comportamento monotônico com o desempenho, nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



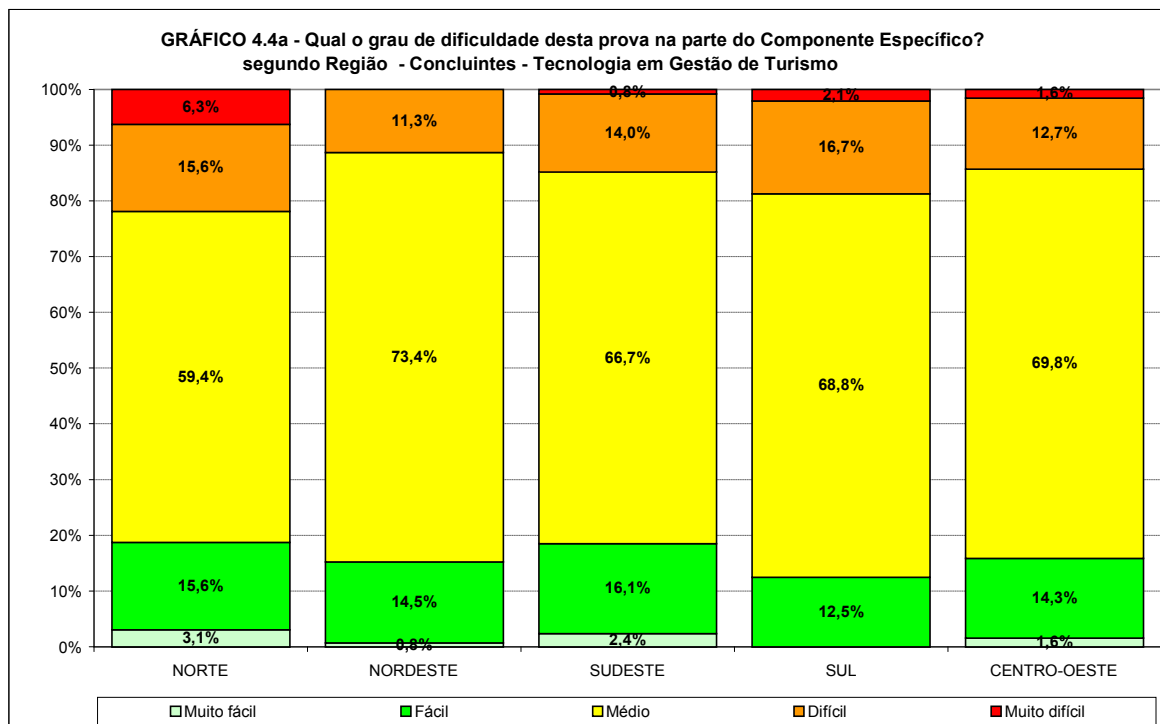
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



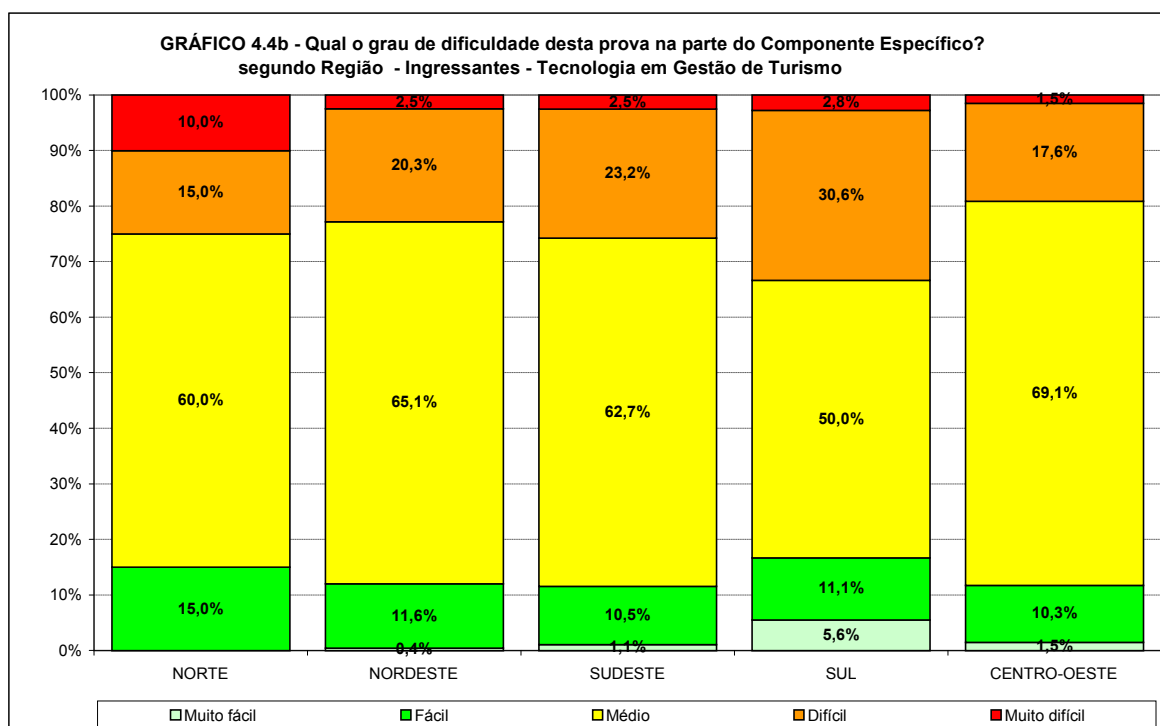
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. A Região Nordeste foi a única a não ter a declaração de Muito difícil entre os concluintes. Entre os concluintes apenas

1,7% declarou esta parte como Muito fácil e entre os ingressantes apenas 1,1% o fizeram. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Sul com 73,4%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Centro-Oeste com 69,1%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Norte (59,4%) e a Sul (50,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



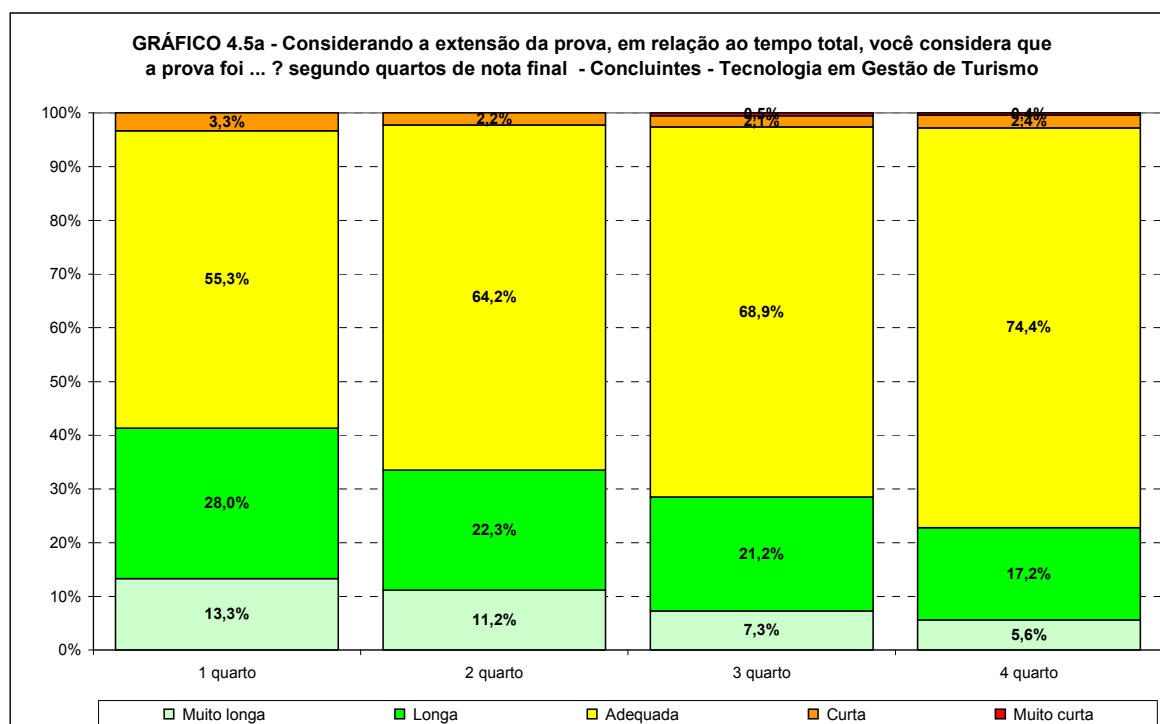
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

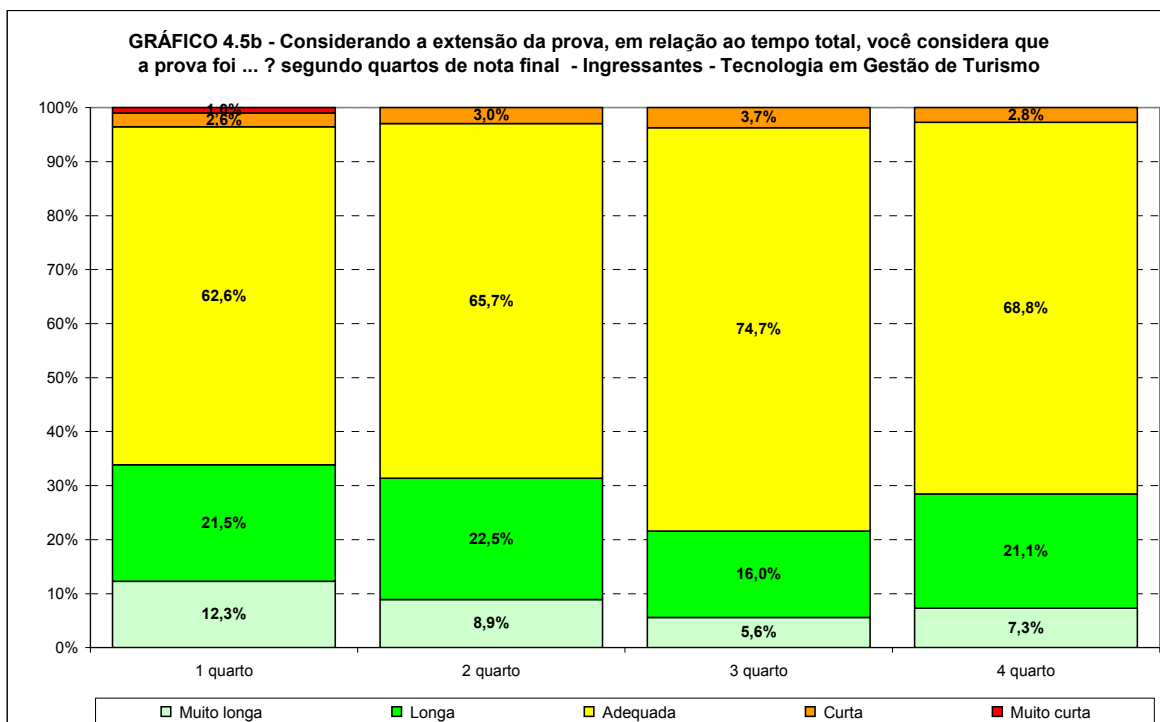
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 67,0% e 67,6%. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho. Entre os ingressantes esta proporção foi crescente somente até o terceiro quarto.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi idêntica entre os concluintes e ingressantes (0,3%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta foi menor entre os concluintes (2,8%) do que entre os ingressantes (3,3%). Entre os concluintes, somente estudantes com desempenho acima da mediana declararam que a extensão da prova teria sido muito curta. Entre os ingressantes, esta declaração só aconteceu no primeiro quarto. A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes do primeiro quarto, 3,3%.

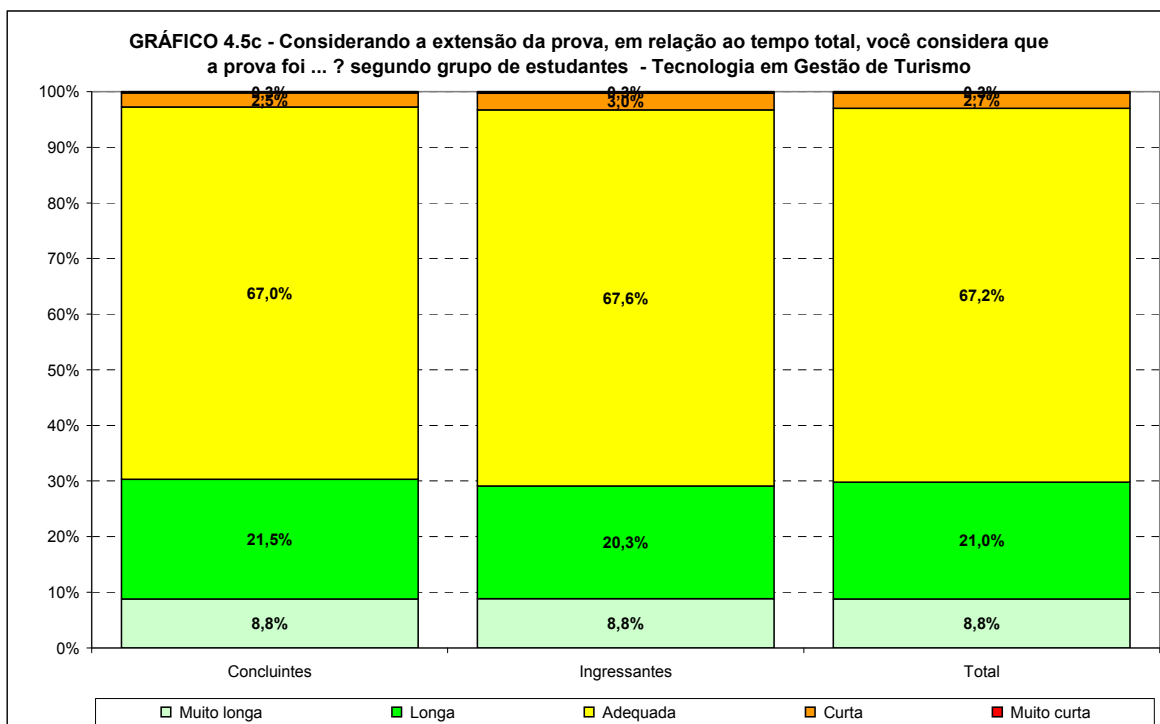
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi idêntica entre os concluintes e ingressantes (8,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi ligeiramente maior entre os concluintes (21,5%) do que entre os ingressantes (20,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



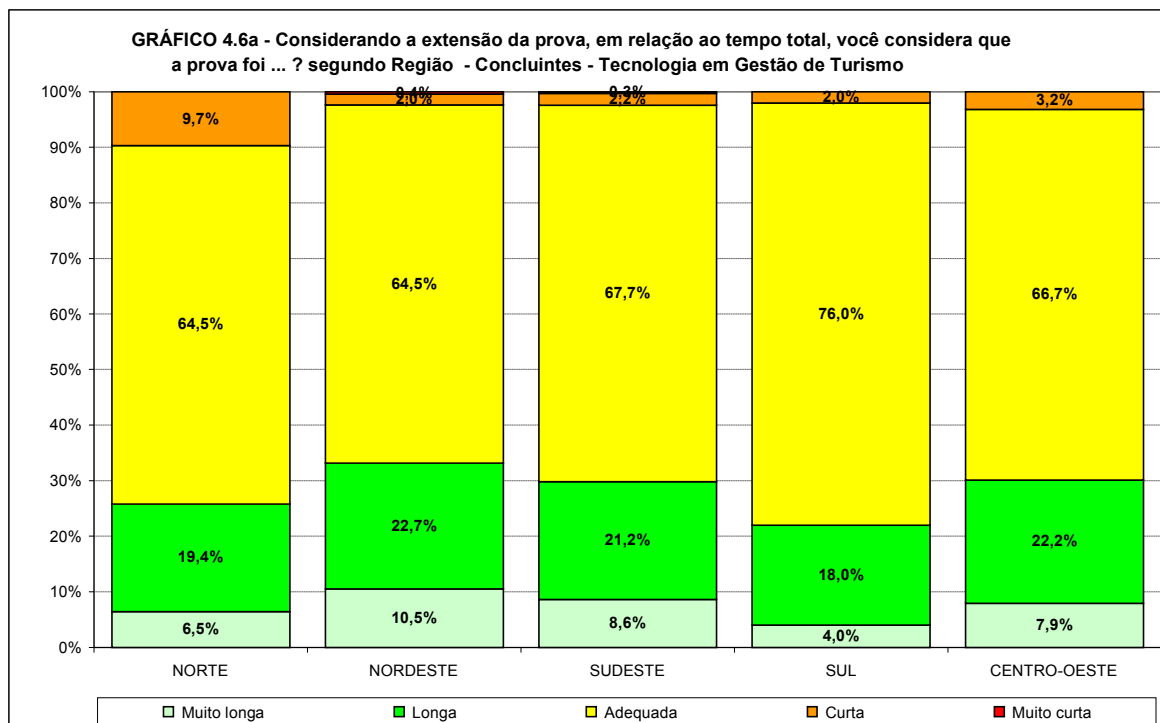
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



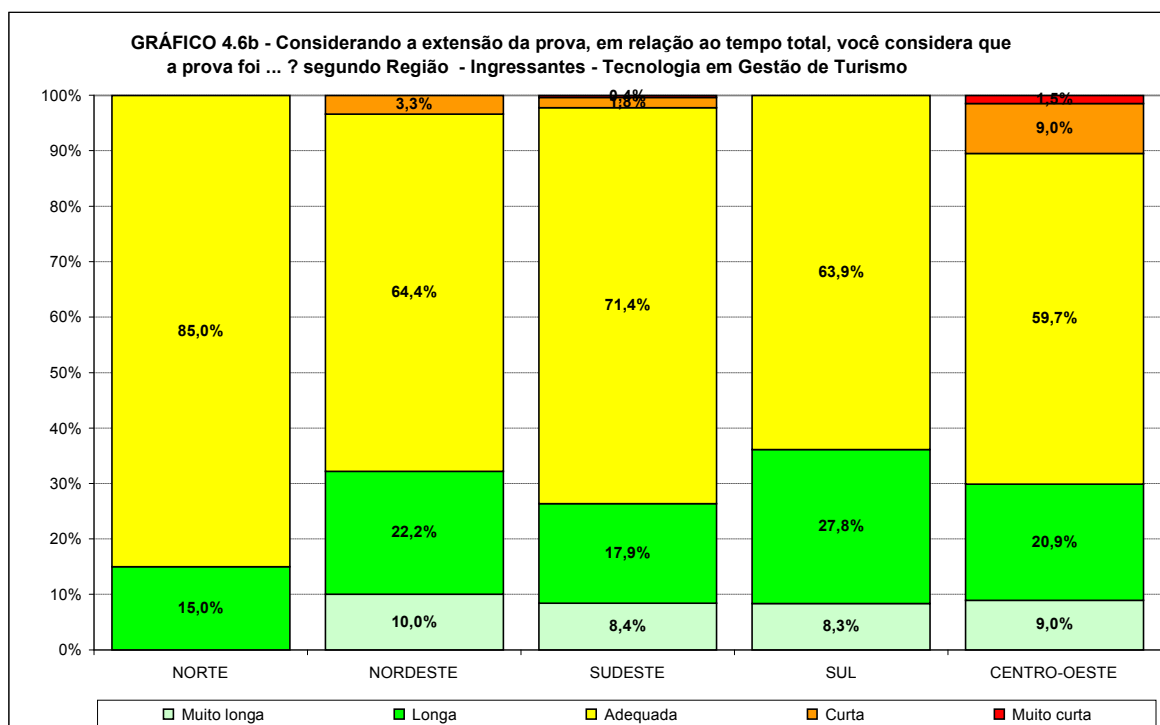
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como adequada.

Em relação à percepção sobre o tempo da prova ser adequado, somente os concluintes da Região Sudeste (67,7%) e Sul (76,0%) se situaram acima da média (67,0%) para esta resposta, enquanto entre os ingressantes, os da Região Norte (85,0%) e Sudeste (71,4%) ficaram acima da média (67,6%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

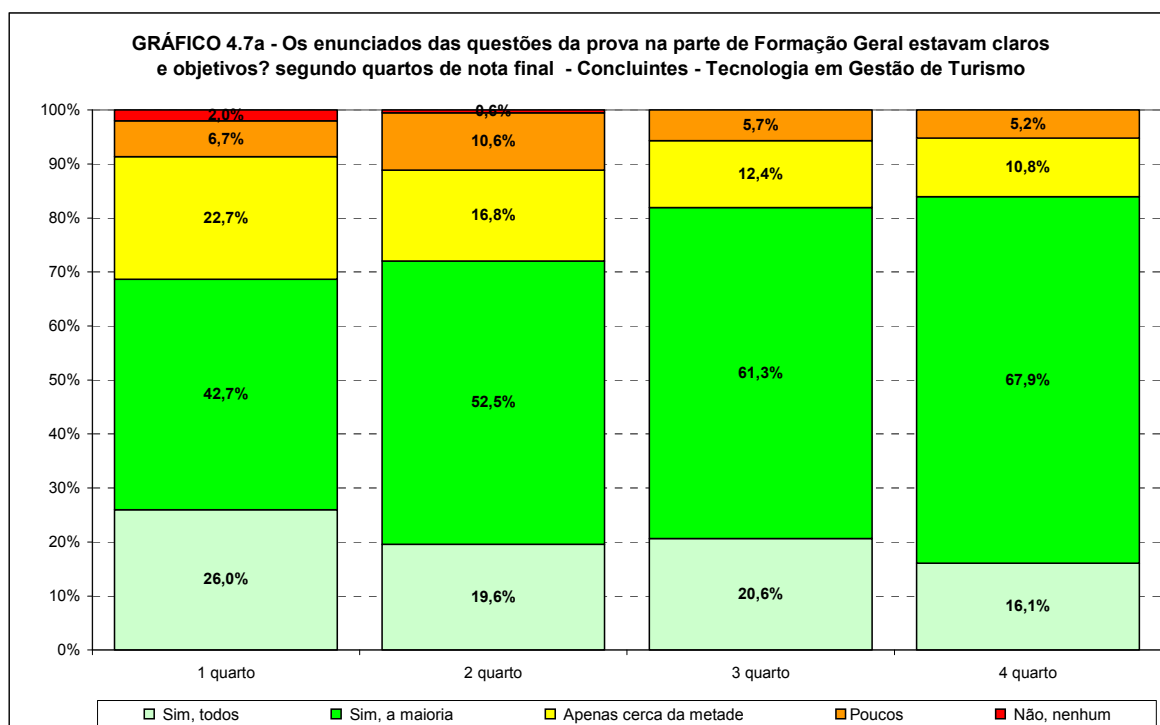


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

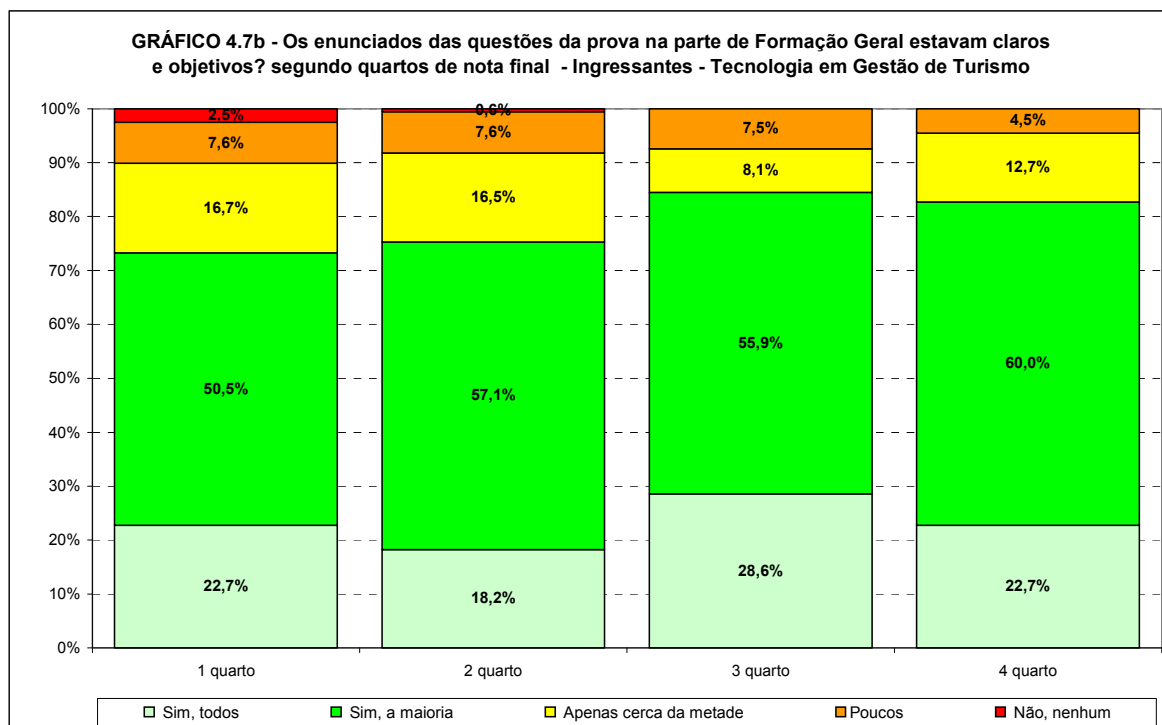
## 4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

### 4.3.1 Formação Geral

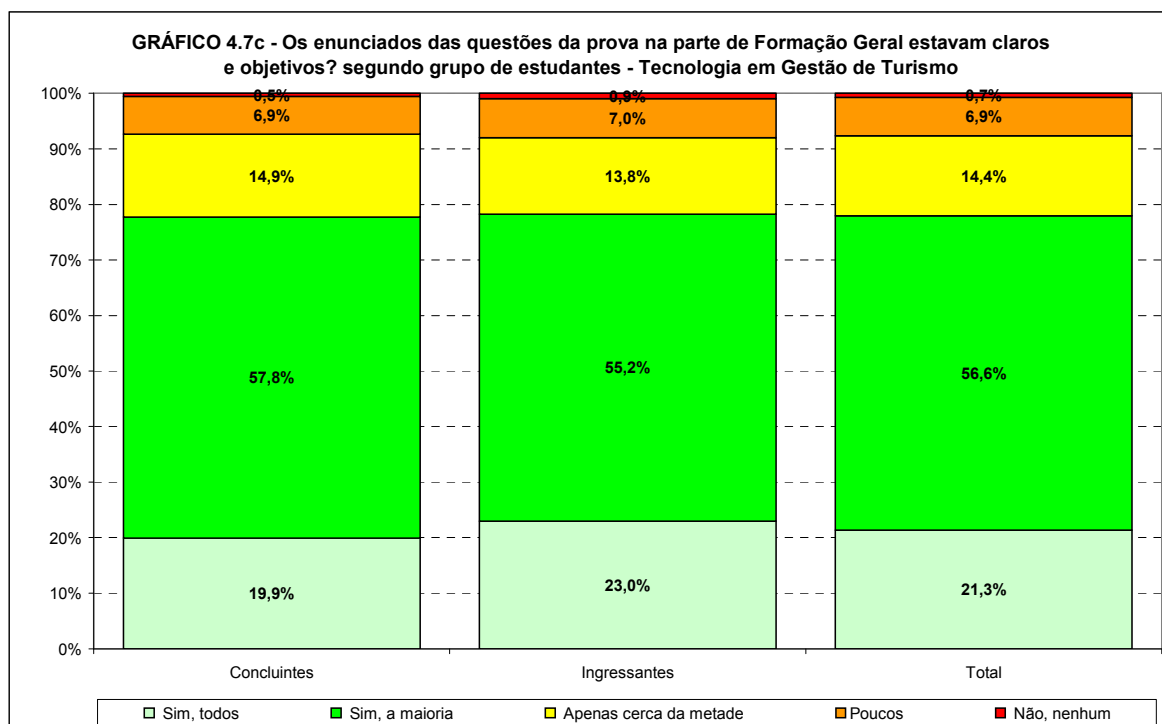
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (77,7%) e ingressantes (78,2%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresce com o desempenho: 68,7% para o grupo com o pior desempenho e 84,0% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu nos três primeiros grupos e apresenta uma pequena queda para o último. Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



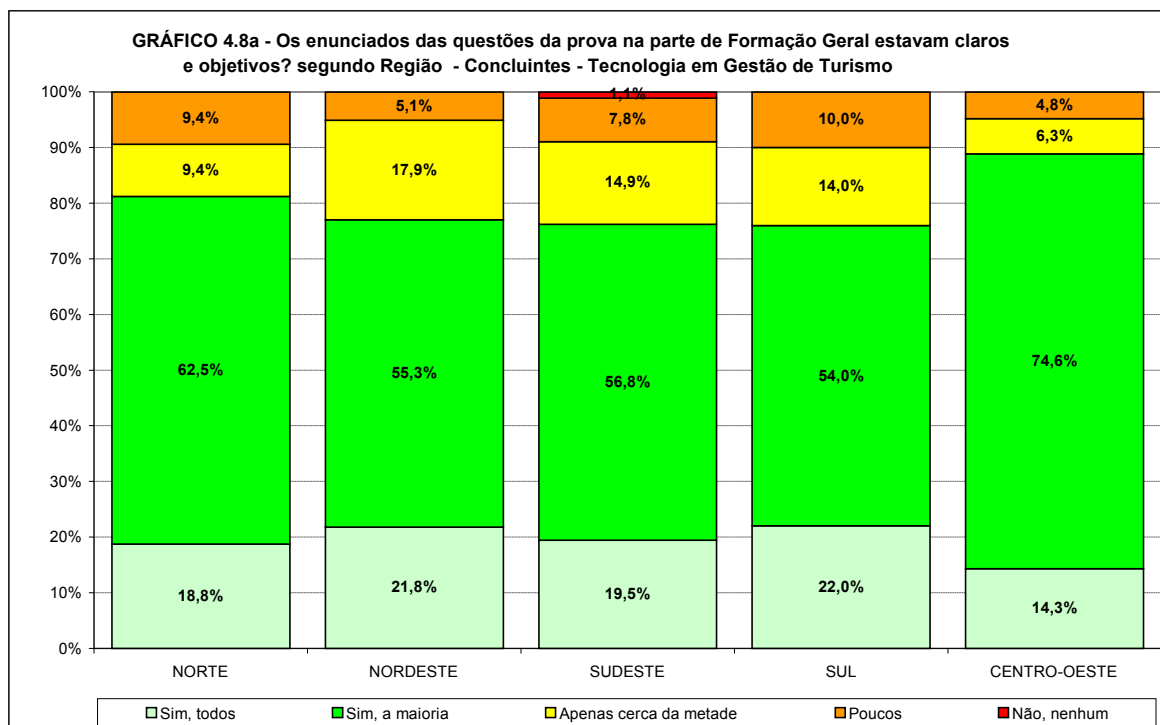
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



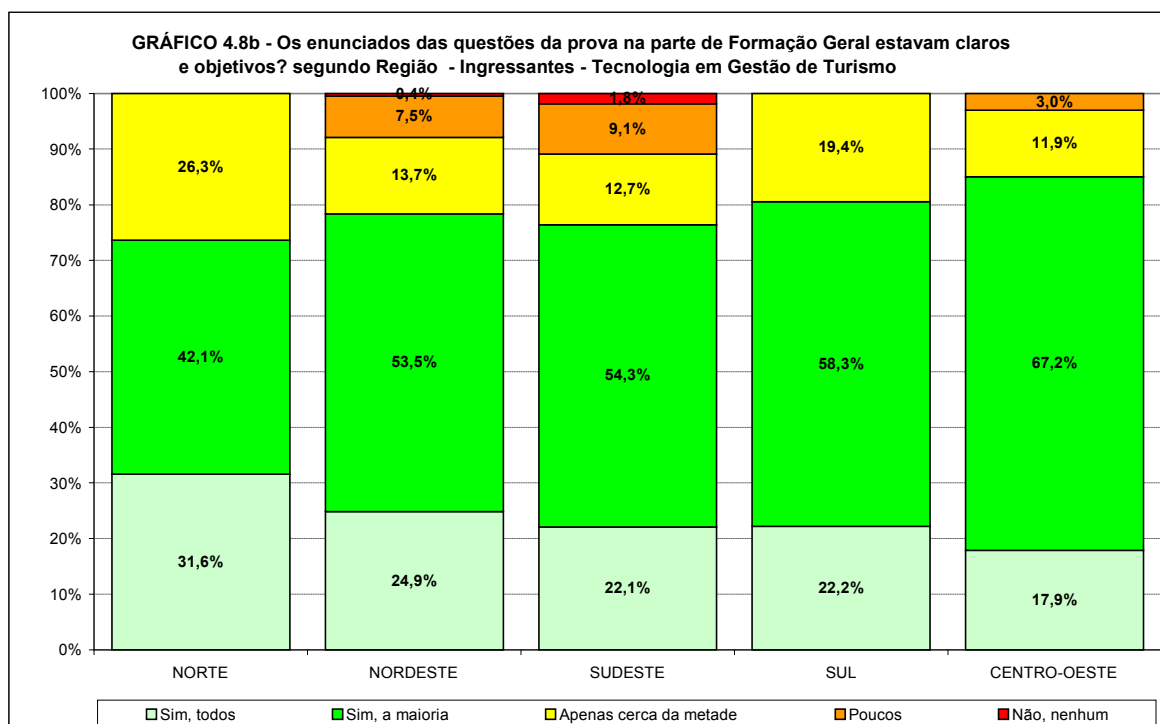
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões não variaram muito. Entre os concluintes, os valores foram de 76,0% no Sul a 88,9% no Centro-Oeste. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 73,7% no Norte a 85,1% no Centro-Oeste.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum”, as maiores proporções ocorreram para concluintes na Região Sul (10,0%) e para ingressantes na Sudeste (10,9%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

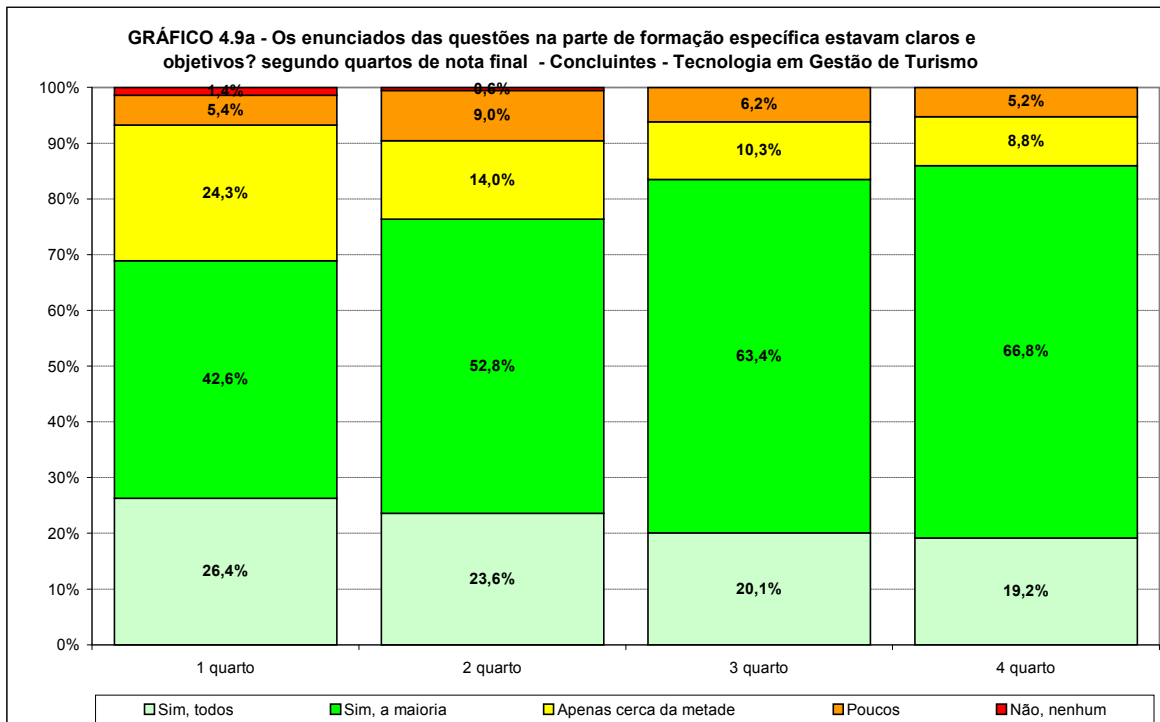
### 4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartis de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO.

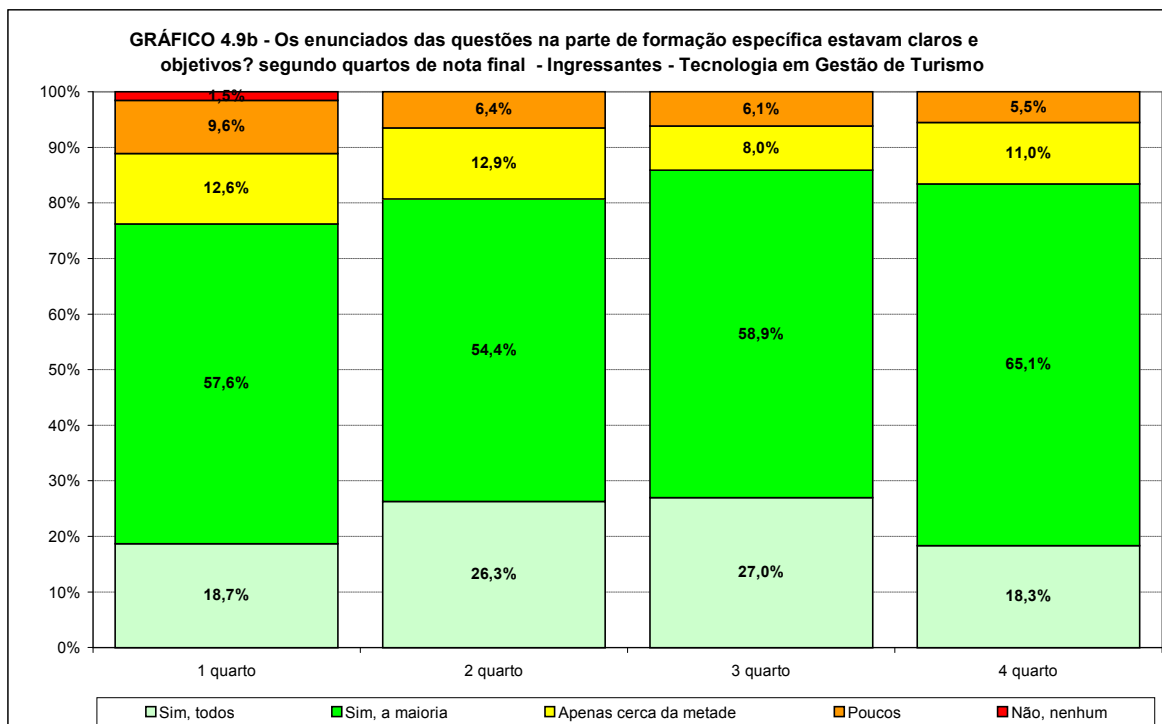
Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (79,9%) e ingressantes (81,1%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões.

A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho indo de 26,4% para o primeiro quarto para 19,2% para os com melhor desempenho. Já a combinação de todas ou da maioria das questões foi crescente com o desempenho, indo de 69,0% para os concluintes com pior desempenho a 86,0% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu, *grosso modo*, com o desempenho: indo de 76,3% para os com pior desempenho a 83,4% para os de melhor desempenho.

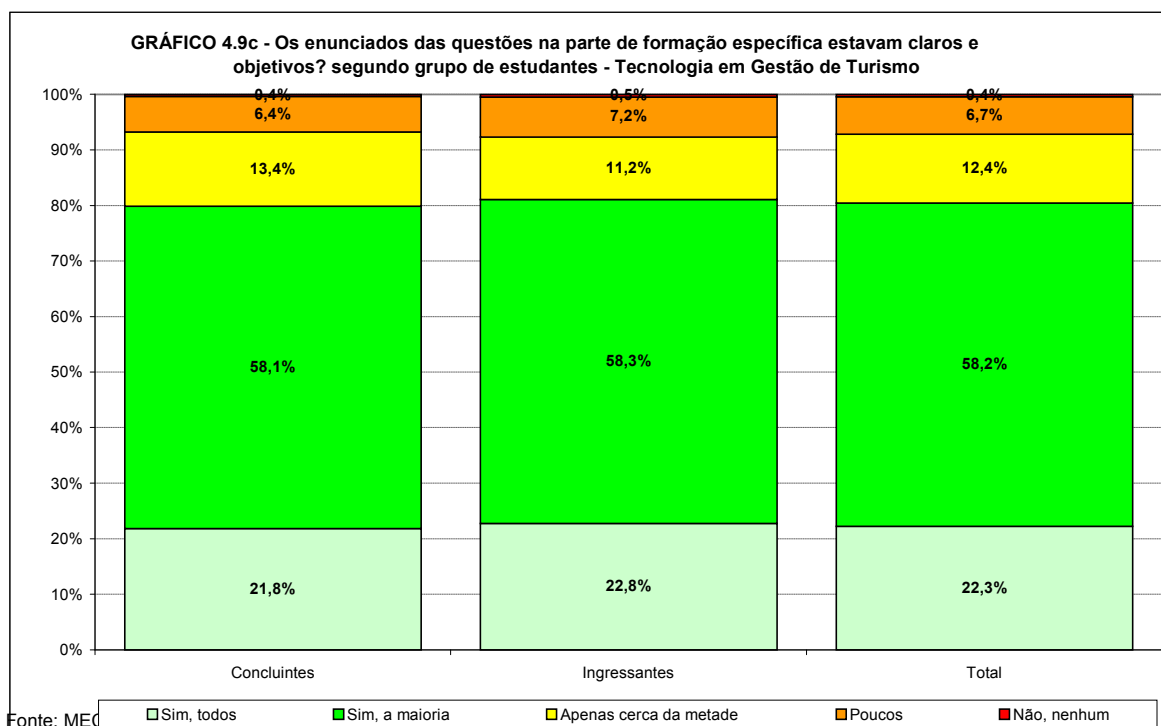
O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi um pouco menor do que na parte de Formação Geral: 0,4% entre os concluintes e 0,5% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos” são 6,4% entre os concluintes e 7,2% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho entre os concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



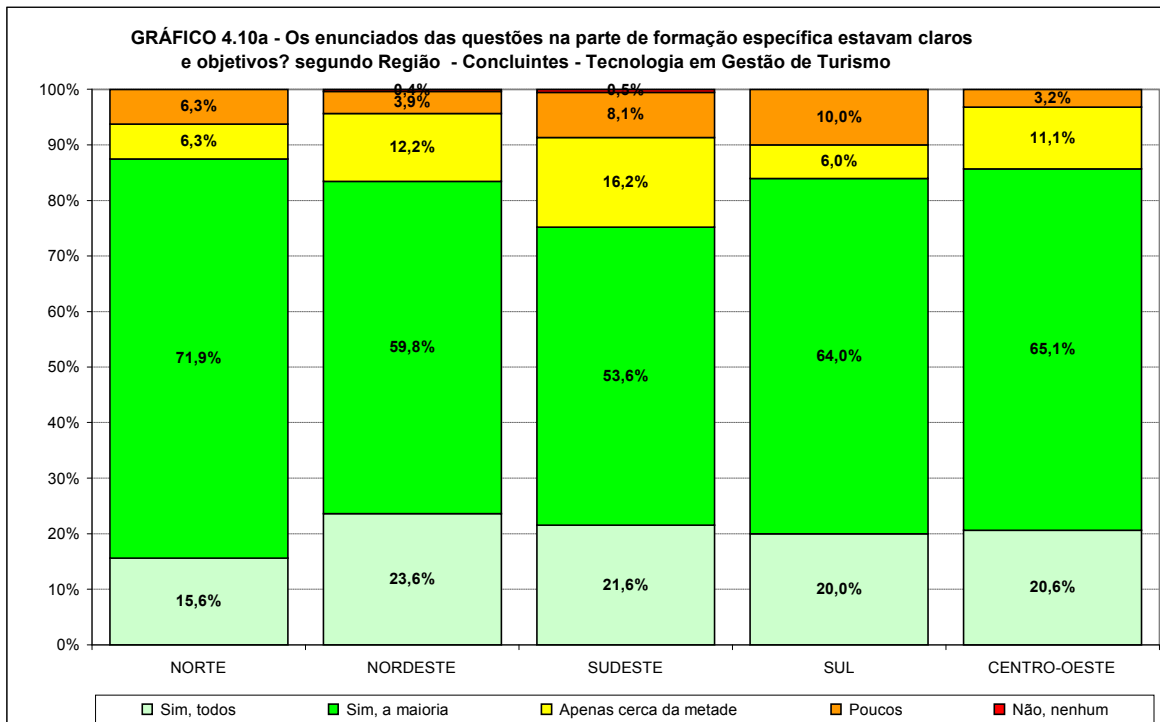
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



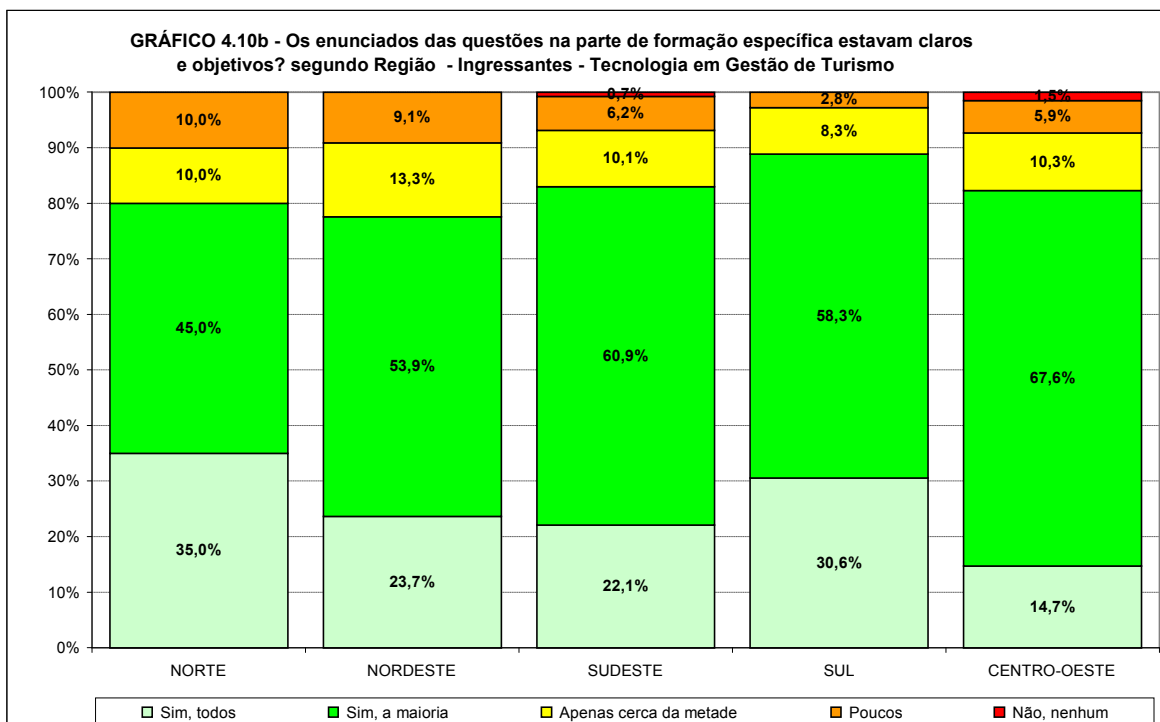
Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram menos entre os ingressantes (no máximo 11 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 12 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 75,2% no Sudeste a 87,5% no Norte. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 77,6% na Região Nordeste a 88,9% na Sul.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Sul com 10,0%. Para os ingressantes a maior proporção ocorreu na Região Norte com 10,0% também.

Tanto para concluintes como para ingressantes a opção que apresentou o maior percentual de escolha foi “sim, a maioria”, com 58,1% e 58,3%, respectivamente.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



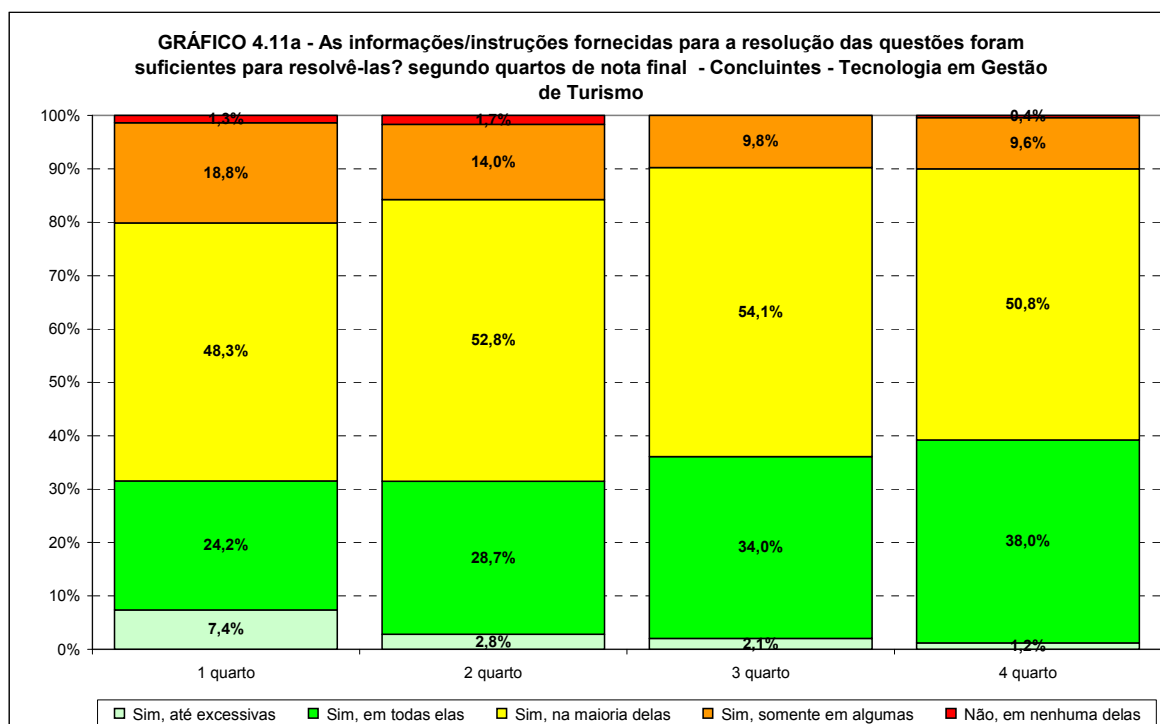
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

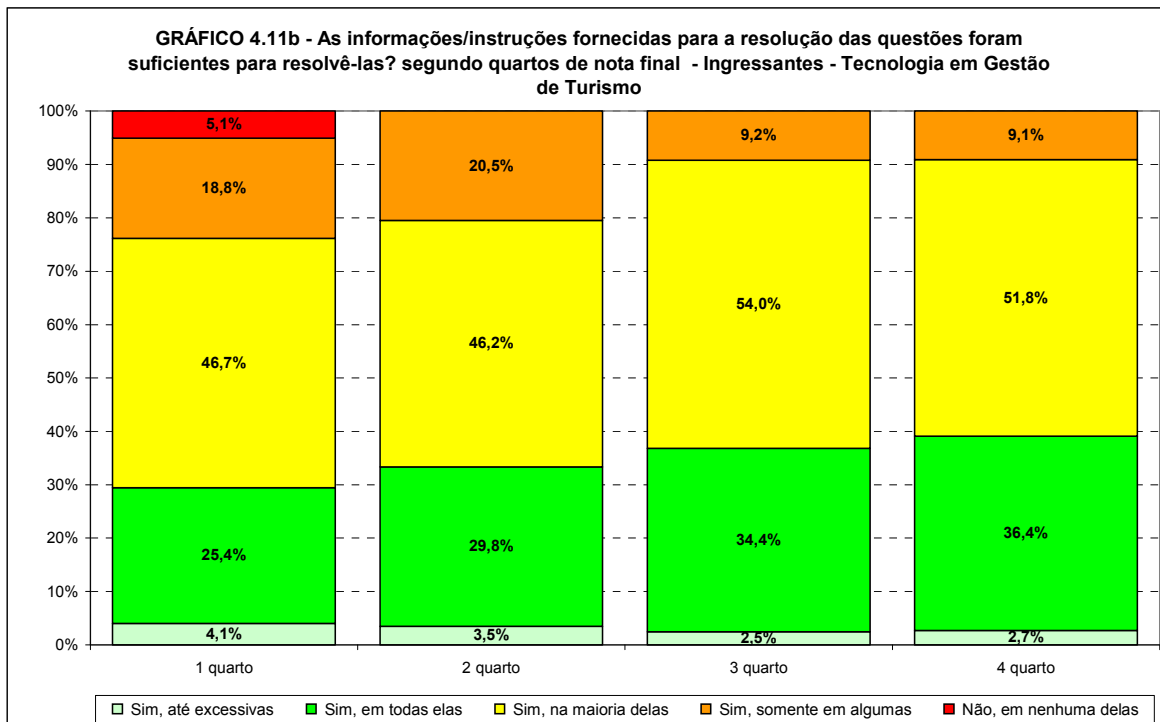
Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 83,3% dos ingressantes e 86,8% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova.

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes, a proporção vai de 79,9% para os de pior desempenho a 90,0% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes foram, respectivamente, 76,2% a 90,9%.

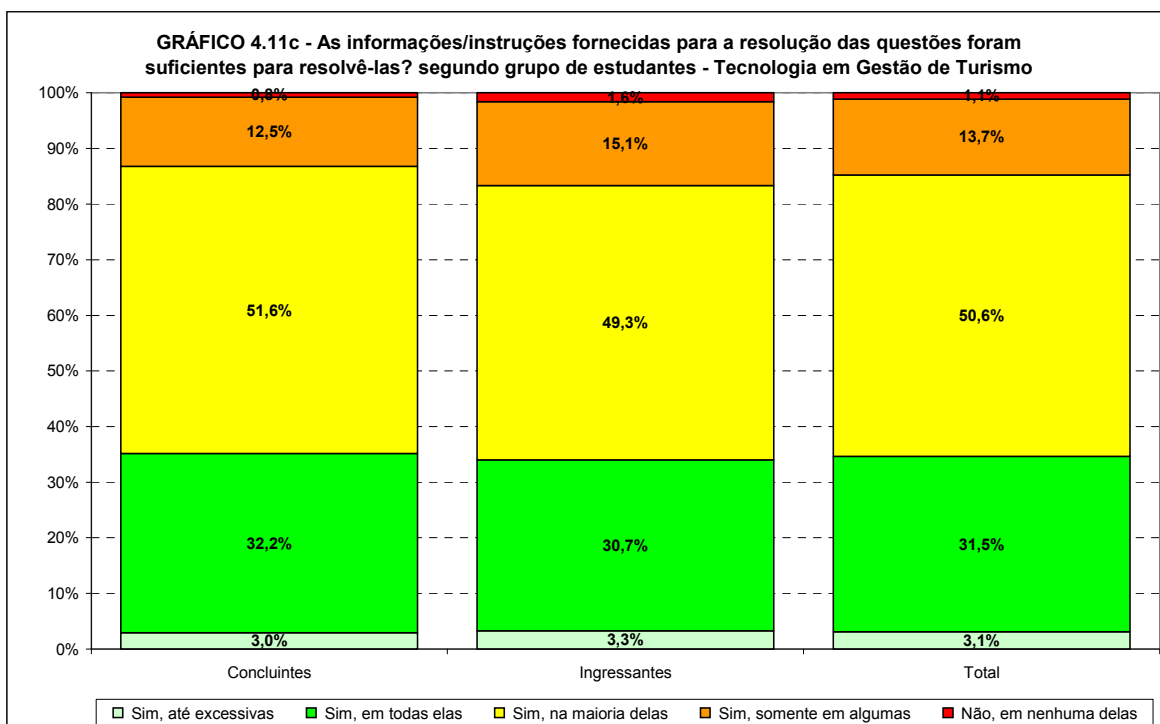
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “somente em algumas” ou “em nenhuma delas”, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas”, entre os concluintes não apareceu para os estudantes com performance no terceiro grupo. Entre os ingressantes, esta resposta só apareceu no grupo com pior performance.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

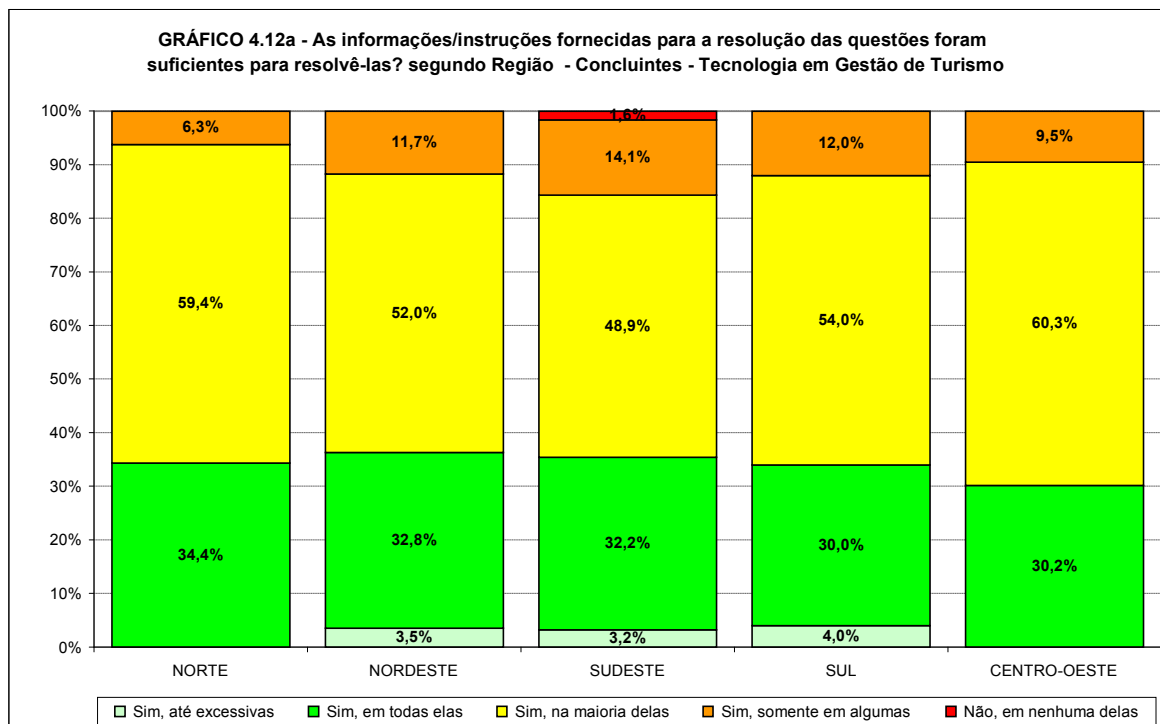


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

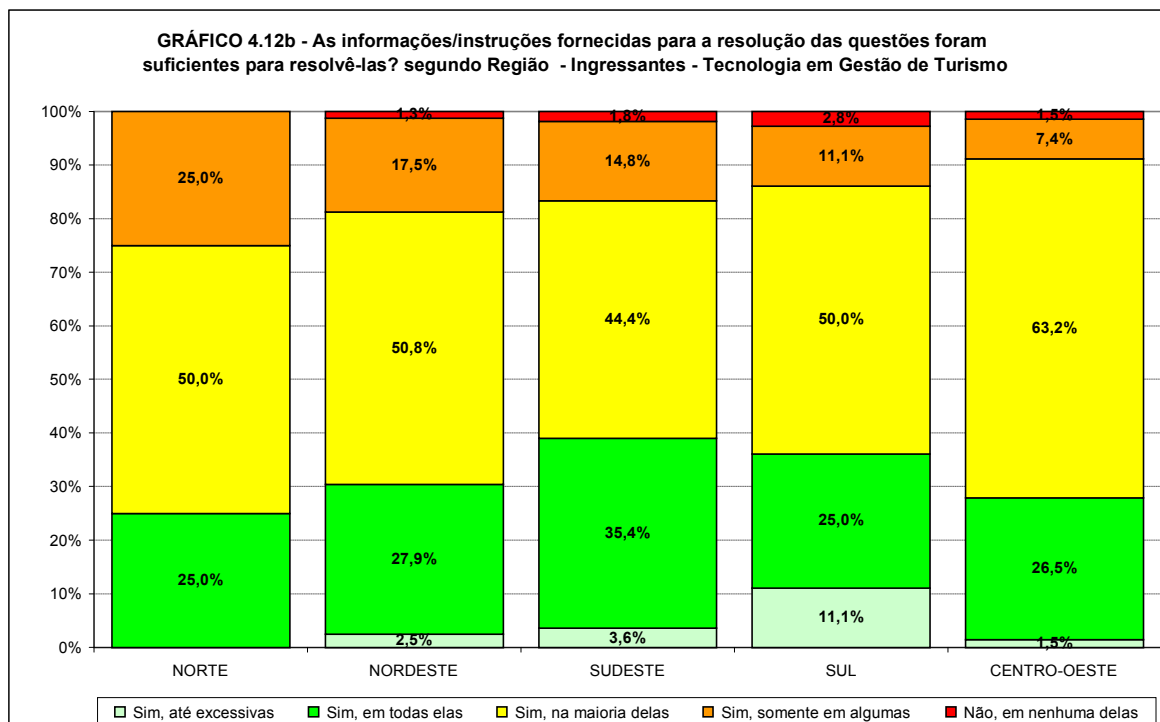


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO.



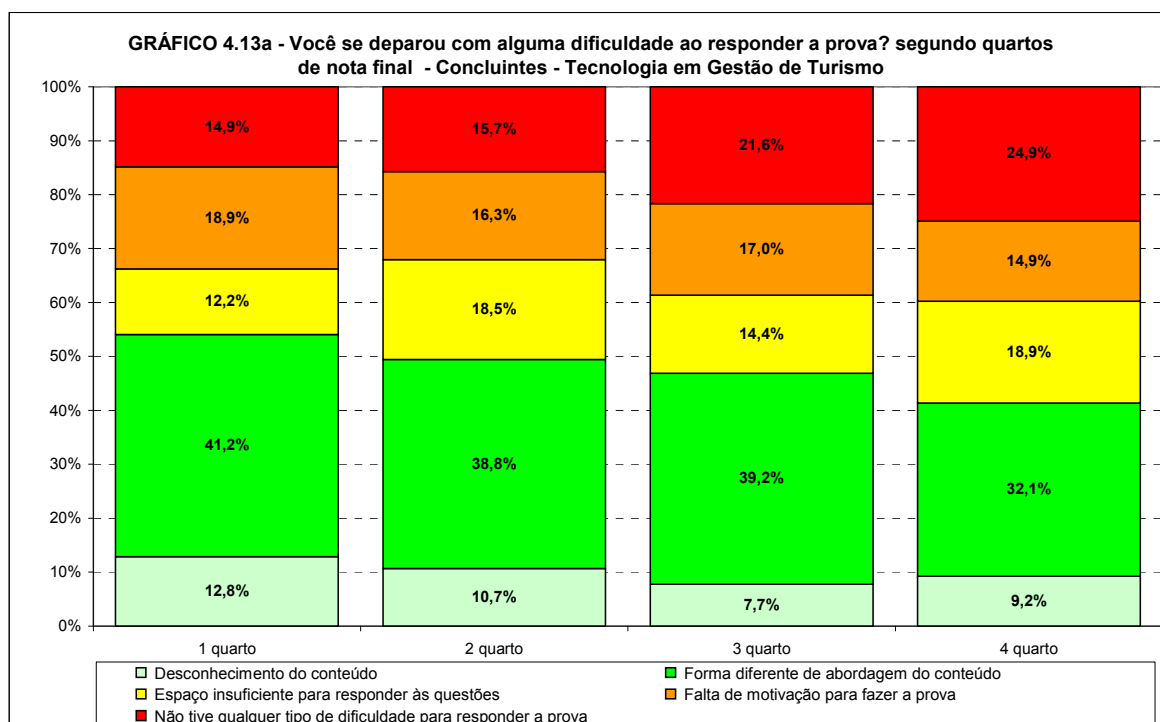
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



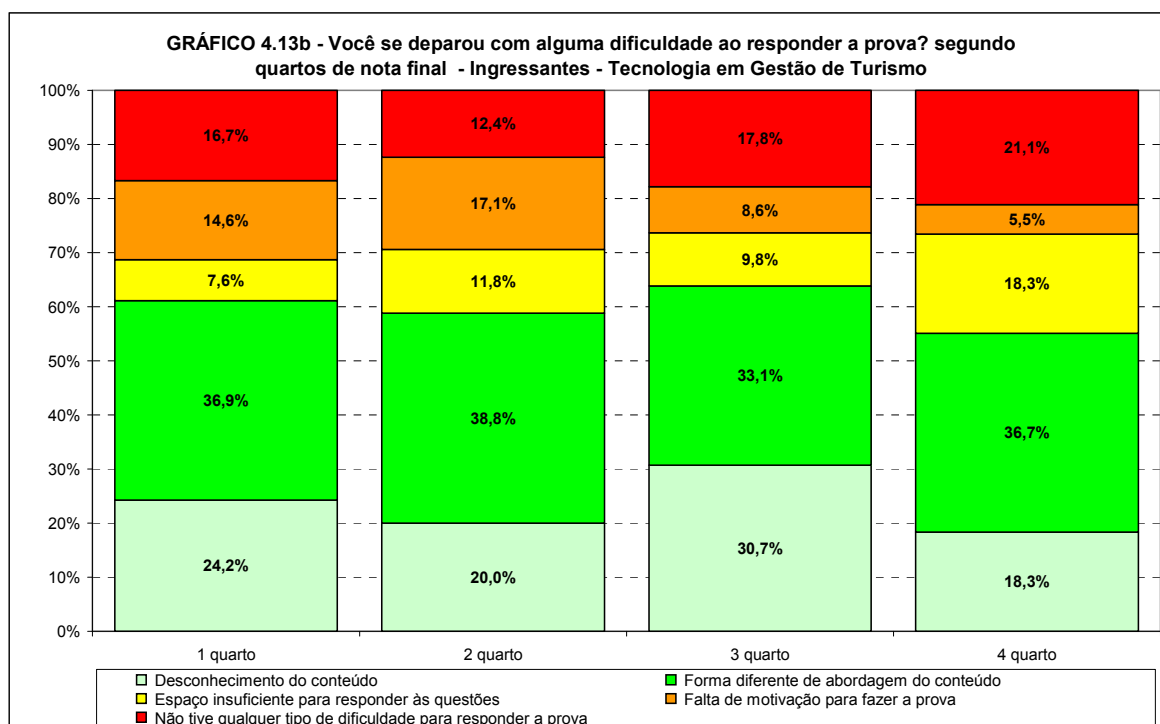
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

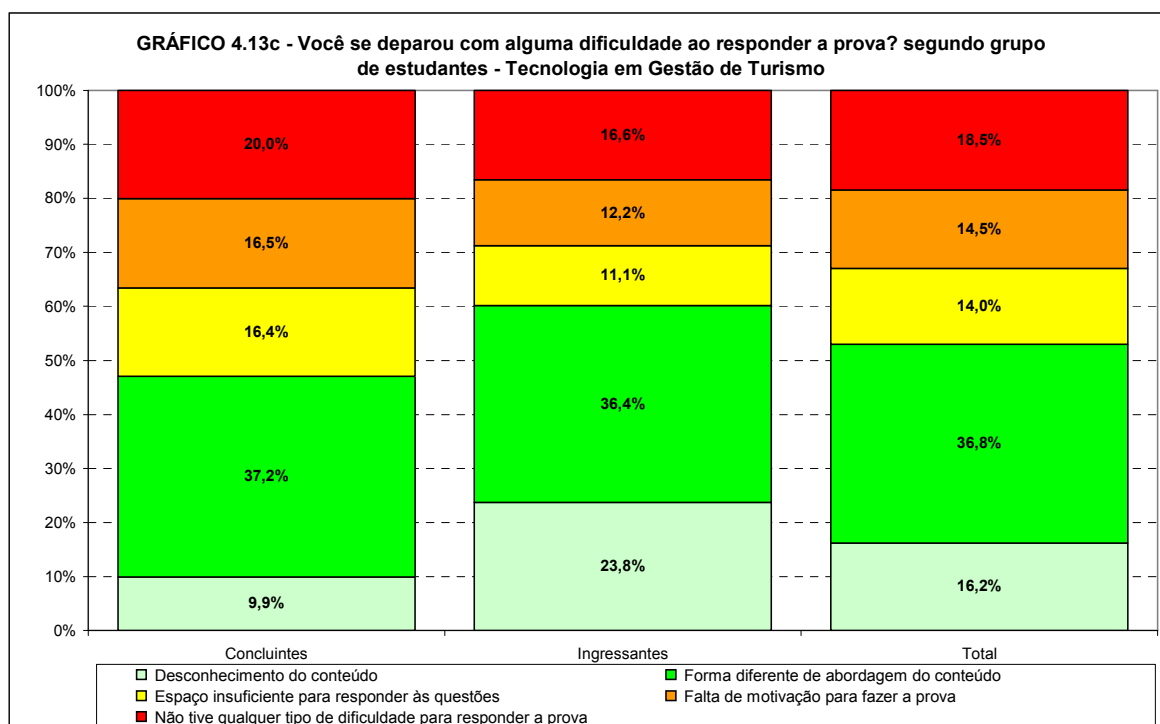
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 36,4% dos ingressantes e 37,2% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a “Forma diferente de abordagem do conteúdo”. A diferença de opiniões é demonstrada no segundo maior percentual de uma das opções escolhida pelos estudantes, pois os concluintes expuseram em 2º lugar (20,0%) não terem tido dificuldade para fazer a prova e os ingressantes colocaram o desconhecimento do conteúdo (23,8%). Na verdade, para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 9,9% dos concluintes, valores decrescentes conforme o desempenho, com um pequeno crescimento no último quarto. A Falta de motivação para fazer a prova foi considerada como maior dificuldade por 12,2% dos ingressantes e 16,5% dos concluintes. Em termos nacionais, a proporção de concluintes e ingressantes que declararam não terem tido qualquer dificuldade para responder à prova não foi muito distante, respectivamente 20,0% e 16,6%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



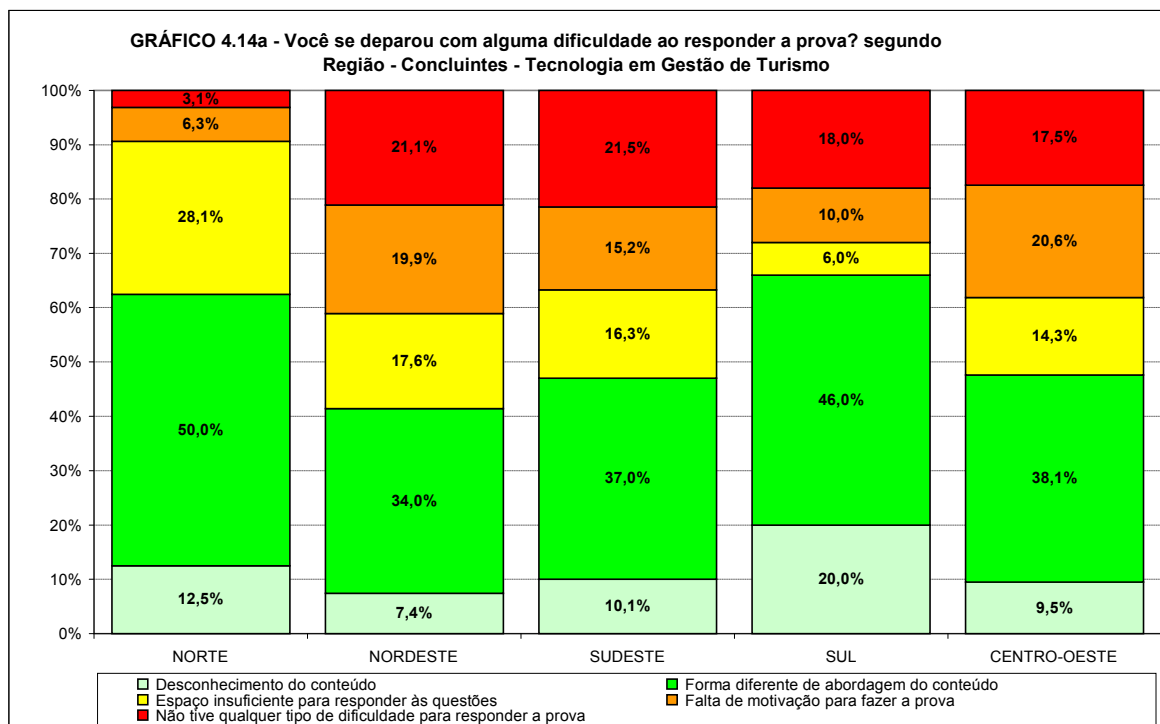
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



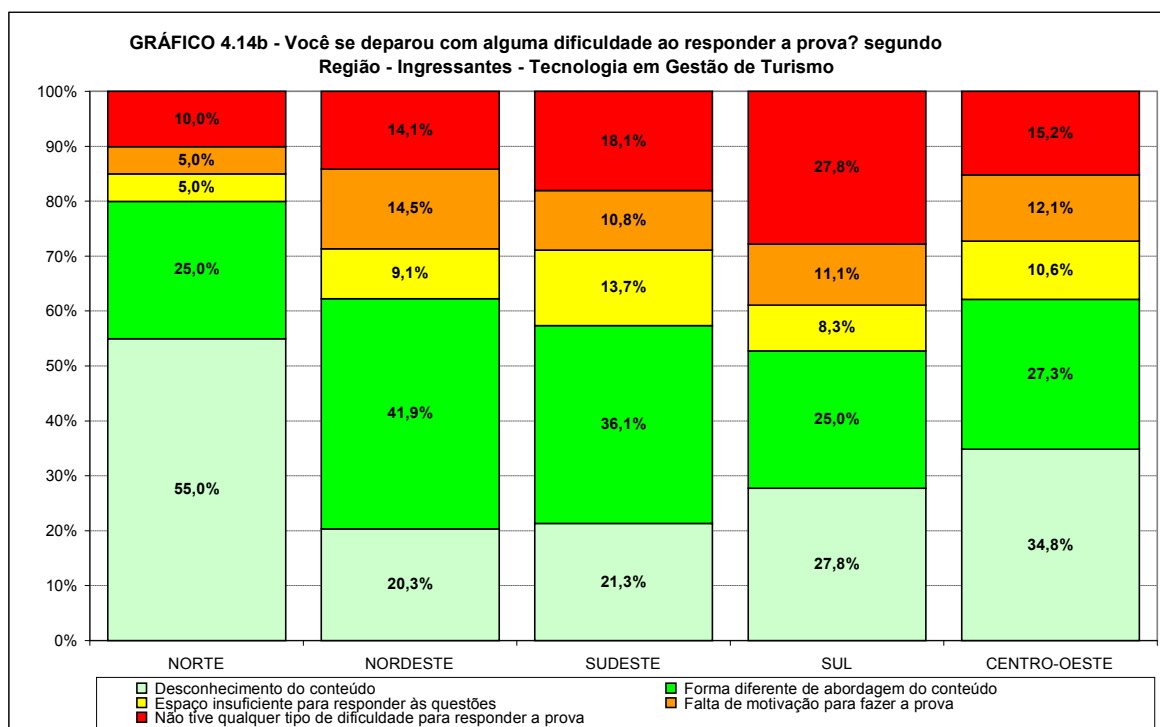
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do

conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 20,3% na Região Nordeste, a 55,0% na Norte. Entre os concluintes, tal percentual variou de 7,4% na Região Nordeste a 20,0%, na Sul. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 34,0% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 50,0% na Região Norte. Já entre os ingressantes, os valores foram de 25,0% nas Regiões Norte e Sul a 41,9% na Região Nordeste. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 6,3% na Região Norte a 20,6% na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 5,0% na Região Norte a 14,5%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 3,1% na Região Norte a 21,5% na Região Sudeste. Entre os ingressantes, este percentual variou de 10,0% na Região Norte a 27,8% na Região Sul.

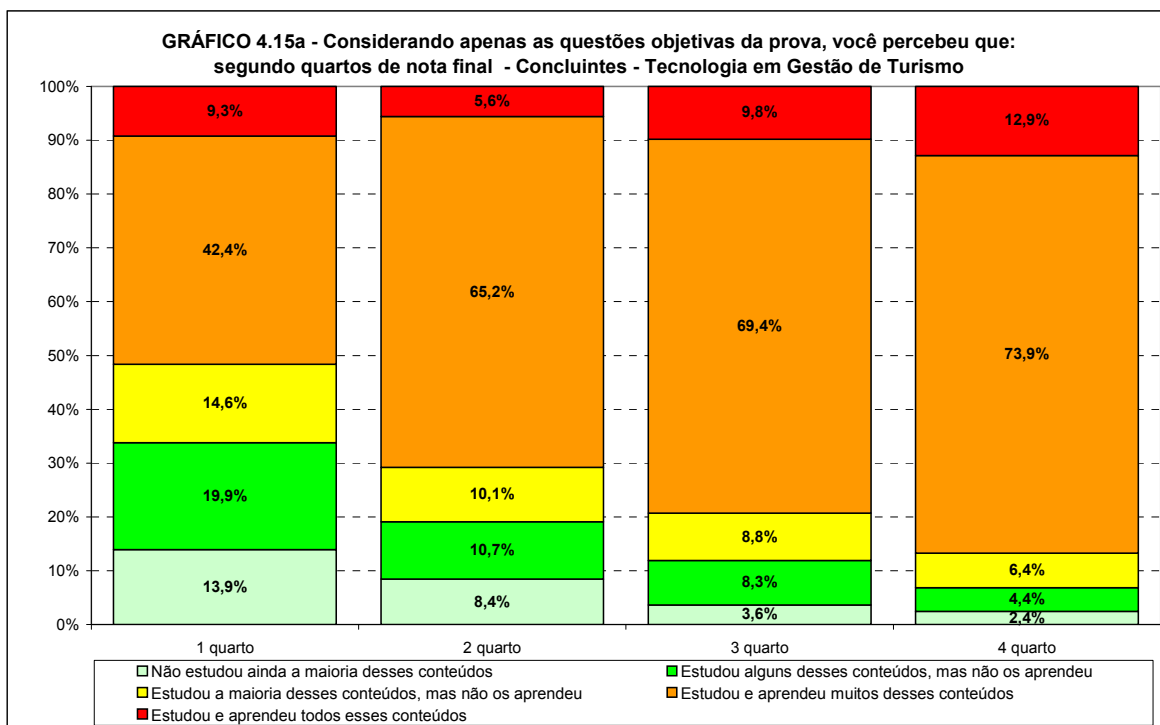


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

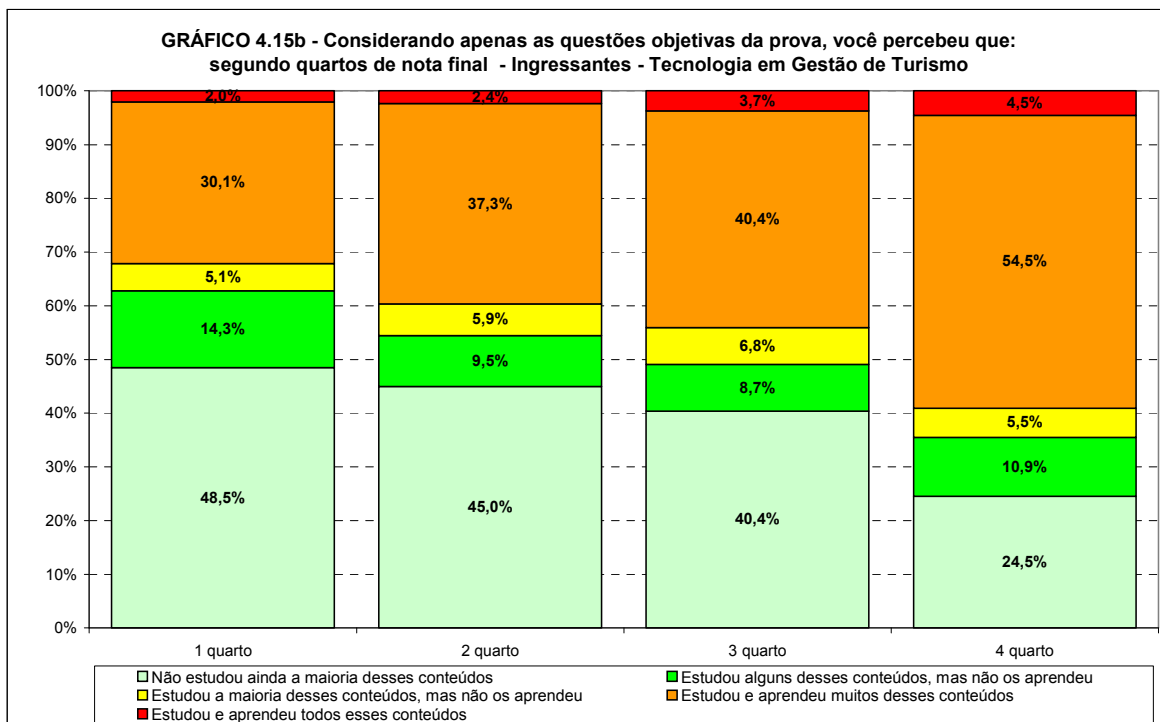


## 4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

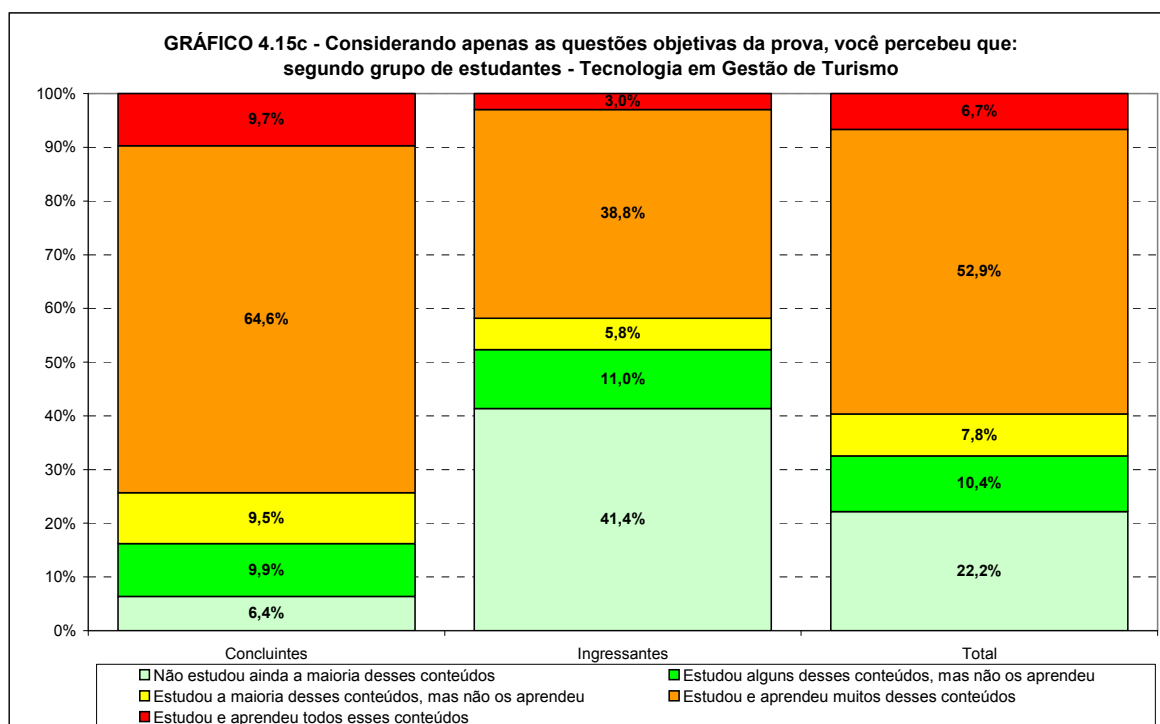
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (41,4%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (6,4%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos os conteúdos, entre os ingressantes foi de 3,0% e entre os concluintes de 9,7%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (9,5%) do que os ingressantes (5,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

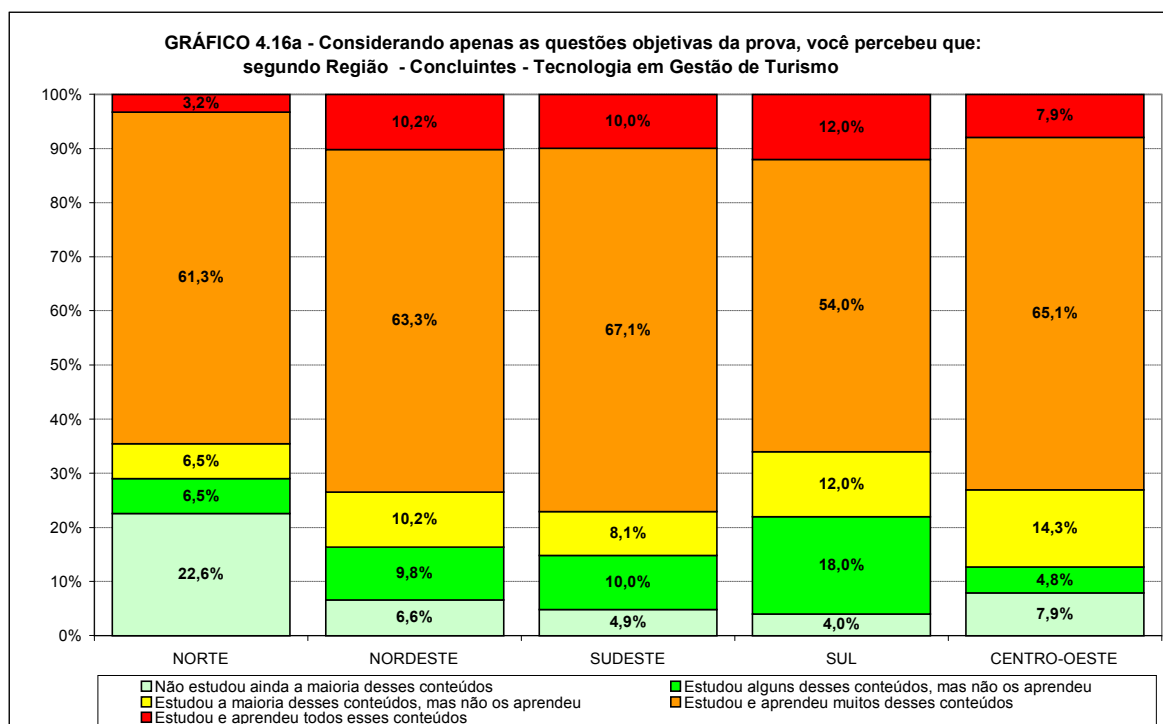


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

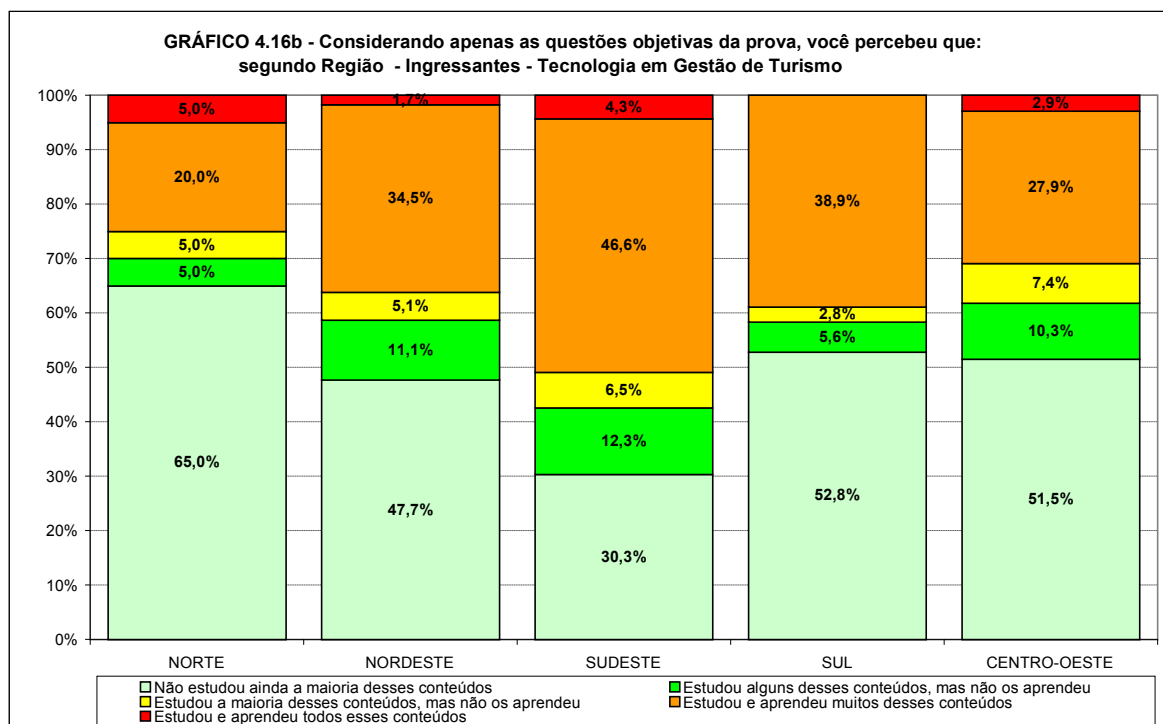


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...” segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, 6,4% dos concluintes afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos, sendo que os percentuais variaram de 4,0% na Região Sul a 22,6%, na Norte. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 30,3% na Região Sudeste a 65,0%, na Norte. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 64,5% na Região Norte a 77,1%, na Sudeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 25,0%, na Região Norte, a 50,9%, na Sudeste.



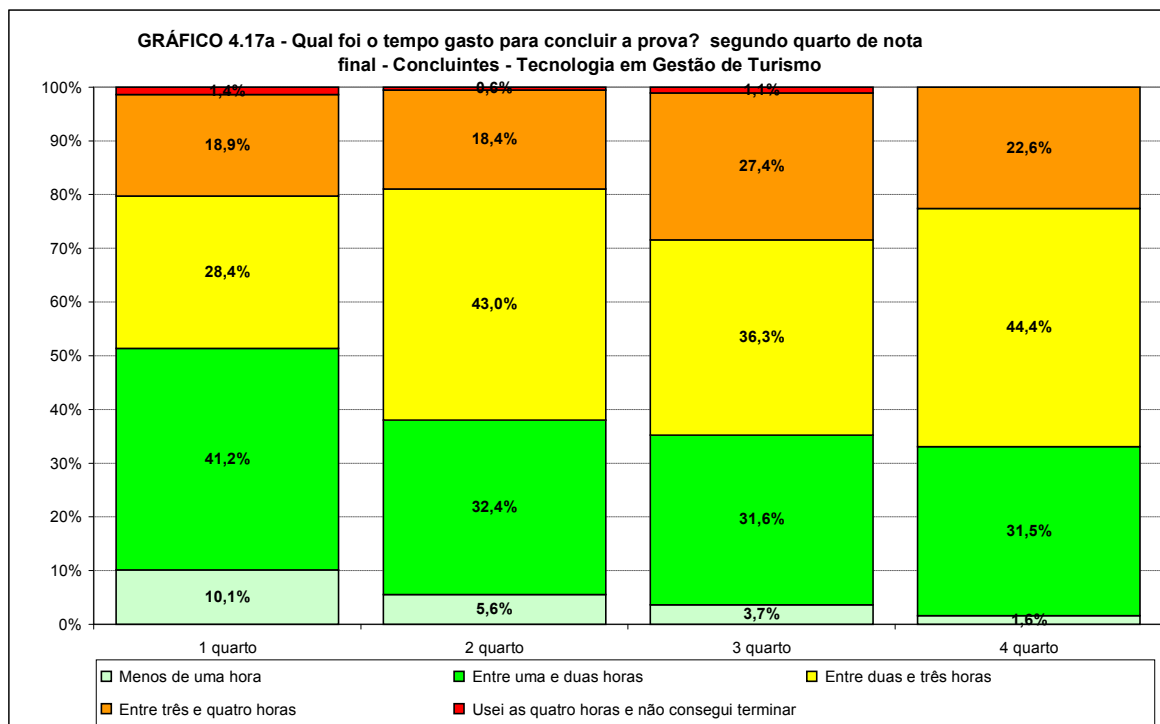
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



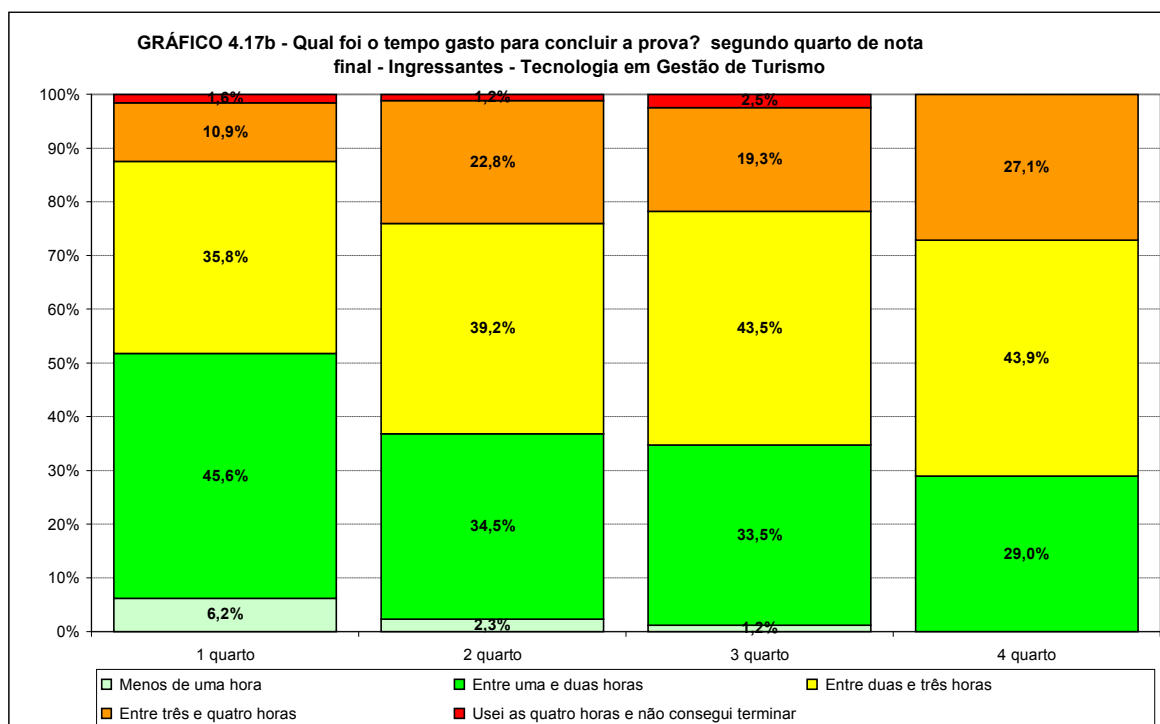
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.7 Tempo gasto para concluir a prova

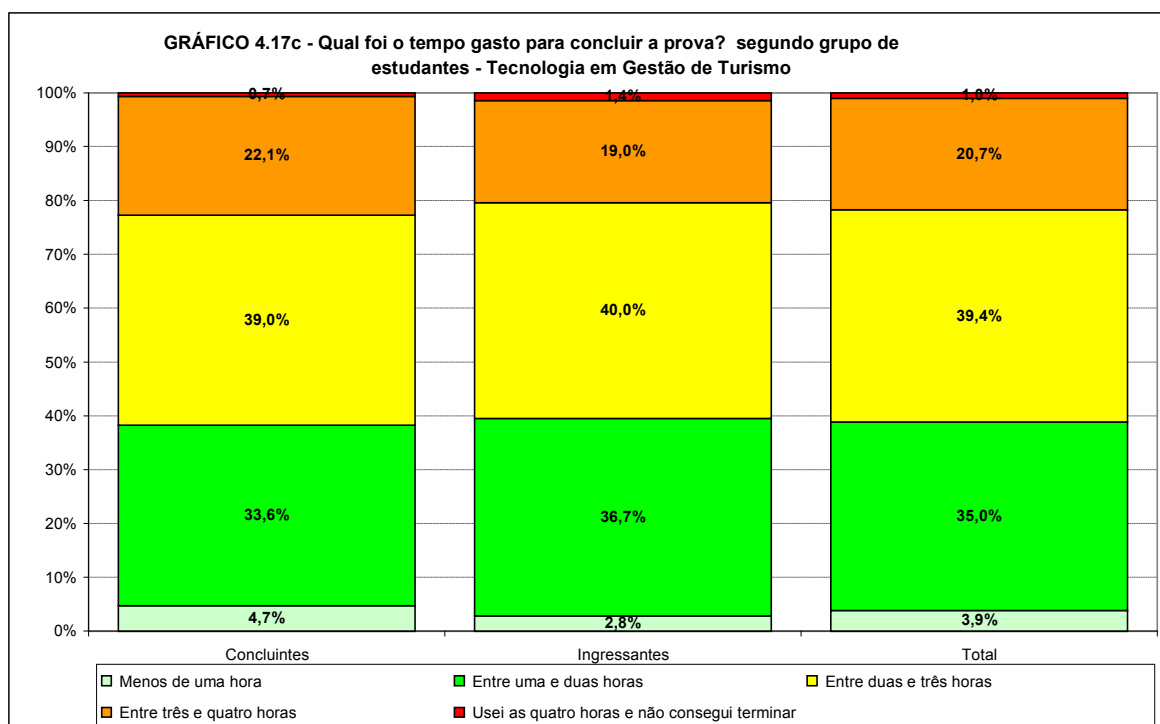
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre duas e três horas tanto entre os concluintes (39,0%) quanto entre os ingressantes (40,0%). A segunda maior incidência de respostas foi entre uma e duas horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (33,6%) e ingressantes (36,7%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixa: 1,4% entre os ingressantes e 0,7% entre os concluintes. Entre os concluintes esta resposta ficou concentrada quase que exclusivamente entre os estudantes do primeiro quarto, aquele com pior desempenho. Nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova como função do desempenho. Aparentemente, entre os concluintes, a distribuição do tempo é oscilante com maiores tempos no 1º e 3º grupo: os estudantes classificados no segundo grupo de desempenho gastaram menos tempo para concluir a prova que aqueles no último grupo, tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



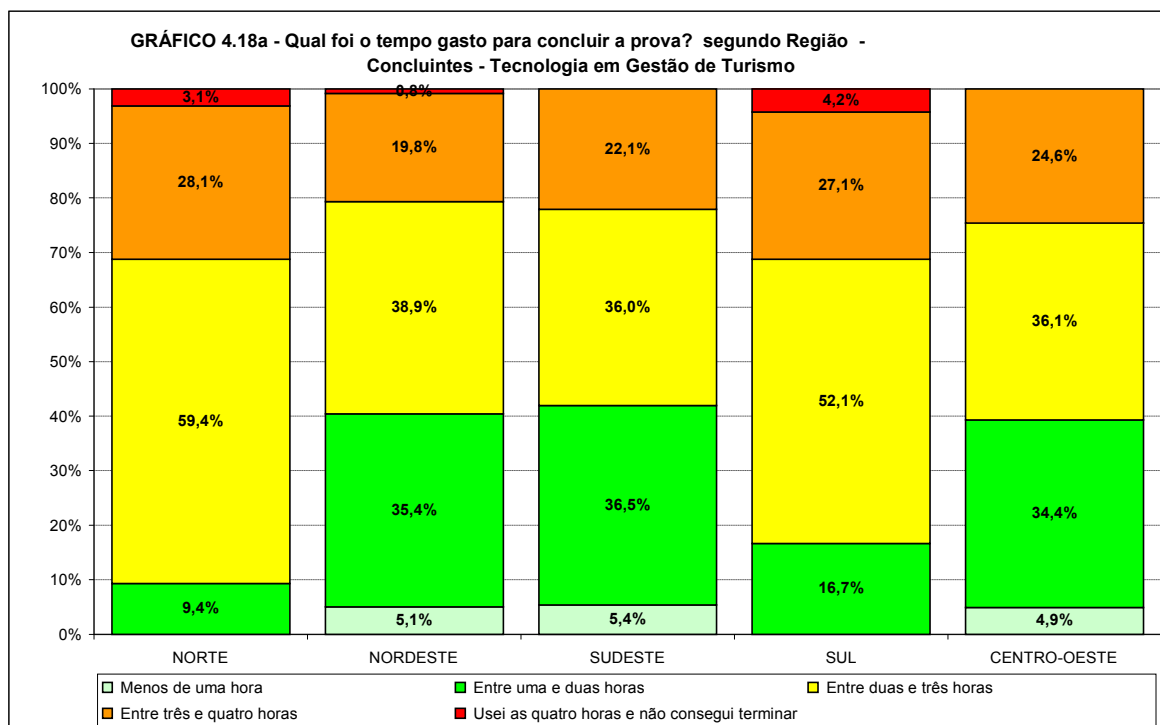
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



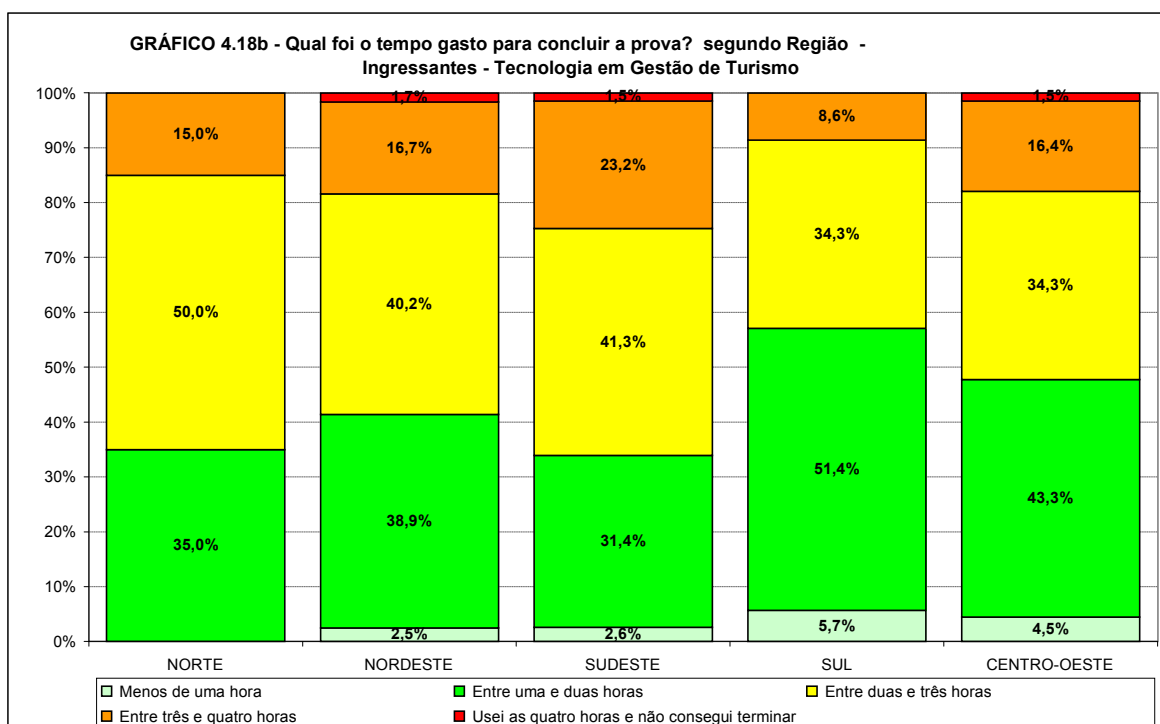
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a, 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. A proporção de concluintes que gastaram entre

uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (36,5%) e menor na Região Sul (16,7%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (51,4%) e o menor na Região Sudeste (31,4%). Considerando-se a distribuição cumulativa, entre os concluintes, os estudantes da Região Sudeste foram os que levaram menos tempo para concluir, e entre os ingressantes, a Região Sul.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 5

## Distribuição dos Conceitos

### 5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este apareceria denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, dos 46 cursos listados, 10 ficaram sem conceito: 1 no Nordeste, 5 no Sudeste, 2 no Sul e 2 no Centro-Oeste. Foram avaliados então 36 cursos: 1 no Norte, 11 no Nordeste, 18 no Sudeste, 4 no Sul e 2 no Centro-Oeste. No Brasil como um todo, predominaram os cursos que receberam conceitos 3, correspondendo a 30,4% do total nacional. Receberam conceitos 4, 2 e o conceito máximo, respectivamente, 17,4%, 15,2% e 13,0% dos cursos. O conceito mínimo foi alocado a 2,2% dos cursos do total nacional.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, na Região Norte apenas 1 curso foi avaliado e obteve o conceito 4.

Na Região Nordeste, 11 cursos foram avaliados, dos quais, 5 cursos (45,5%) obtiveram conceito 3, 3 cursos (27,3%) obtiveram conceito 2 e 1 curso (3,19%) o conceito 4. Nenhum curso desta Região obteve conceito mínimo e apenas 2 cursos (18,2%) ficaram com conceito máximo.

Na Região Sudeste, 18 cursos foram avaliados, dos quais, 38,9% (7 cursos) obtiveram conceito 3, 22,2% (4 cursos) conceito 2 e 16,7% (3 cursos) conceito 4. O conceito máximo foi alcançado também por 3 cursos (16,7%) e o conceito mínimo foi alocado a apenas 1 curso (5,6%) do total regional.

Na Região Sul, 4 cursos foram avaliados, destes 75,0% (3 cursos) classificaram-se com conceito 4 e 25,0% (1 curso) com conceito 3. Os conceitos 2, mínimo e máximo não foram alcançados por nenhum curso.

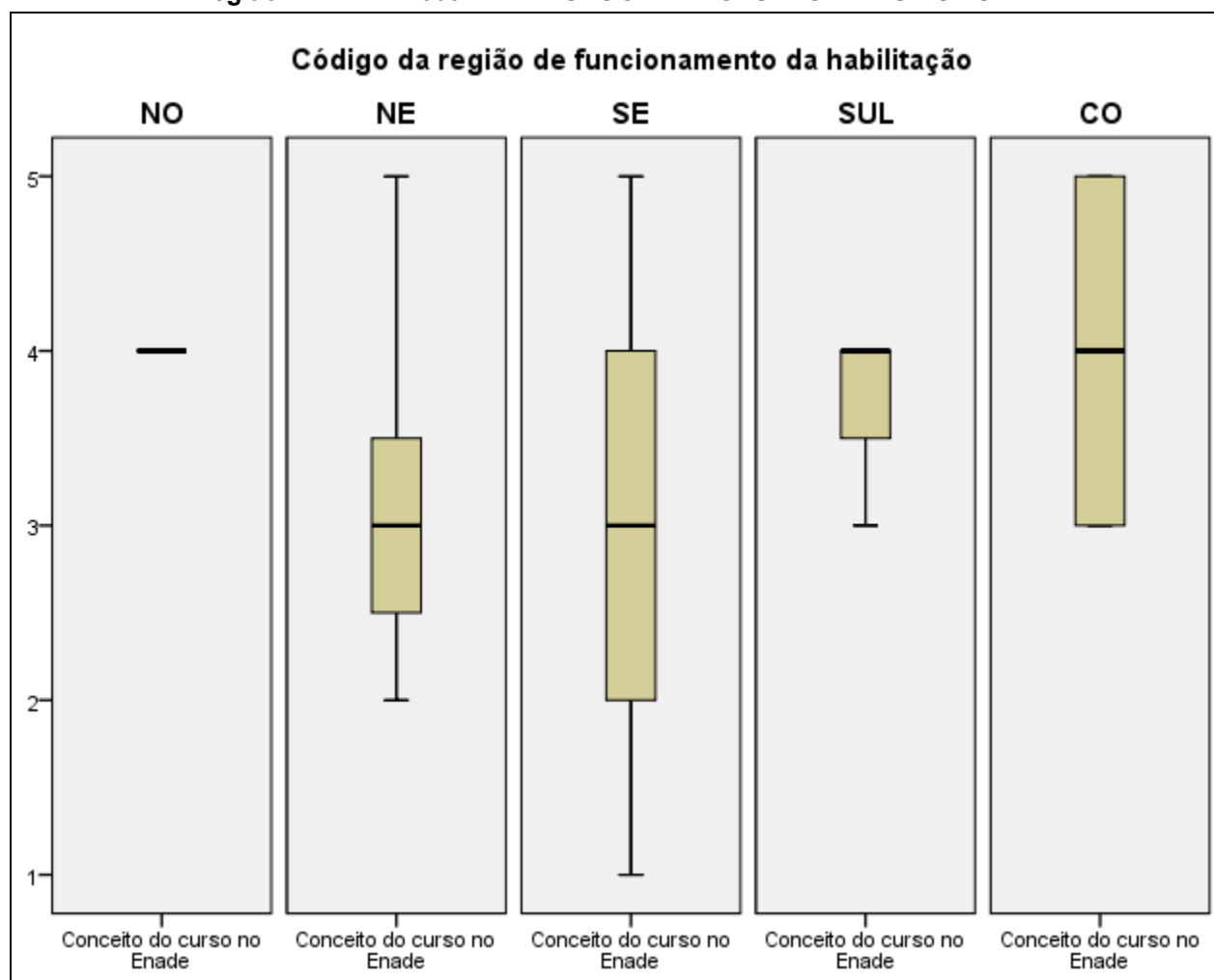
Na Região Centro-Oeste, 2 cursos foram avaliados, 1 com conceito 3 e 1 com conceito máximo.

**Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	46	100,0%	1	100,0%	12	100,0%	23	100,0%	6	100,0%	4	100,0%
1	1	2,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%
2	7	15,2%	0	0,0%	3	25,0%	4	17,4%	0	0,0%	0	0,0%
3	14	30,4%	0	0,0%	5	41,7%	7	30,4%	1	16,7%	1	25,0%
4	8	17,4%	1	100,0%	1	8,3%	3	13,0%	3	50,0%	0	0,0%
5	6	13,0%	0	0,0%	2	16,7%	3	13,0%	0	0,0%	1	25,0%
Sem Conceito	10	21,7%	0	0,0%	1	8,3%	5	21,7%	2	33,3%	2	50,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresentou a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, dos 46 cursos a grande maioria, 36, (78,3%) eram vinculados a instituições privadas, 8 cursos (17,4%) a instituições federais e o restante (2 cursos correspondendo a 4,3%) a instituições municipais. Não existiam cursos em instituições estaduais. Dos 10 cursos que não foram avaliados, 9 eram de instituições privadas e 1 de instituição federal. Nas instituições privadas 30,6% (11 cursos) obtiveram o

conceito 3, 19,4% (7 cursos) obtiveram o conceito 2 e 16,7% (6 cursos) o conceito 4. Somente um curso em instituição privada obteve o conceito mínimo e dois o conceito máximo. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 50,0% do total dessa categoria. O conceito 4 também foi alocado a 12,5% dos cursos e o conceito 3 a 25,0%. Nenhum curso em instituição federal recebeu o conceito mínimo nem o conceito 2. Entre as instituições municipais, 1 curso ficou com conceito 3 e o outro com conceito 4.

Considerando-se a análise por Região observou-se que na Região Norte existe somente um curso, em instituição Federal e com conceito 4.

No Nordeste, dos 11 cursos avaliados, 7 estão em instituições privadas e 4 em Federais. Os 4 cursos em instituições federais ficaram igualmente distribuídos nos conceitos 3 e 5. Nas instituições privadas, os cursos ficaram distribuídos nos conceitos 2, 3 e 4, respectivamente com 3, 3 e 1 curso.

Apenas na Região Sudeste há representação de cursos em instituições federais, municipais e privadas, sendo que a maioria estava alocada em instituições privadas. Nesta Região existia somente 1 curso avaliado em instituição federal (com conceito máximo) e 1 curso em instituição municipal (com conceito 3). Nas privadas, os 16 cursos avaliados estavam distribuídos em todos os conceitos possíveis: 1 (5,0%) no conceito 1, 4 (20,0%) no conceito 2, 6 (30,0%) no conceito 3, 3 cursos (15,0%) no conceito 4 e 2 cursos (10,0%) no conceito máximo.

Na Região Sul, dos 4 cursos avaliados, 1 curso era de instituição municipal e recebeu conceito 4. Os demais 3 cursos avaliados estavam alocados em instituições privadas: 1 com conceito 3 e 2 com conceito 4.

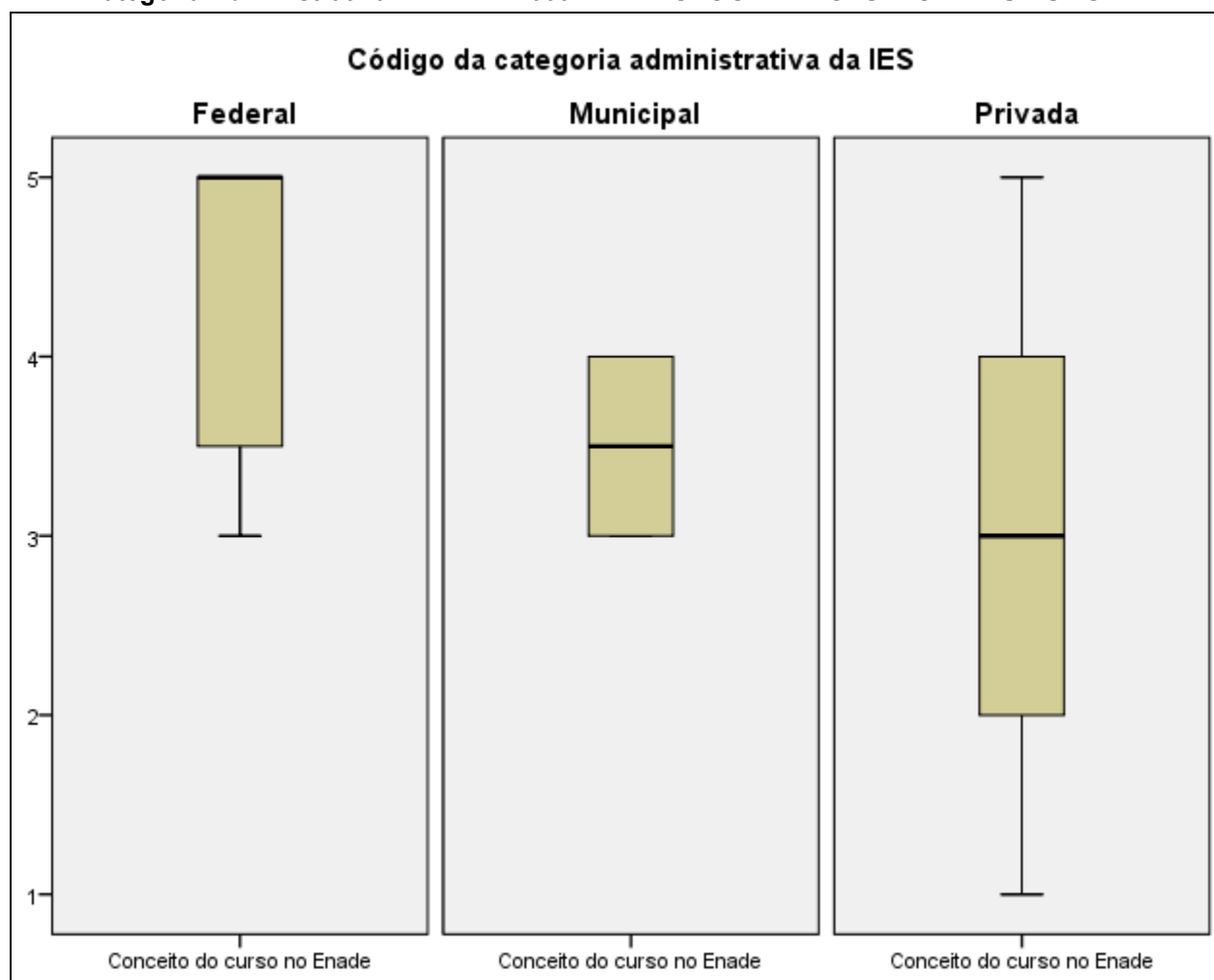
Na Região Centro-Oeste, 2 cursos foram avaliados, 1 em instituição federal, que obteve conceito máximo e outro em instituição privada, que obteve conceito 3.

**Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>46</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>36</b>
1	1	0	0	0	1
2	7	0	0	0	7
3	14	2	0	1	11
4	8	1	0	1	6
5	6	4	0	0	2
Sem Conceito	10	1	0	0	9
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
1	0	0	0	0	0
2	3	0	0	0	3
3	5	2	0	0	3
4	1	0	0	0	1
5	2	2	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	0	1
<b>Sudeste</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>20</b>
1	1	0	0	0	1
2	4	0	0	0	4
3	7	0	0	1	6
4	3	0	0	0	3
5	3	1	0	0	2
Sem Conceito	5	1	0	0	4
<b>Sul</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	1	0	0	0	1
4	3	0	0	1	2
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	0	0	0	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	1	0	0	0	1
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	2	0	0	0	2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



### 5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Faculdades (39,1%) e depois em Universidades (30,4%). Existem ainda cursos em Institutos Federais de Educação e Centros Universitários, respectivamente, 8 e 6 cursos (correspondendo a 17,4% e 13,0%). Não ocorrem cursos em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) nem na categoria residual (Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia). Dos 10 cursos que não foram avaliados, 5 eram de Faculdades, 3 de Centros Universitários, 1 de

Universidade e 1 de IFECT. Nas Universidades e Faculdades, o conceito modal dos cursos avaliados foi 3 com, respectivamente 53,8% e 38,5% dos cursos. Dos cursos em Universidades, 1 obteve o conceito máximo, 3 o conceito 4 e 2 o conceito 2. Nenhum curso em Universidade obteve o conceito mínimo. Os conceitos dos cursos em Faculdades se distribuíram, na sua maioria, nos conceitos 2 (4 cursos), 3 (5 cursos) e 4 (3 cursos). Além desses, 1 curso obteve o conceito máximo. Dos 7 cursos avaliados em IFECT, 4 receberam conceito máximo, 1 recebeu conceito 4 e 2 cursos, o conceito 3. Dos 3 cursos avaliados em Centros Universitários, 1 recebeu conceito mínimo, 1 recebeu o conceito 2 e um outro o conceito 4.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, na Região Norte ocorreu somente 1 curso avaliado, em IFECT e com conceito 4.

A Região Nordeste apresentou cursos na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO somente em Faculdades e IFECT. Dos 7 cursos avaliados em Faculdades, 3 cursos obtiveram conceito 2 e 3, categorias modais correspondendo cada a 42,9% dos cursos neste tipo de Organização Acadêmica na Região. O outro curso obteve conceito 4. Os 4 cursos avaliados em IFECT obtiveram em média conceitos mais altos com as categorias modais no conceito 3 e 5. Apenas 1 curso em Faculdade não foi avaliado nesta Região.

A Região Sudeste apresentou na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO a maioria dos cursos em Universidades, correspondendo a 39,1% (9 cursos). Foram observados também 6 cursos (26,1%) em Faculdades, 6 (26,1%) em Centros Universitários e somente 2 (8,7%) em IFECT. A categoria modal entre os avaliados em Universidades nesta Região foi o conceito 3, sendo que 1 curso obteve o conceito máximo e nenhum o mínimo para este tipo de organização. A categoria modal para Faculdades foi também o conceito 3 e 1 curso recebeu o conceito máximo. Os 3 cursos avaliados em Centros Universitários ficaram distribuídos nos conceitos 1, 2 e 4. O único curso avaliado em IFECT recebeu o conceito máximo.

A Região Sul apresentou na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, 4 cursos em Universidades e 2 em Faculdades. O único curso avaliado em Faculdade recebeu o conceito 4. Dos cursos em Universidades nesta Região, 2 receberam o conceito 4, 1 recebeu conceito 3 e 1 ficou sem conceito.

A Região Centro-Oeste distribuiu os cursos na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO em 3 tipos de Organização Acadêmica: Faculdades (2 cursos), Universidade (1 curso) e IFECT (1 curso). O único curso avaliado em Universidade recebeu conceito 3 e o curso avaliado em IFECT recebeu conceito máximo. Os 2 cursos em Faculdades não foram avaliados.

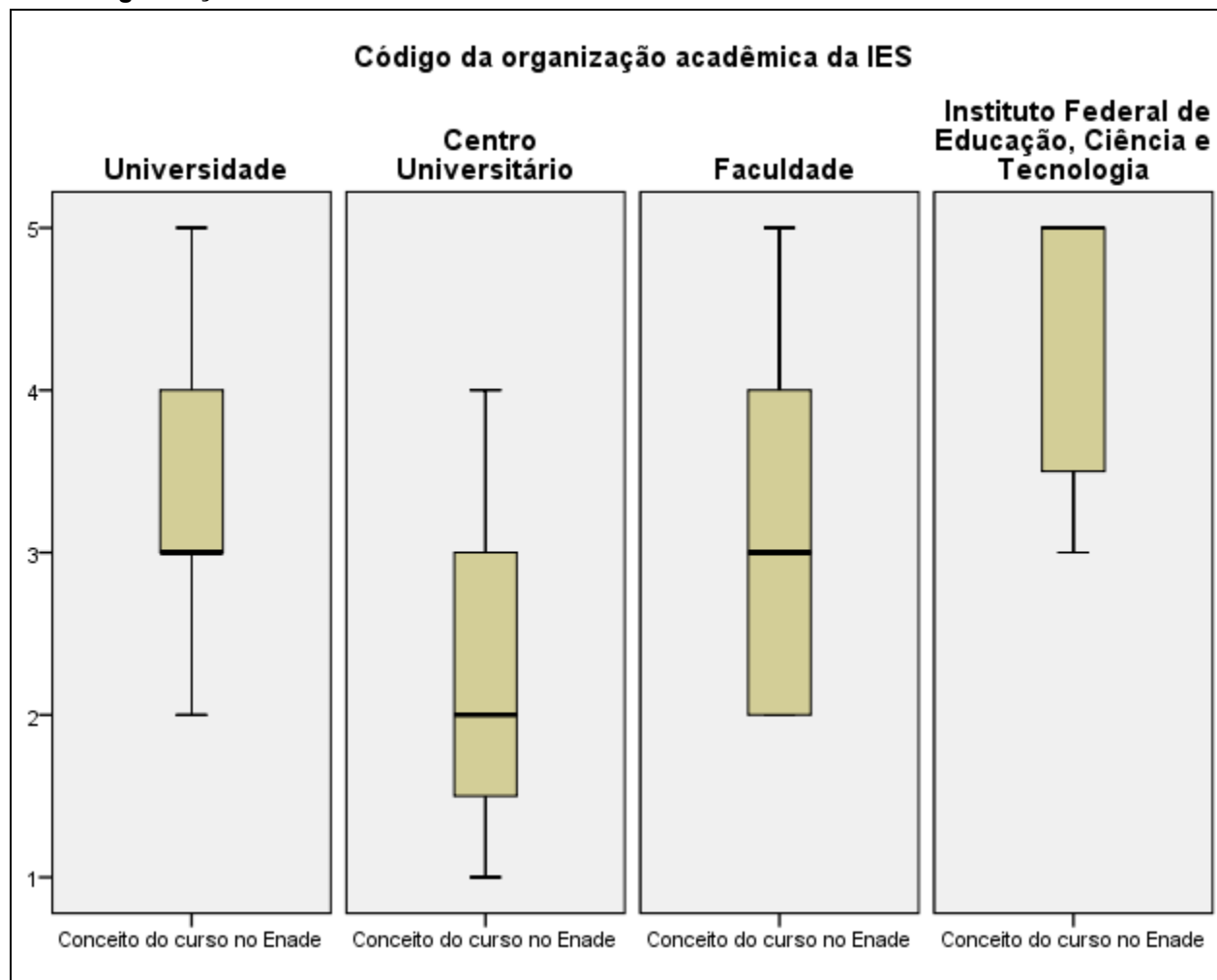
**Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
<b>Brasil</b>	<b>46</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
1	1	0	1	0	0	0	0
2	7	2	1	4	0	0	0
3	14	7	0	5	0	2	0
4	8	3	1	3	0	1	0
5	6	1	0	1	0	4	0
Sem Conceito	10	1	3	5	0	1	0
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	0	1	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	3	0	0	3	0	0	0
3	5	0	0	3	0	2	0
4	1	0	0	1	0	0	0
5	2	0	0	0	0	2	0
Sem Conceito	1	0	0	1	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>23</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
1	1	0	1	0	0	0	0
2	4	2	1	1	0	0	0
3	7	5	0	2	0	0	0
4	3	1	1	1	0	0	0
5	3	1	0	1	0	1	0
Sem Conceito	5	0	3	1	0	1	0
<b>Sul</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	1	1	0	0	0	0	0
4	3	2	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	1	0	1	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	1	1	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	1	0	0	0	0	1	0
Sem Conceito	2	0	0	2	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: \* Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

**Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 6

## Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 1.156 estudantes (535 ingressantes e 621 concluintes) do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO. São 50,3% oriundos de instituições federais, 4,6% de instituições municipais e 45,0% de instituições privadas. Nenhum aluno de instituição estadual participou. Os estudantes participantes estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (3,8%), Nordeste (33,5%), Sudeste (45,2%), Sul (7,6%) e Centro-Oeste (9,9%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartos de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

## 6.1 Perfil do estudante

### 6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 72,7%), sendo de 27,3% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os ingressantes (29,2% entre os ingressantes e 25,8% entre os concluintes). (ver tabela 6.1)

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

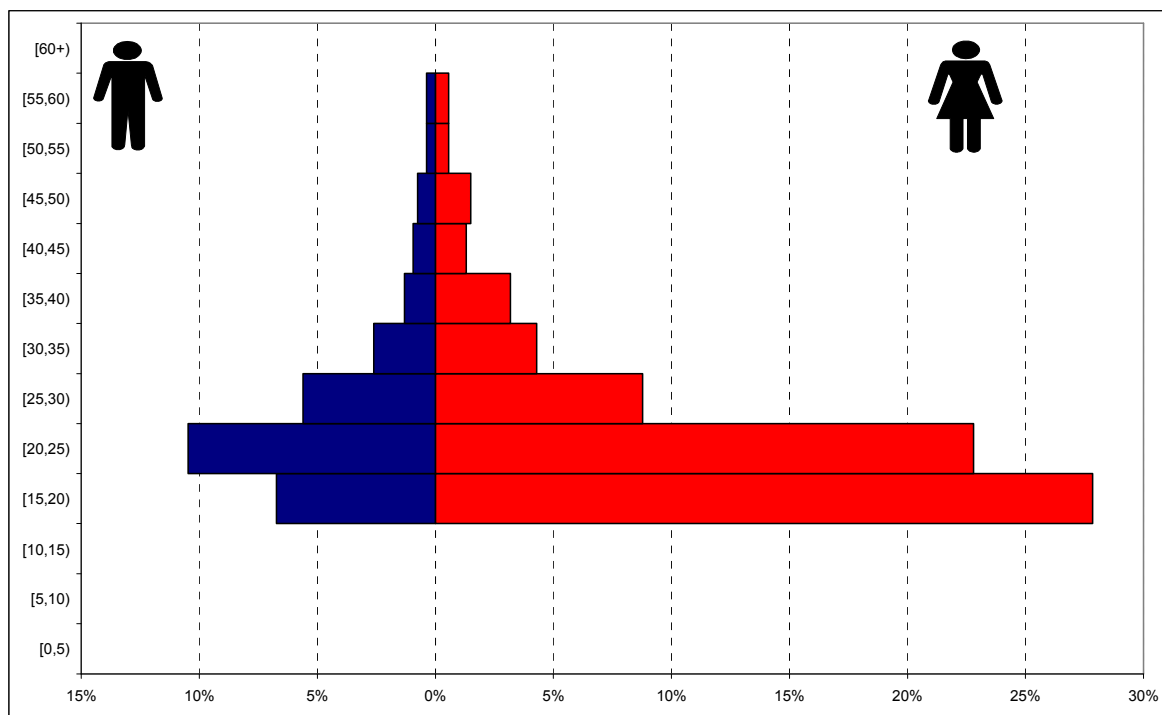
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	160	461	621	25,8%	74,2%
Ingressantes	156	379	535	29,2%	70,8%
Total	316	840	1156	27,3%	72,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (34,6%) com pequena diferença para o intervalo seguinte, entre 20 e 25 anos, com 33,3%. A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 24,5 anos. Entre os concluintes, o percentual mais elevado encontra-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (52,2%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 27,0 anos.

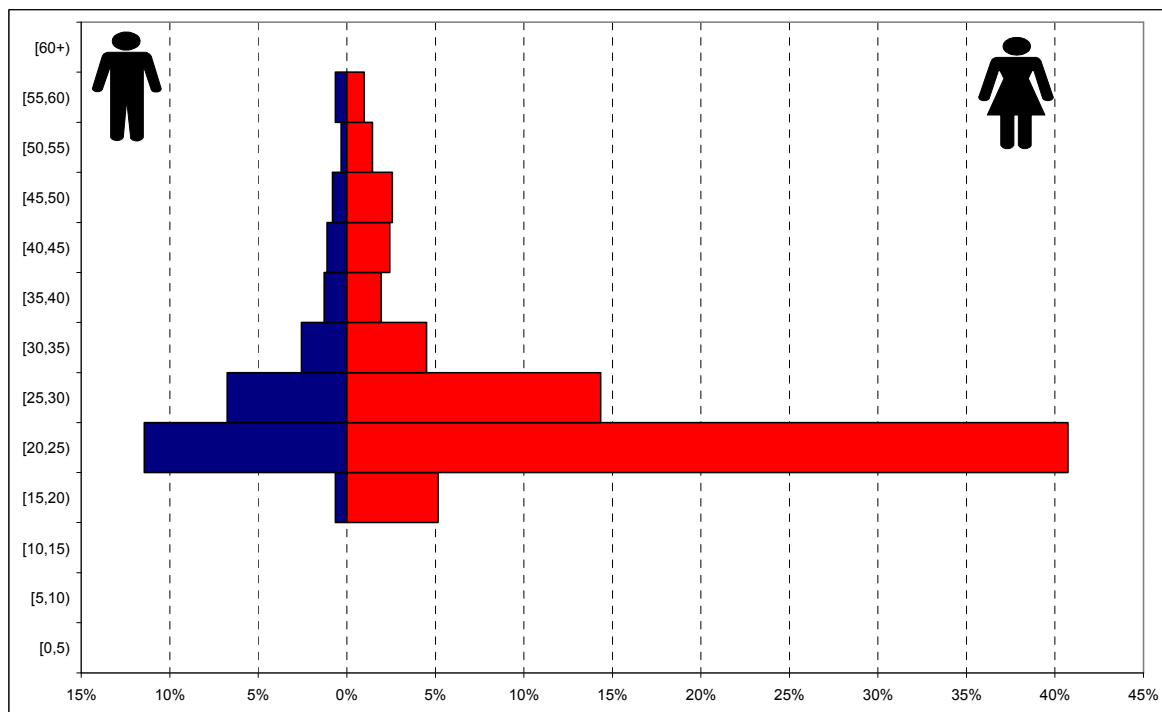
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Poucos concluintes (5,8%) se declaram nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (82,3%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (73,3%).

**Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Como você se considera?	Ingressante	Concluente	Total
Branco(a)	48,9%	55,3%	52,4%
Negro(a)	11,7%	8,4%	9,9%
Pardo(a)/mulato(a)	36,2%	31,9%	33,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,4%	2,5%	2,0%
Indígena ou de origem indígena	1,8%	2,0%	1,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO declarou-se brancos (total de 52,2%), proporção ligeiramente maior entre os concluintes (55,3%) do que entre os ingressantes (48,9%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (33,8%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (31,9%) do que entre os ingressantes (36,2%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (9,9%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorreu entre os pardos, existiu uma proporção um pouco menor entre os concluintes (8,4%) do que entre os ingressantes (11,7%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente 2,0 e 1,9%.

O comportamento do total de estudantes apontou para um grupo modal (33,1%) de 1,5 até 3 salários mínimos; a semelhança do que ocorre na população brasileira. A terceira faixa (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) concentra 22,4% dos estudantes. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou apenas 0,7% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes. Observando o comportamento da população brasileira (PNAD 2009/IBGE) um pouco mais de 50% das famílias têm renda salarial até três salários mínimos e apenas 2,2% mais de 20 salários mínimos. Comparando com a distribuição da renda familiar dos estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO verificou-se certa similaridade com o comportamento da população brasileira, ainda que esta seja um pouco mais afluyente.

**Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	3,2%	1,5%	2,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	12,3%	9,2%	10,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	38,1%	29,0%	33,1%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	20,2%	24,1%	22,4%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	7,7%	12,5%	10,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	9,5%	15,6%	12,8%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	7,9%	7,7%	7,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	1,0%	0,5%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – E NADE/2009

Quanto a existência de renda (ver Tabela 6.4), 58,0% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 31,5% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 27,5% dos concluintes contra 25,1% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

**Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	47,6%	37,5%	42,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	27,3%	35,0%	31,5%
Tenho renda e me sustento totalmente.	6,9%	8,3%	7,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	13,5%	15,3%	14,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,7%	3,9%	4,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 80,5%) é proveniente do ensino médio tradicional.

Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 12,6%), incluindo o magistério.

**Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	79,8%	81,1%	80,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	9,3%	10,8%	10,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,8%	2,3%	2,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	7,7%	5,1%	6,3%
Outro.	0,4%	0,7%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (63,7%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (67,1% por oposição a 60,9% entre os concluintes).

**Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	61,2%	55,2%	57,9%
Todo em escola privada (particular).	25,4%	31,1%	28,5%
A maior parte em escola pública.	5,9%	5,7%	5,8%
A maior parte em escola privada (particular).	3,5%	5,6%	4,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,9%	2,5%	3,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse**

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à internet, pela instituição de ensino. Enquanto que 51,1% dos

estudantes concluintes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes ingressantes este percentual declinou para 54,7%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 96,5% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

**Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	54,7%	51,1%	52,7%
Parcialmente.	39,5%	47,3%	43,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	4,8%	1,3%	2,9%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,0%	0,3%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,2% de estudantes declararam estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (5,4%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (25,6%). Um contingente expressivo (59,7%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

**Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	9,1%	10,3%	9,7%
Entre duas e quatro vezes por semana.	30,0%	29,1%	29,5%
Uma vez por semana.	22,3%	18,9%	20,5%
Uma vez a cada 15 dias.	10,9%	7,8%	9,2%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	20,7%	29,6%	25,6%
Nunca a utilizo.	7,0%	4,0%	5,4%
A instituição não tem biblioteca.	0,0%	0,3%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, (ver Tabela 6.9), 54,2% afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 19,1% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que dedicam entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 55,0% e concluintes 53,5%).

**Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	9,7%	11,8%	10,9%
Uma a três.	55,0%	53,5%	54,2%
Quatro a sete.	19,8%	18,6%	19,1%
Oito a doze.	6,9%	8,4%	7,7%
Mais de doze.	8,5%	7,7%	8,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, em geral, as atividades de extensão conseguiram atrair um contingente maior. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são as menos procuradas.

**Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	21,1%	27,9%	24,8%
Atividades de Monitoria	19,7%	23,6%	21,8%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	26,4%	27,9%	27,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 83,2% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica. No entanto 58,3% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 21,2% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 16,5% dos ingressantes.

**Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	16,5%	21,2%	19,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	4,0%	5,4%	4,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,6%	1,2%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece.	60,5%	56,5%	58,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	18,4%	15,6%	16,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 76,6% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 54,8% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 21,8% que de alguma forma participaram do programa 17,5% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 18,2%.

**Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	16,7%	18,2%	17,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,3%	3,5%	3,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,6%	1,9%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	58,1%	52,0%	54,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	22,2%	24,4%	23,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 74,6% dos estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO declararam a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (47,4%) é também elevado, entre os que participaram, o percentual que afirmou o programa ter tido grande contribuição para sua formação (22,4% num total de 27,2% que participaram, ou seja, 82,2%), percentual ligeiramente maior entre os concluintes, 23,0% (num total de 27,9% que participaram, ou seja, 82,6%).

**Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	21,6%	23,0%	22,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,1%	3,3%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,7%	1,6%	1,6%
Não participei, mas a instituição oferece.	49,7%	45,5%	47,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	23,9%	26,6%	25,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 33,9% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (36,1%).

**Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	25,6%	20,0%	22,5%
Sim, mas apenas eventualmente.	43,1%	43,9%	43,5%
Não apoia de modo algum.	31,3%	36,1%	33,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



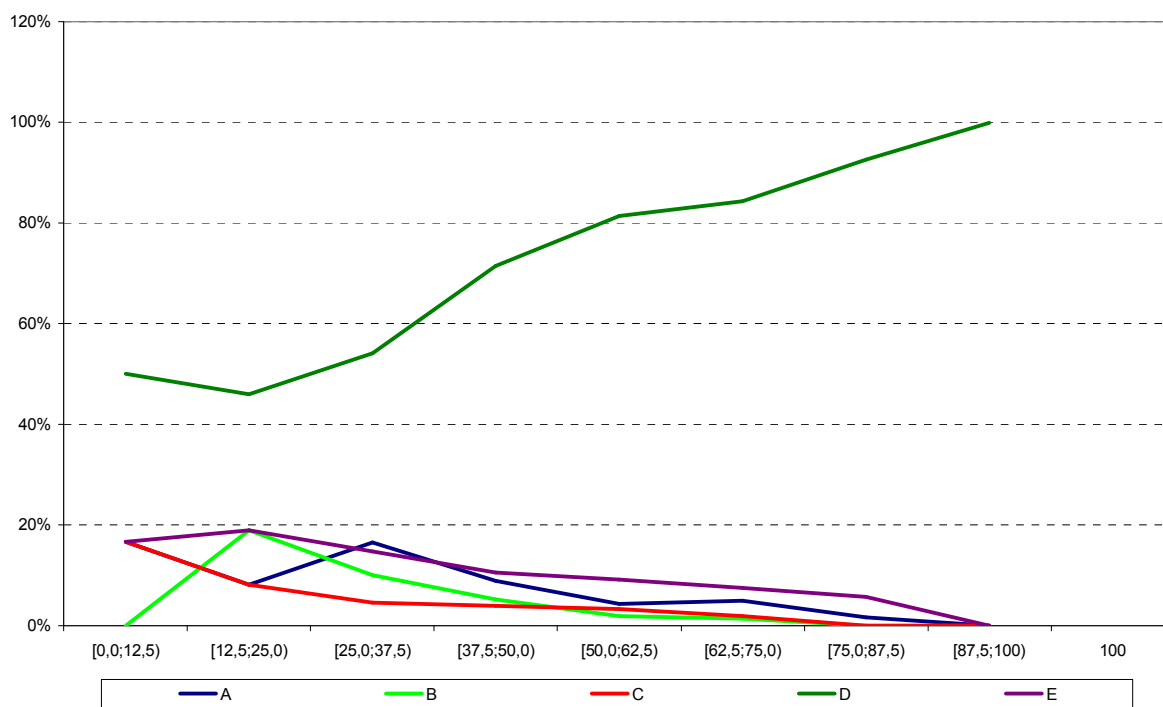
**ENADE** 2009  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# ANEXOS

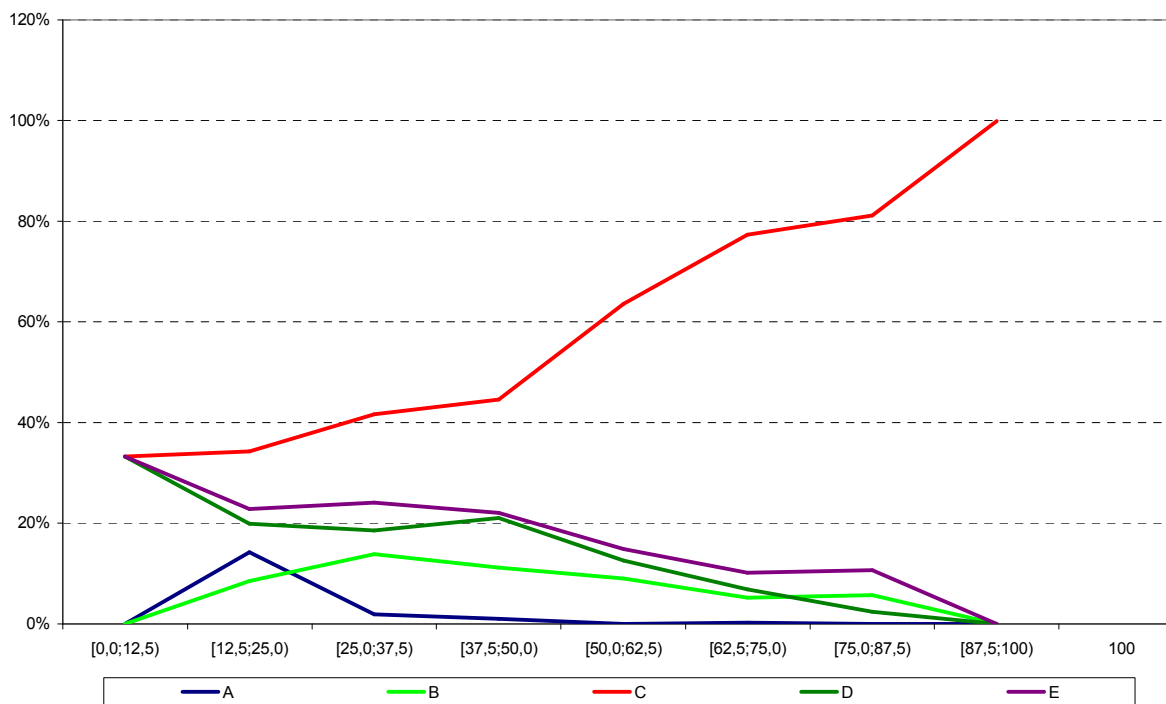
# **ANEXO I**

## **Análise Gráfica dos Itens**

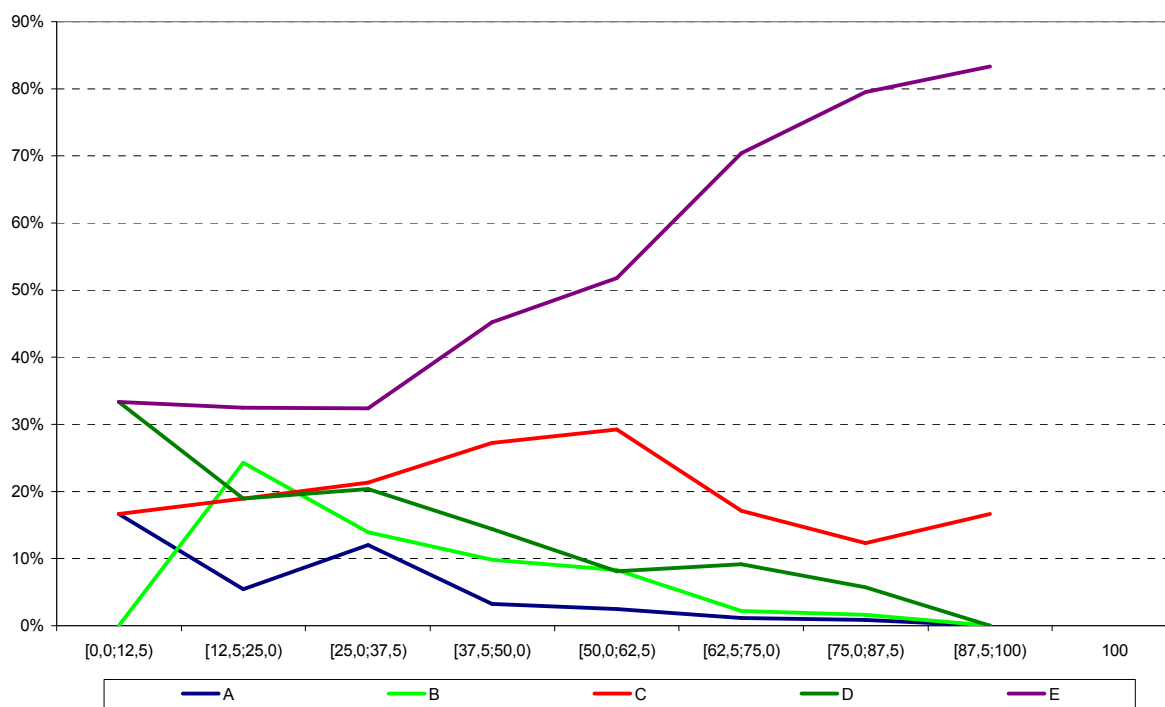
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



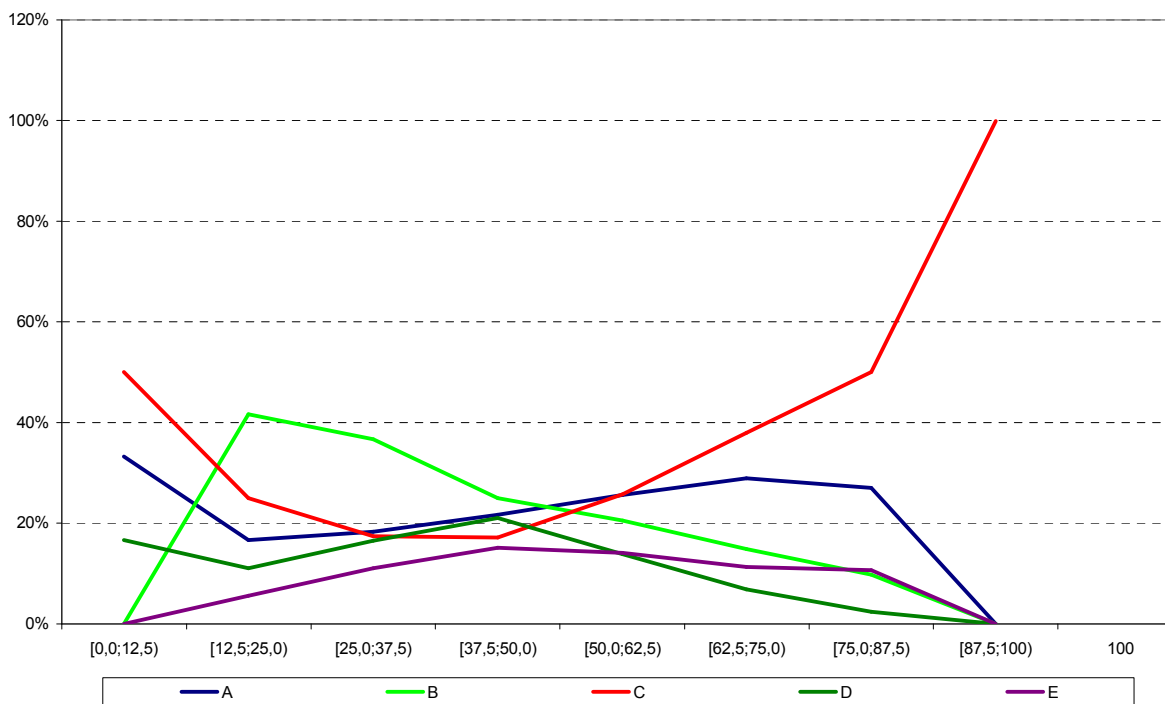
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



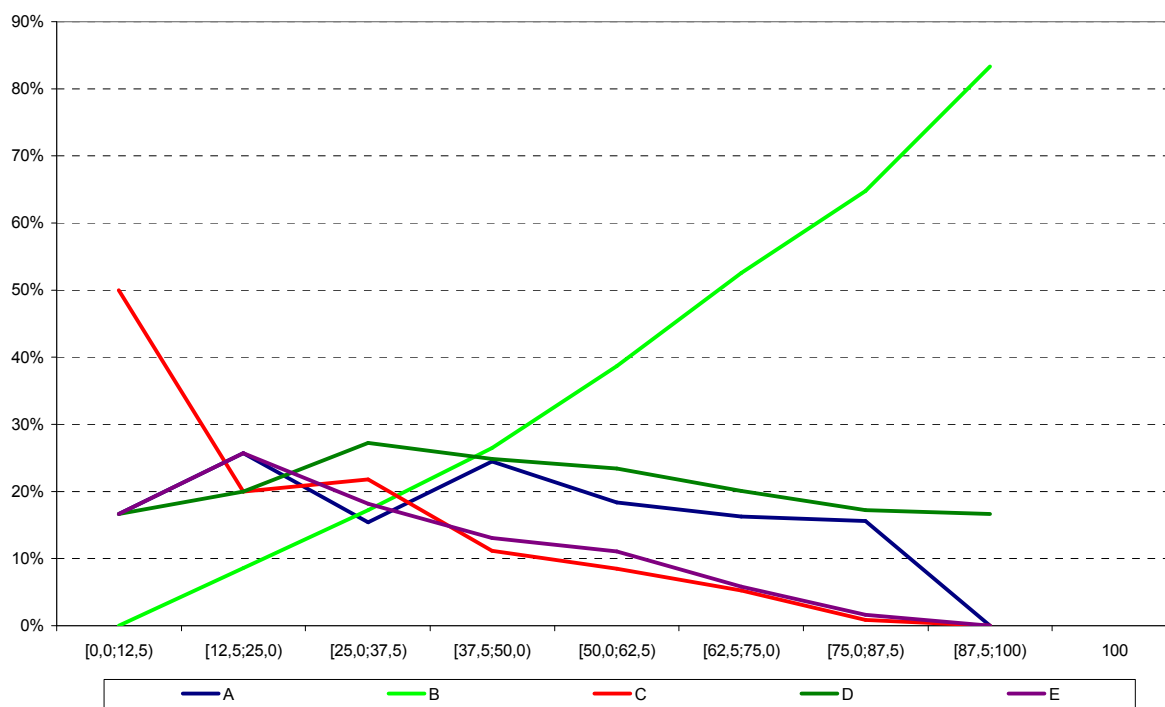
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



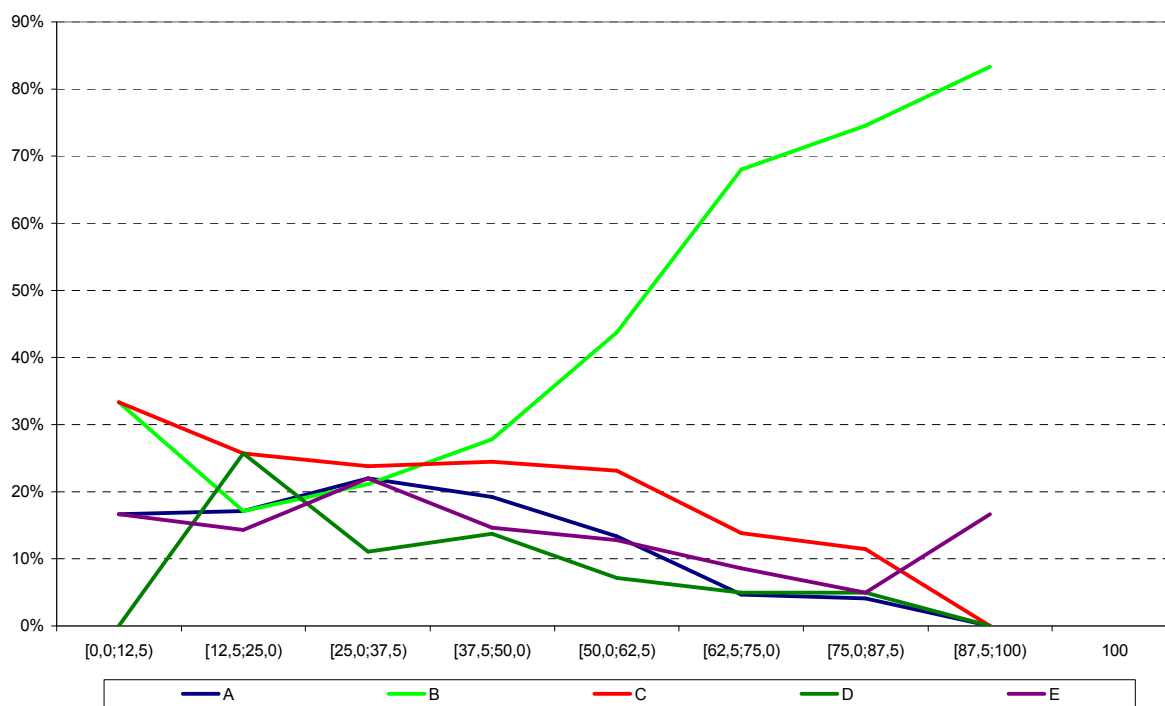
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



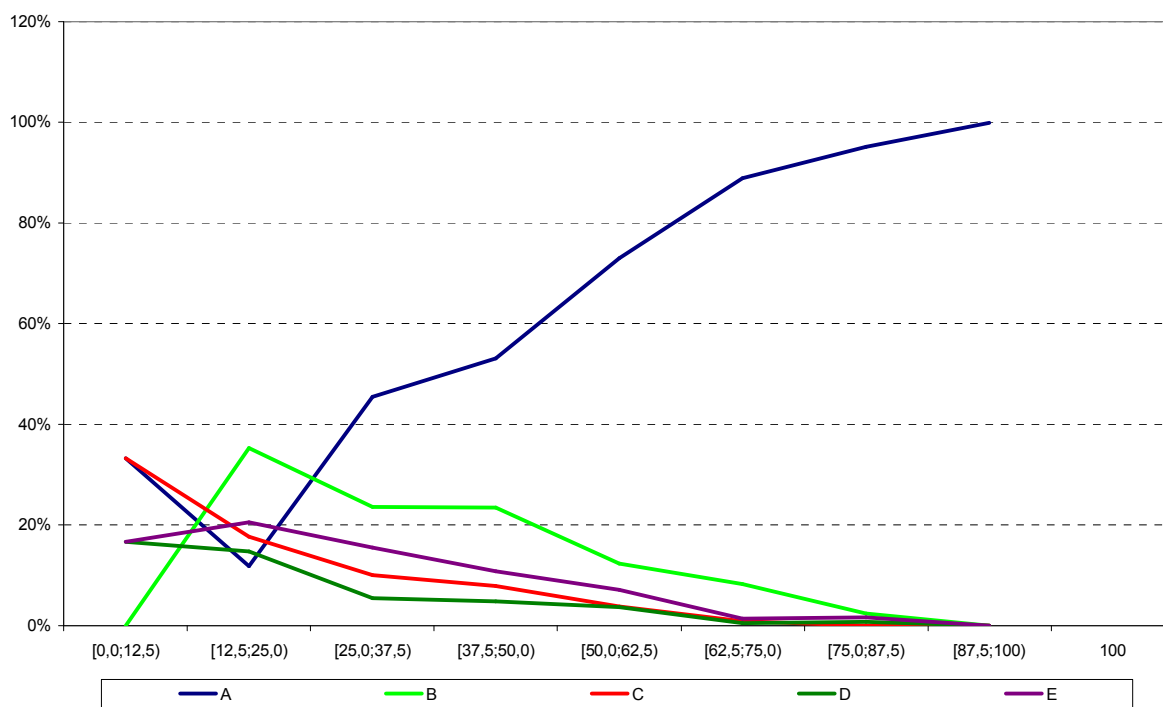
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



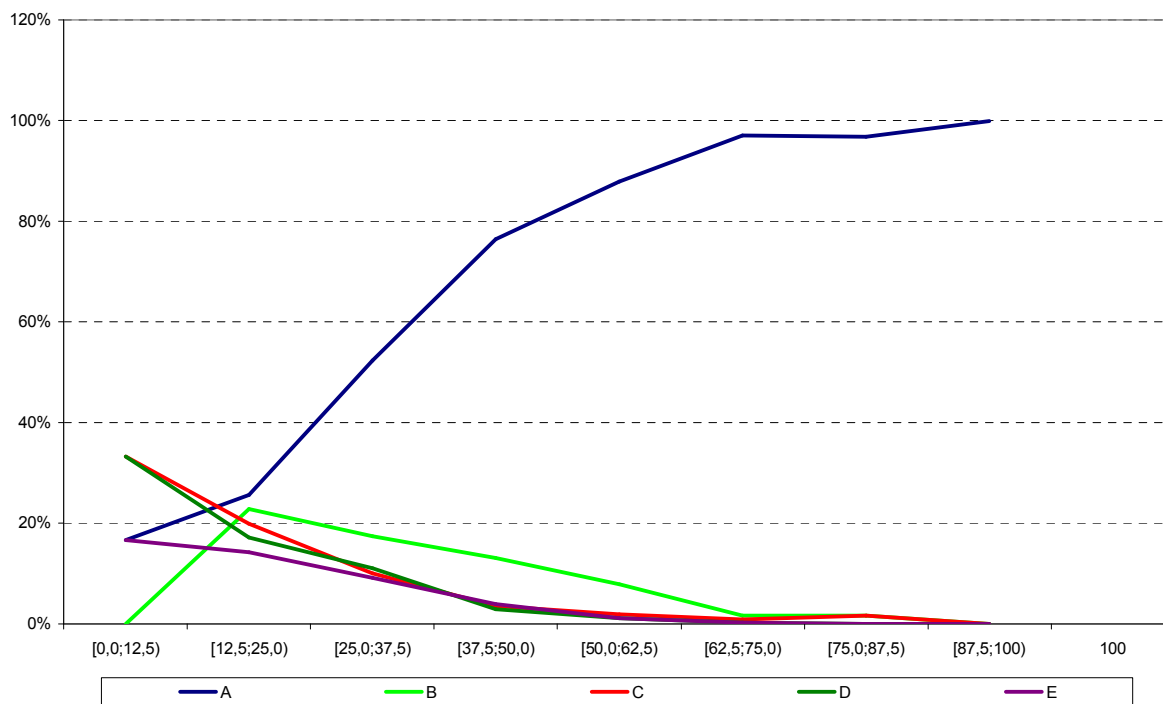
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



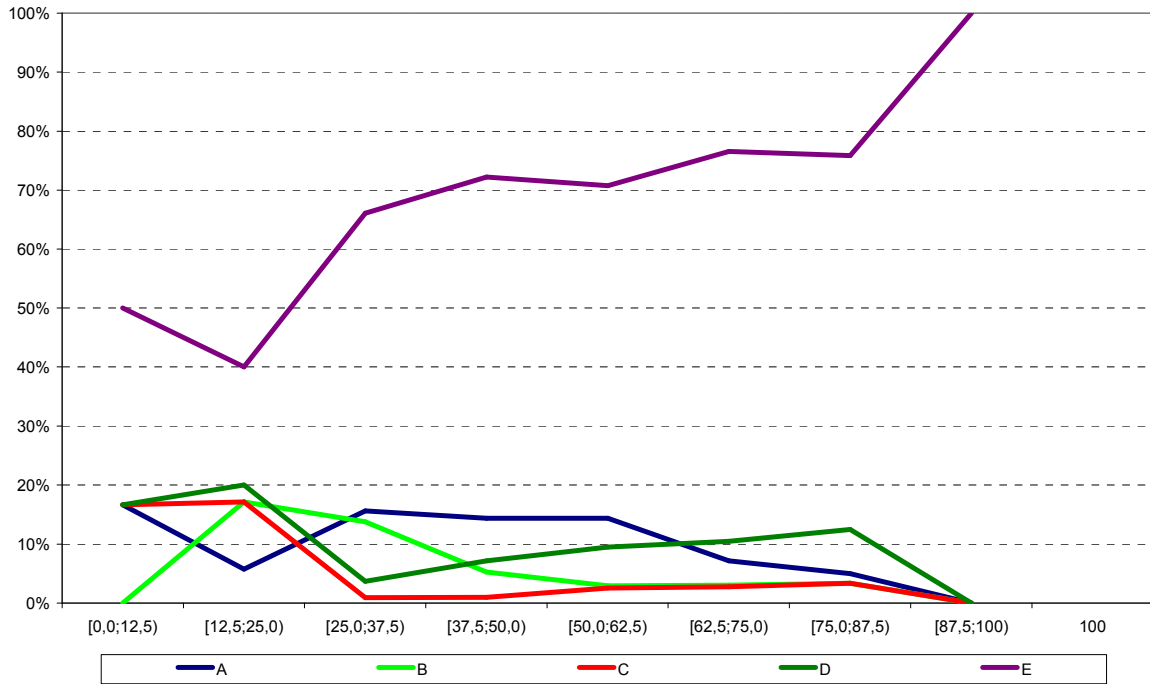
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



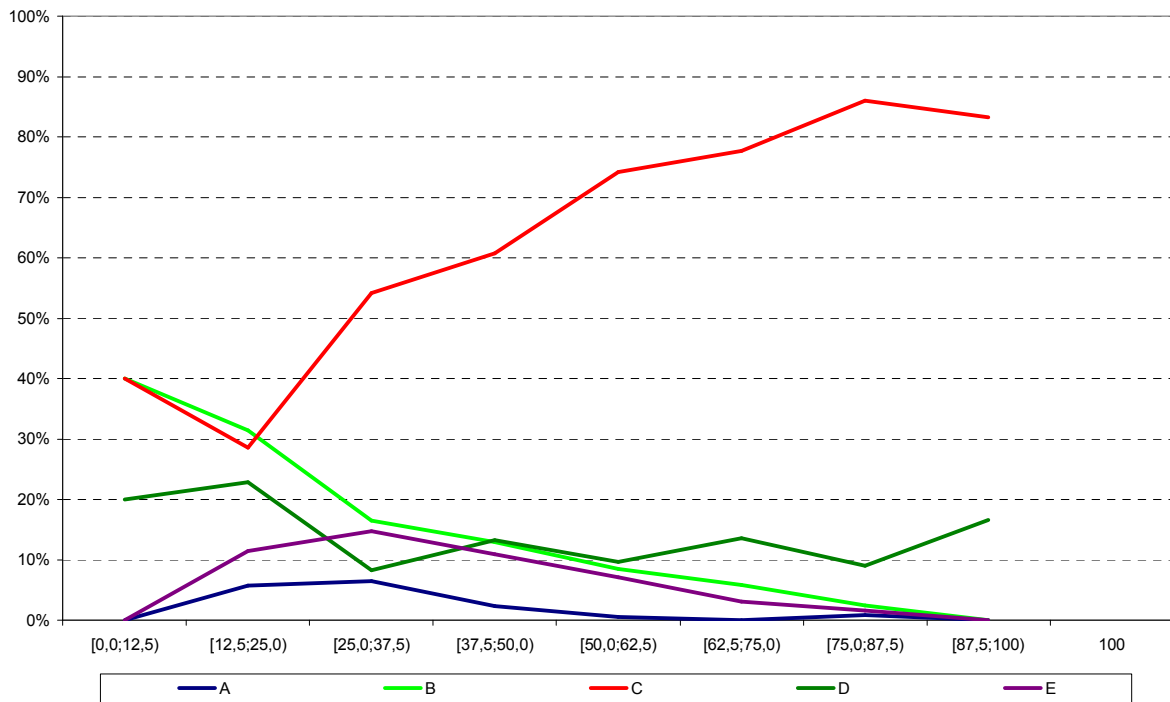
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



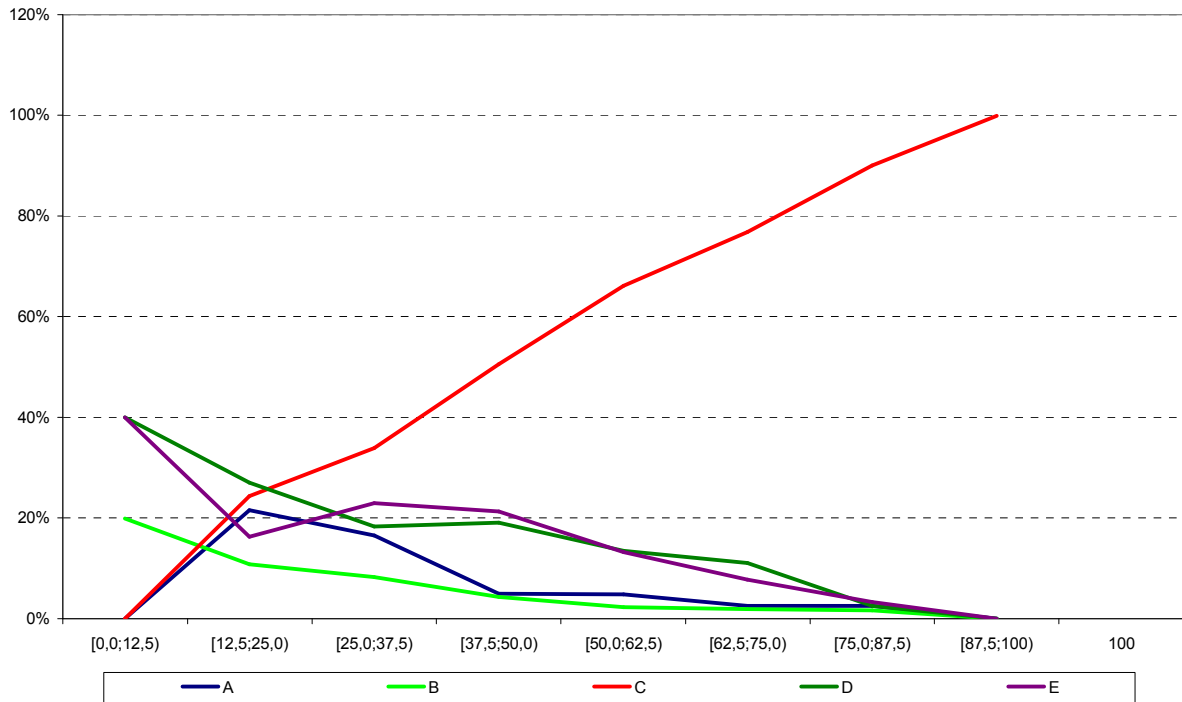
**Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



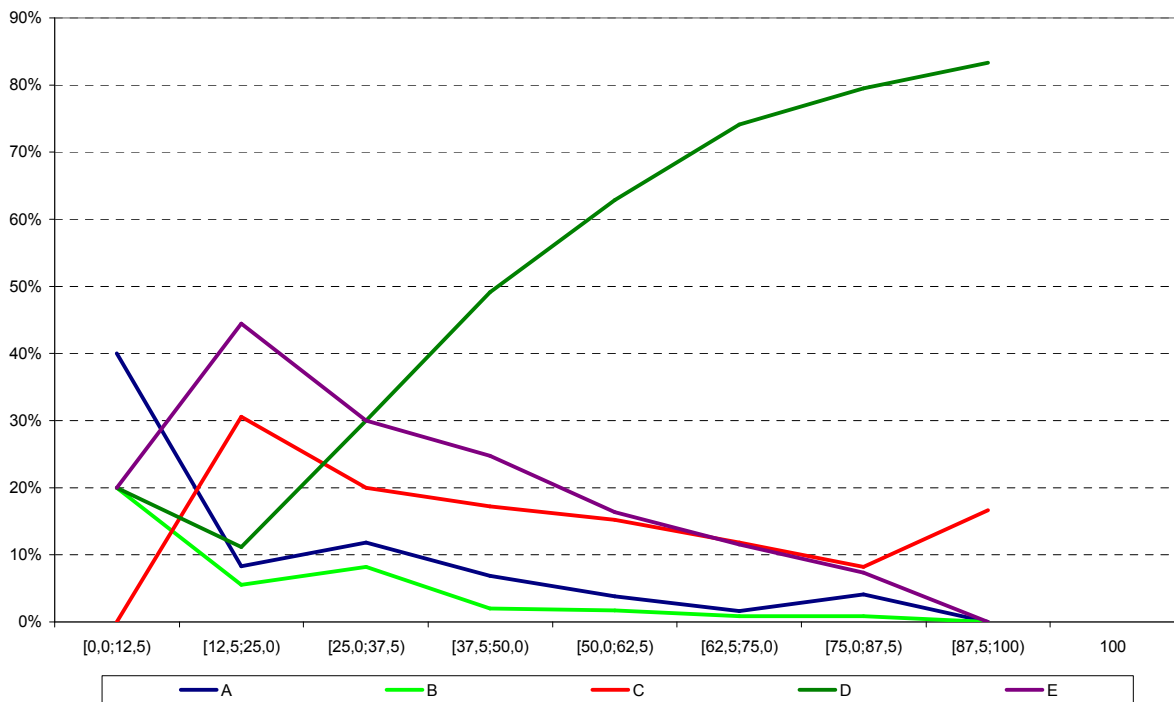
**Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



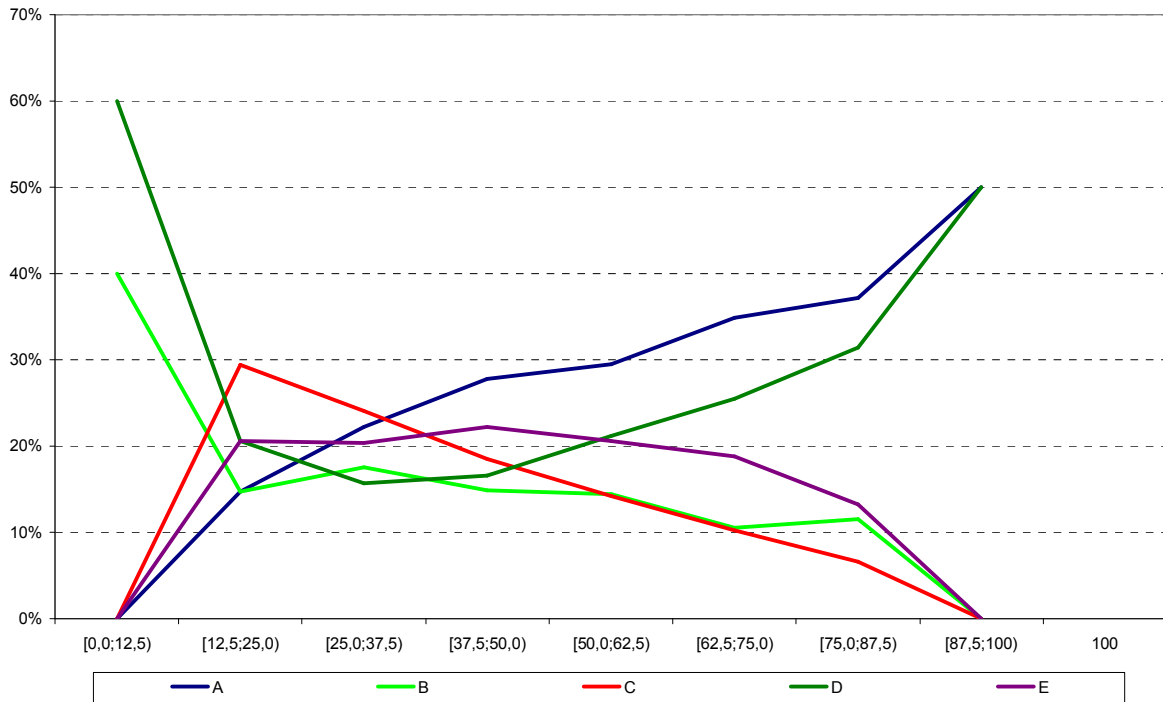
**Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



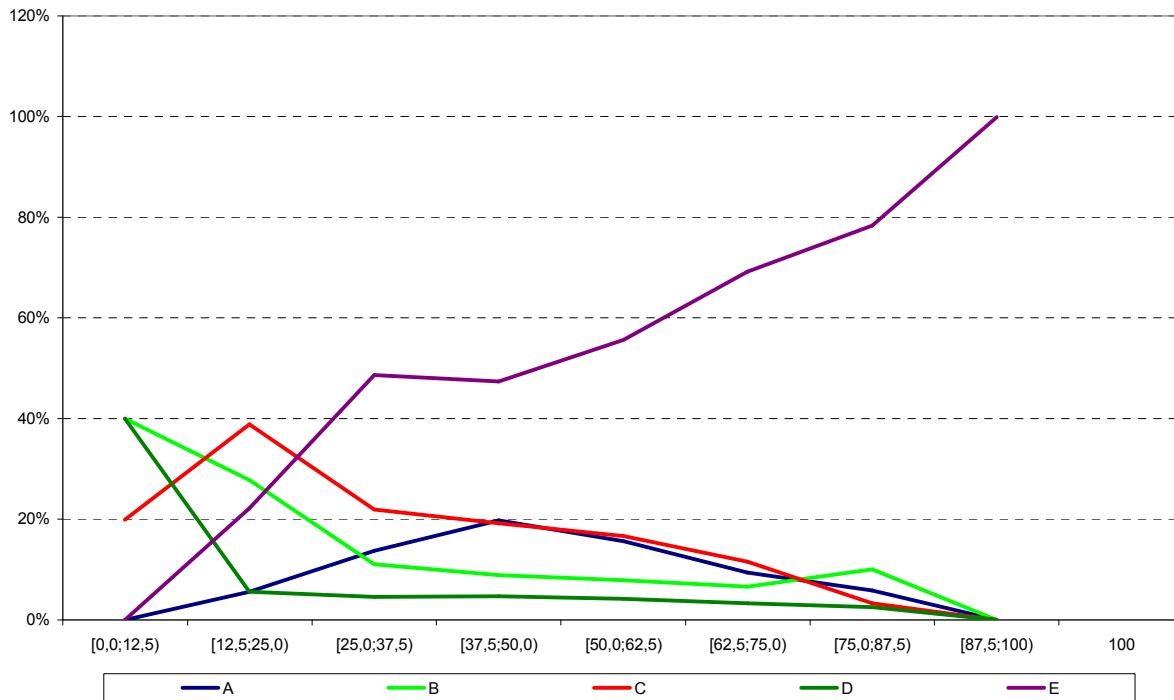
**Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



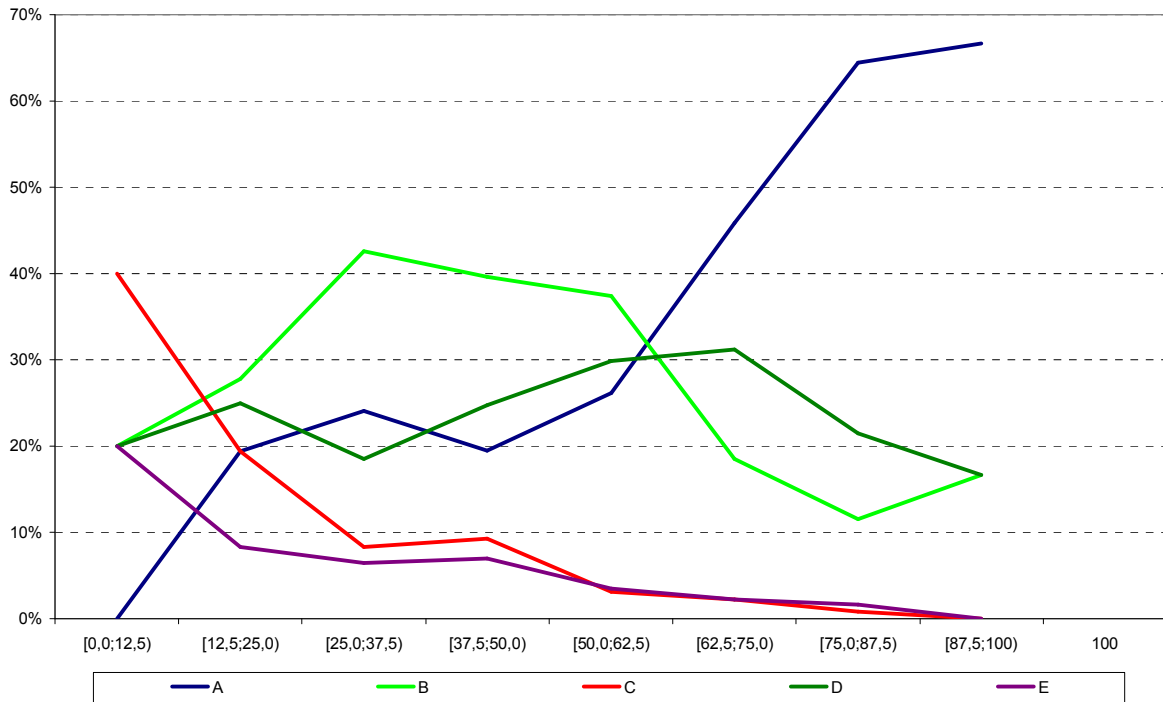
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



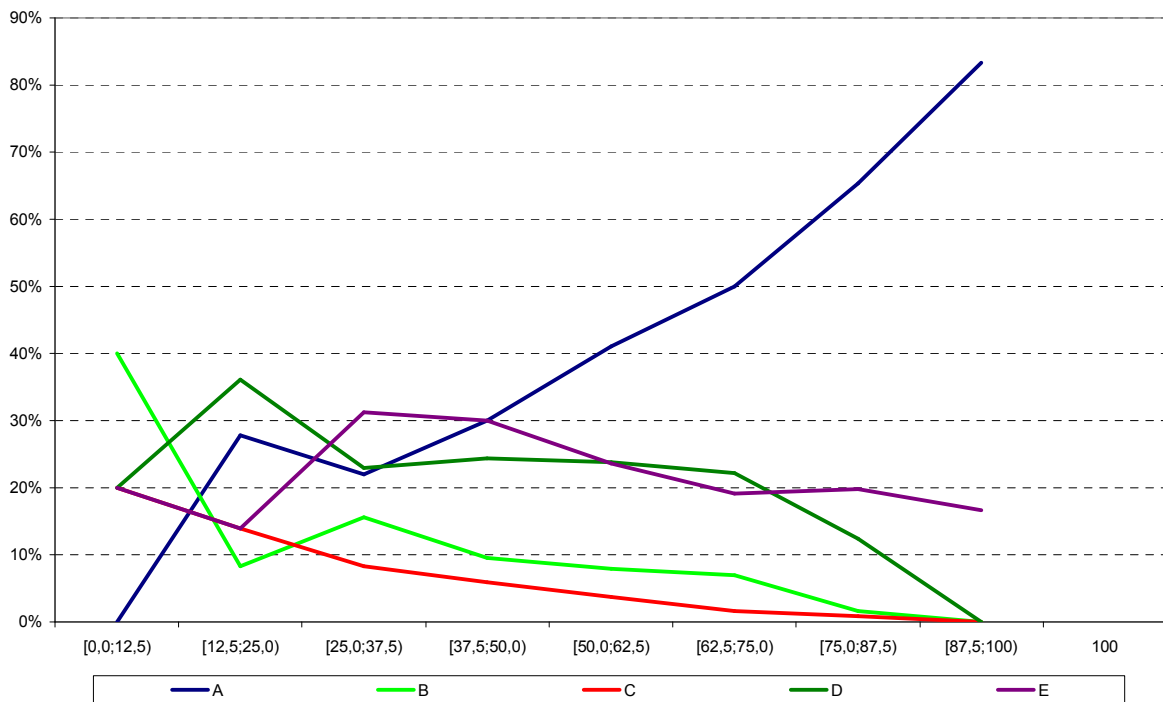
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



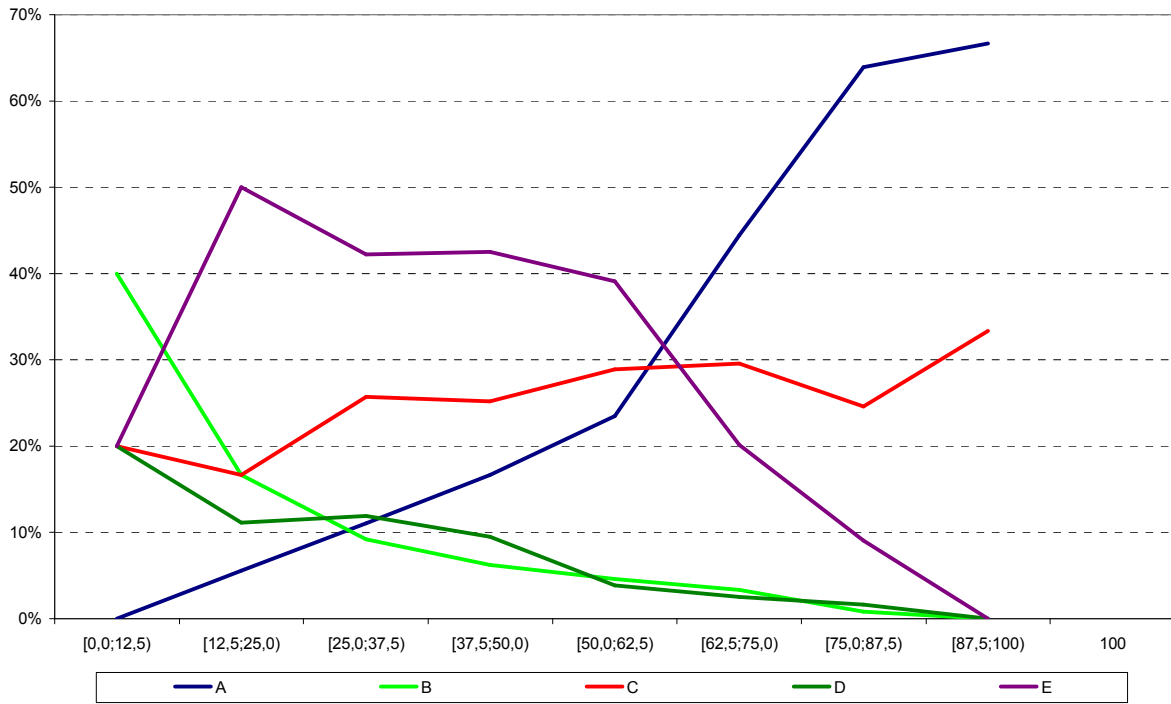
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



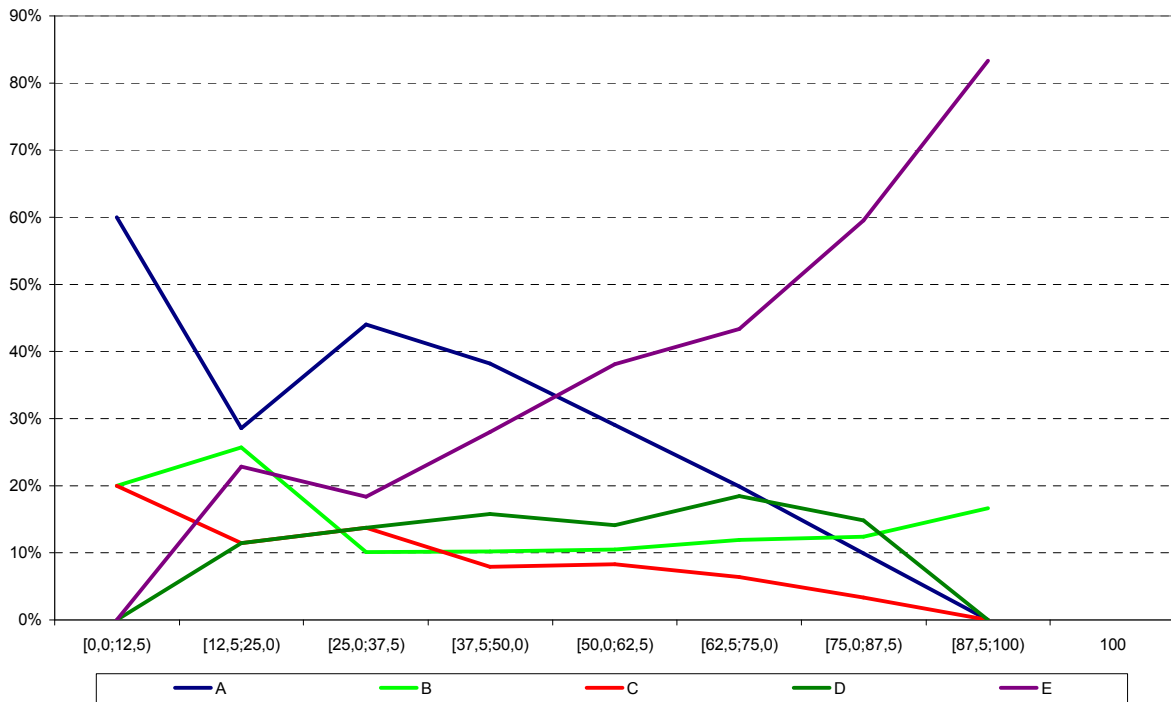
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



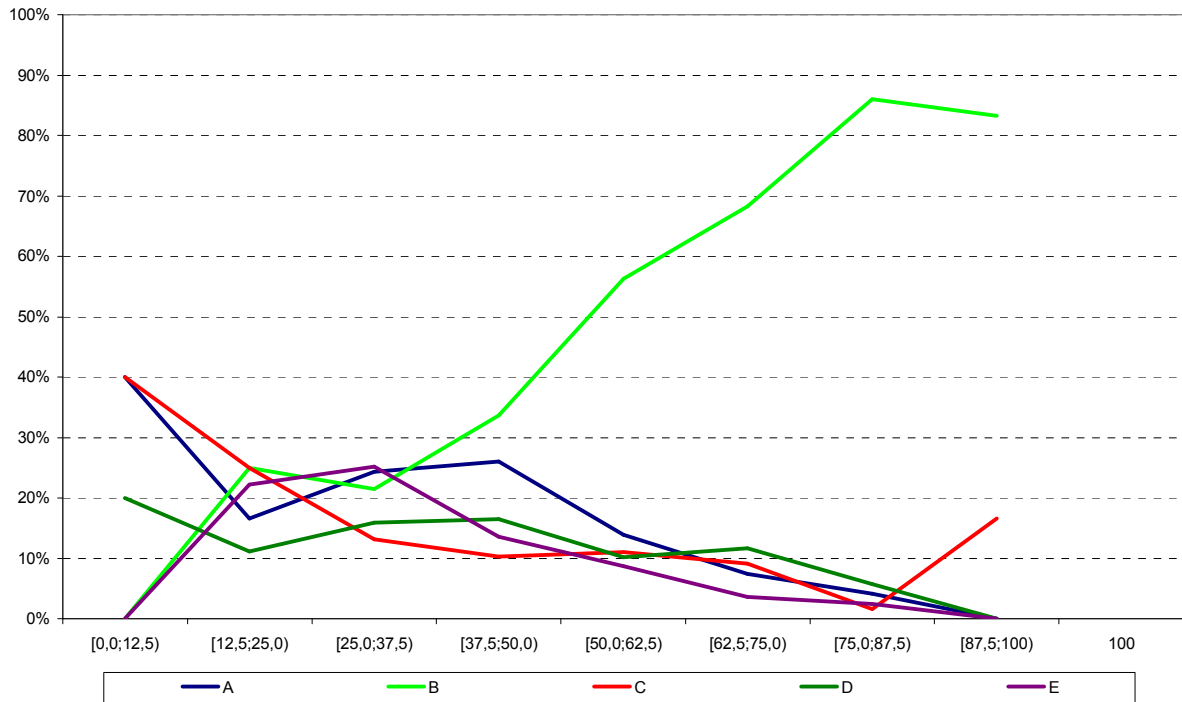
**Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



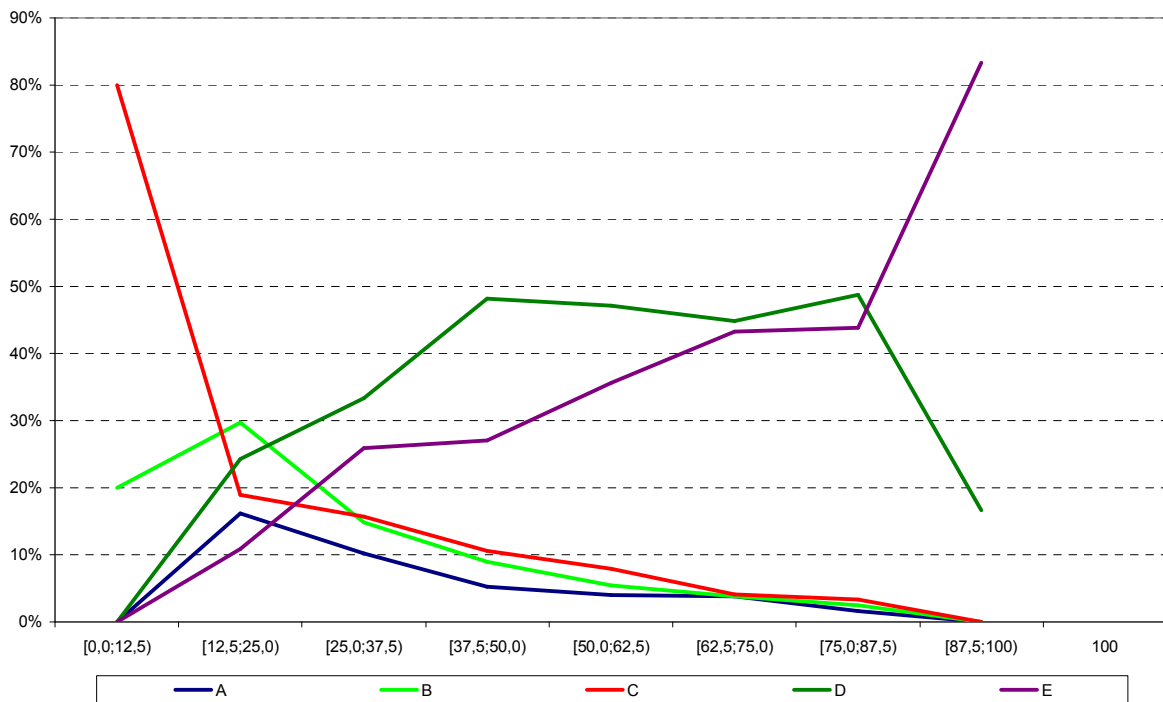
**Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



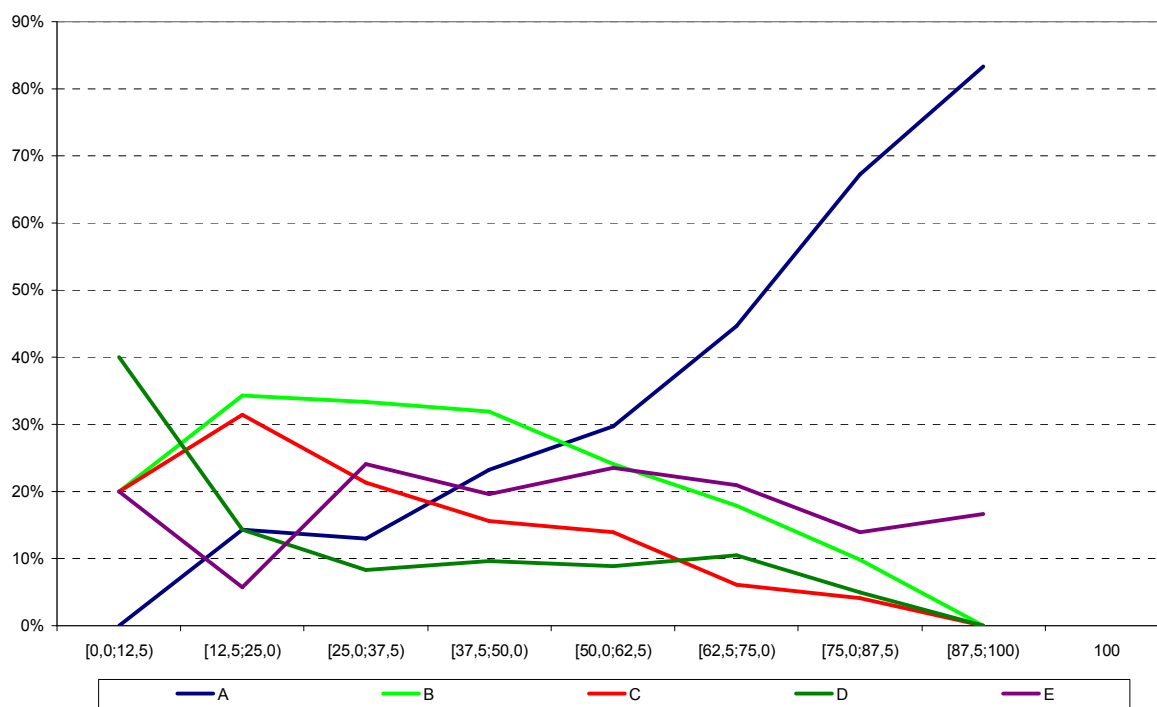
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



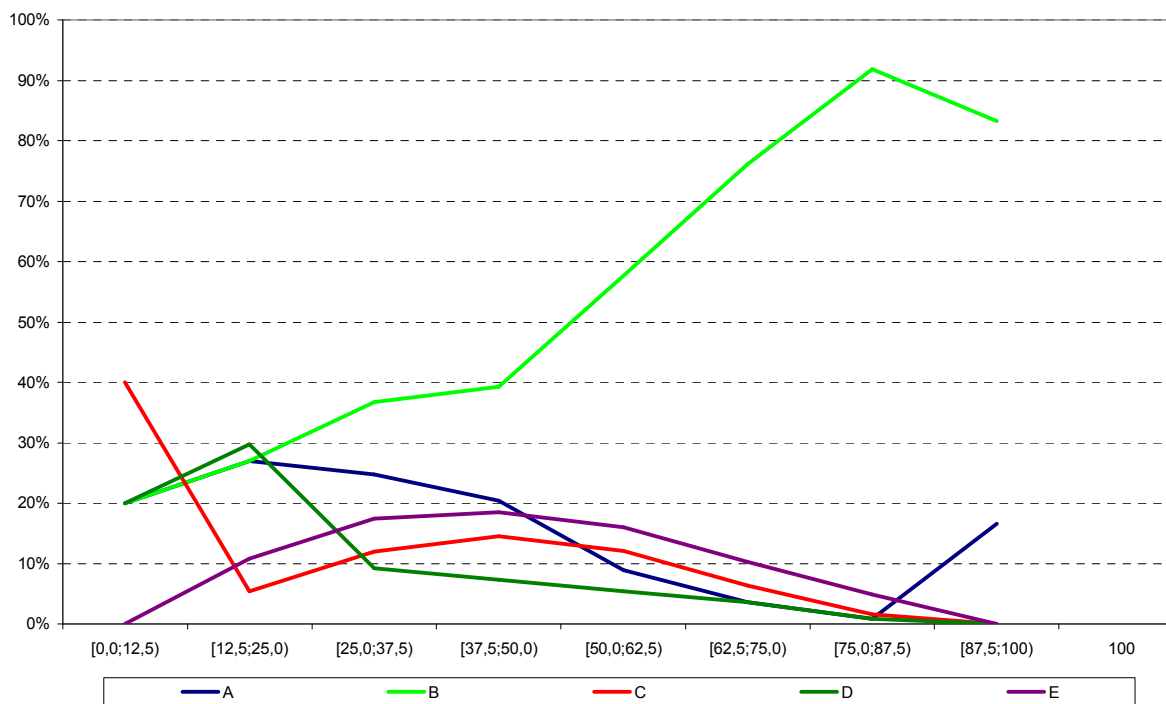
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



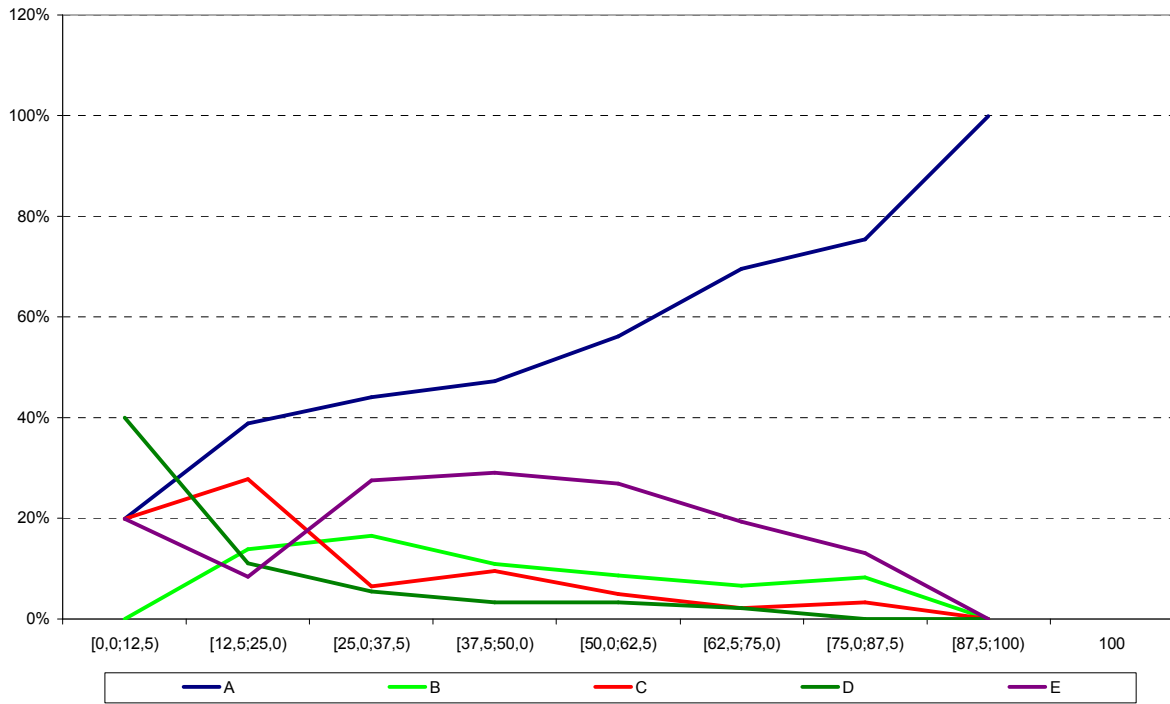
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



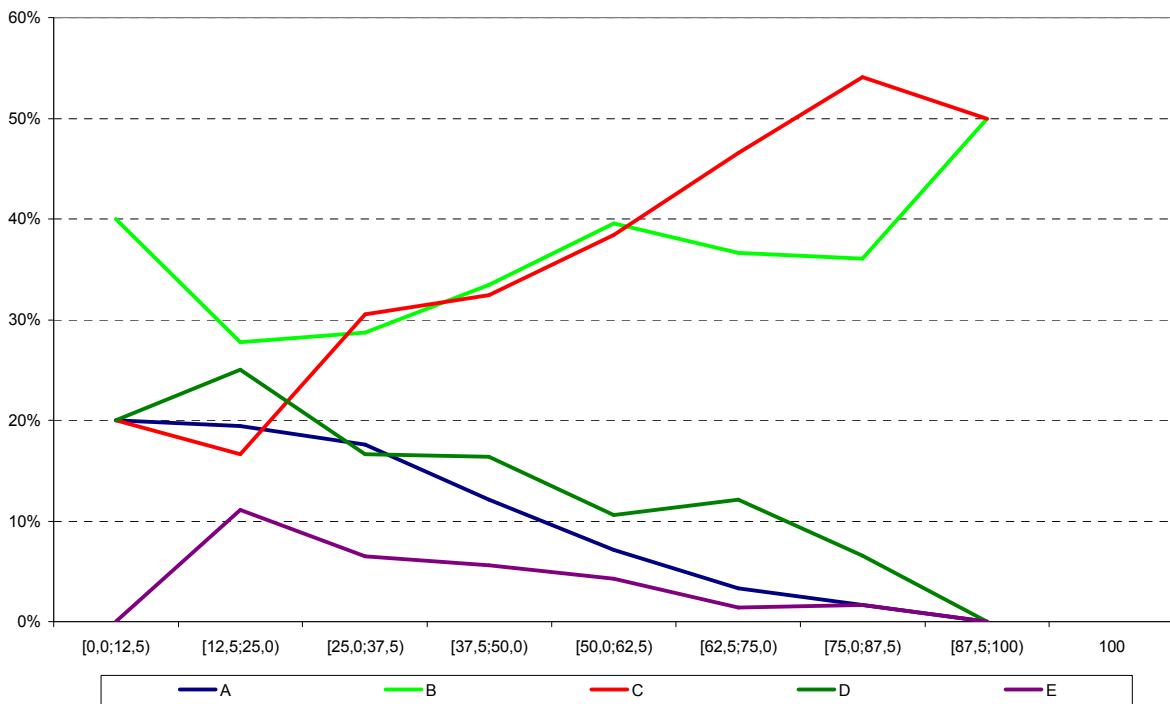
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



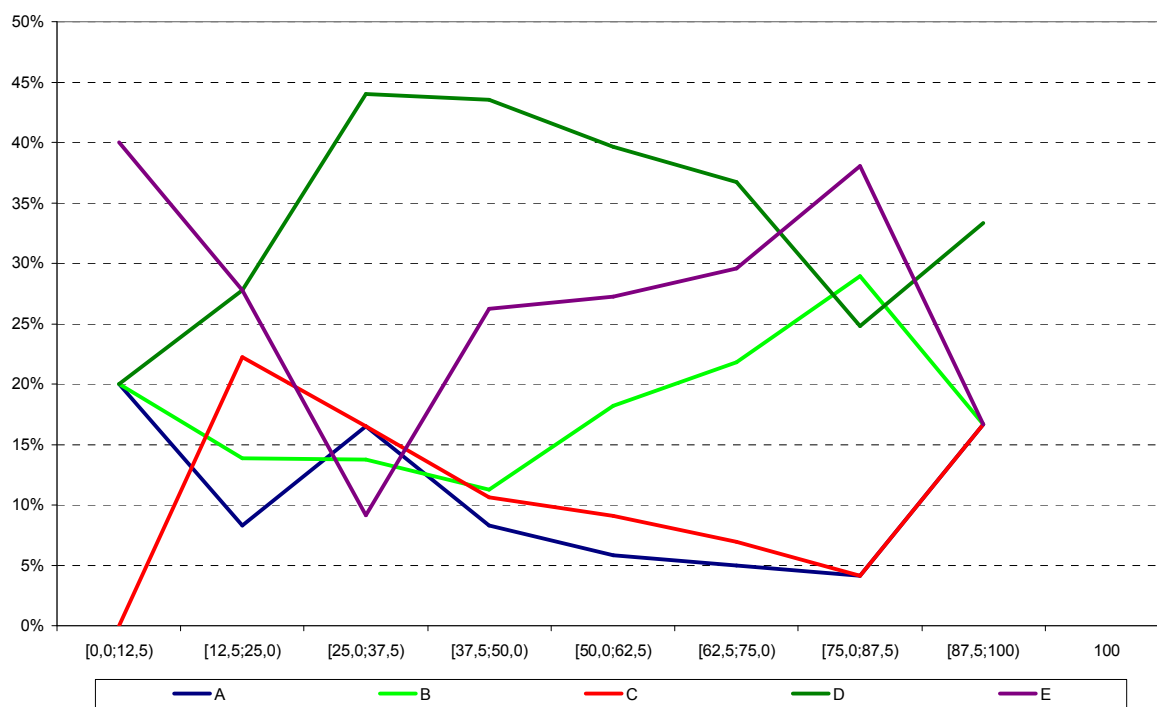
**Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



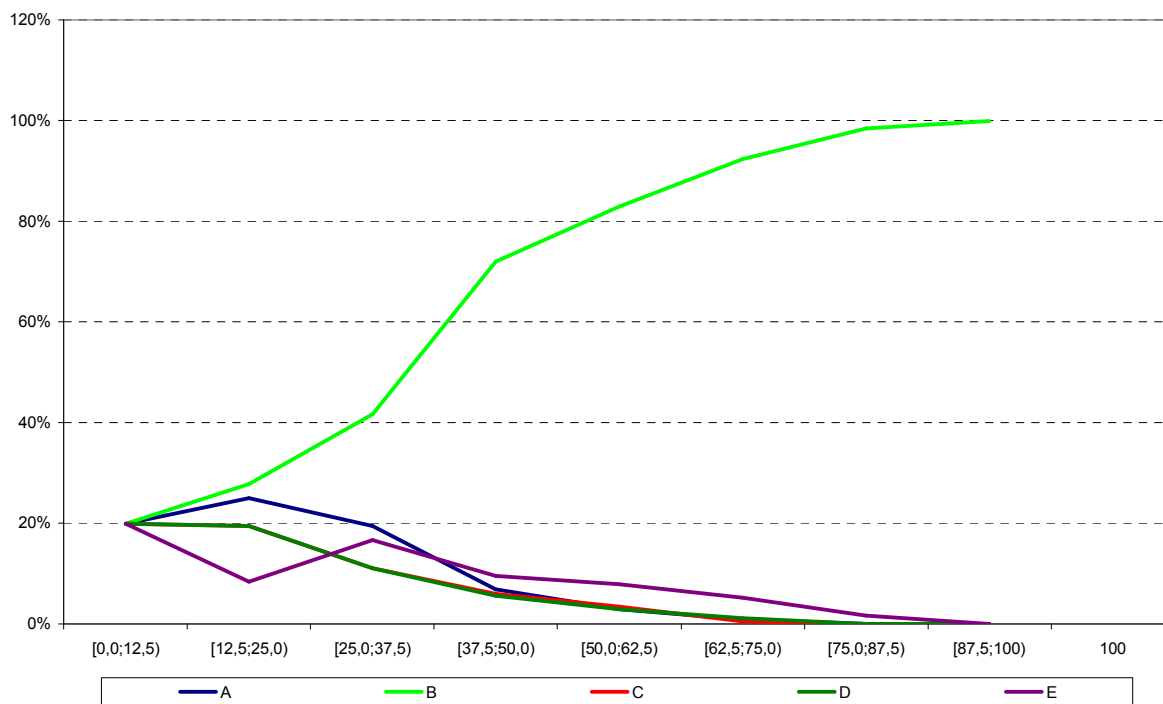
**Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



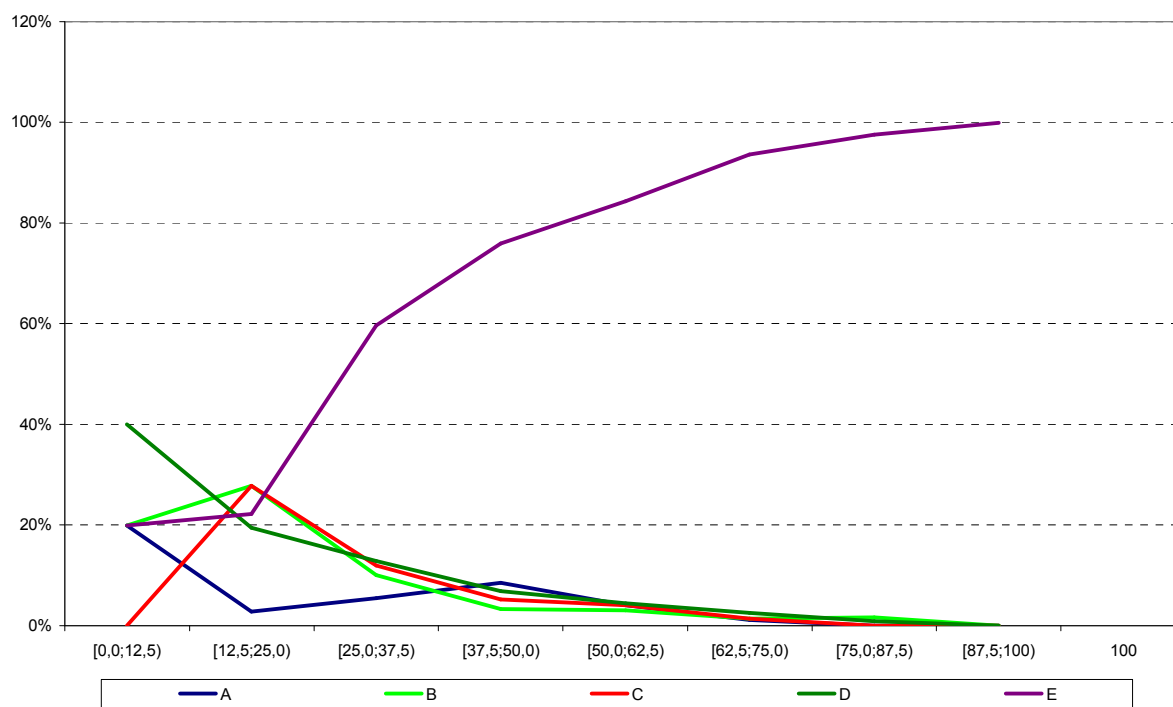
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



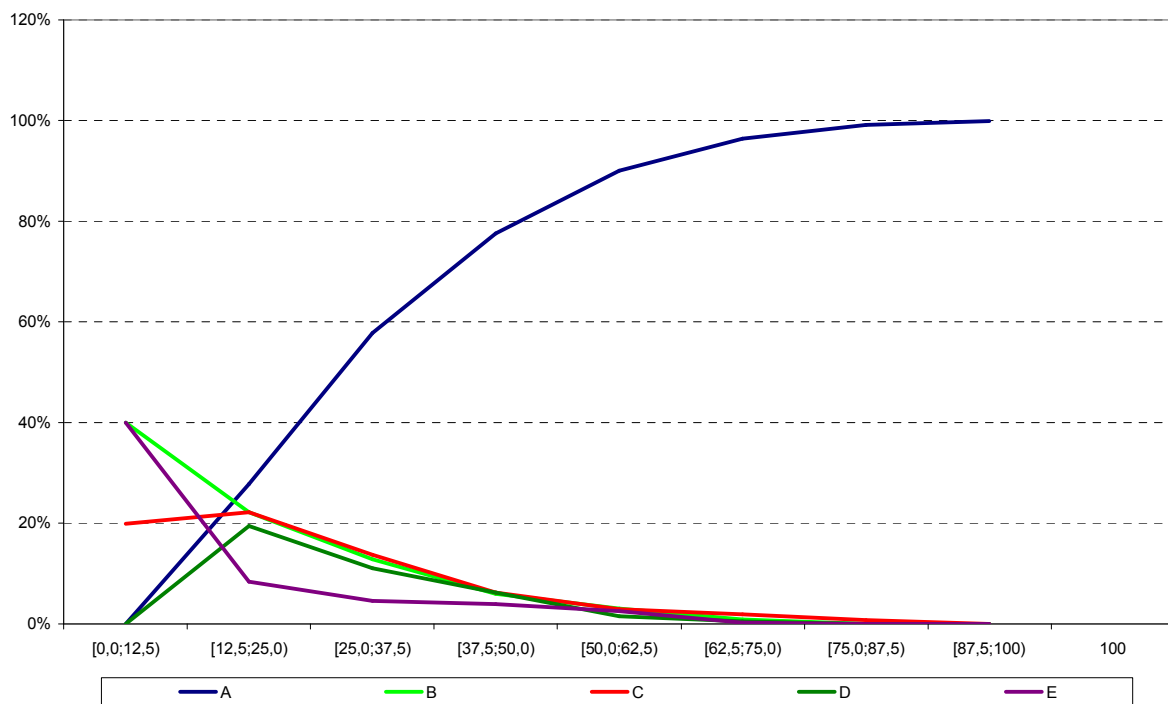
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



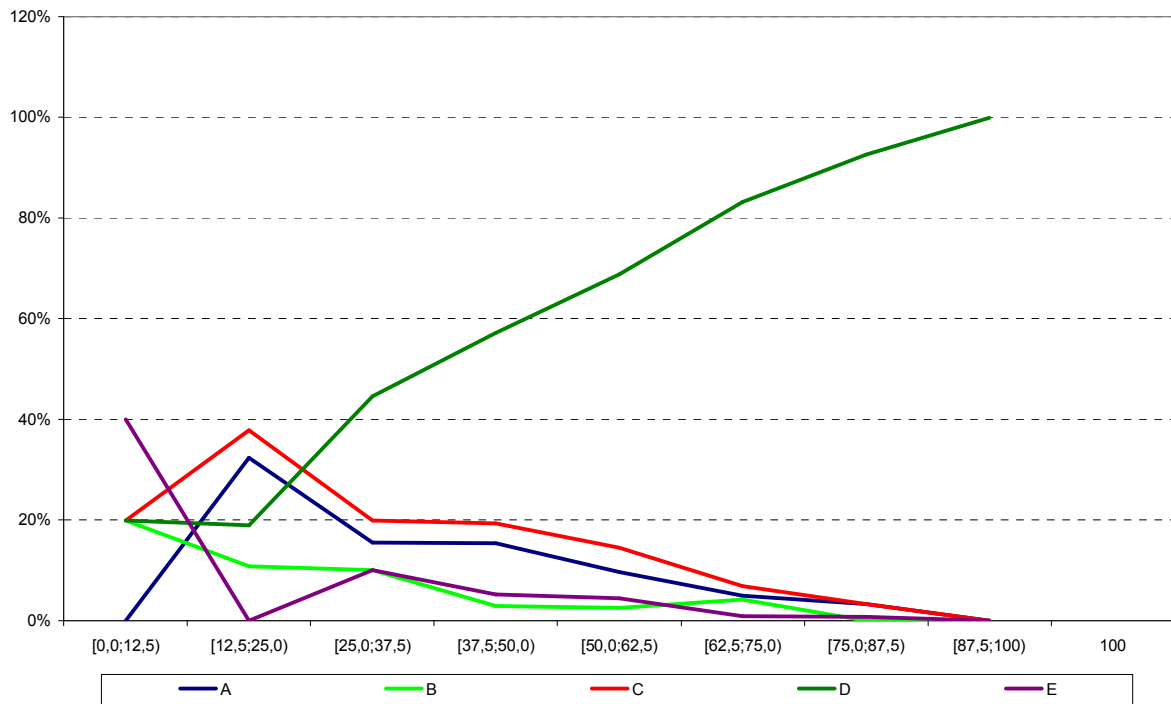
**Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



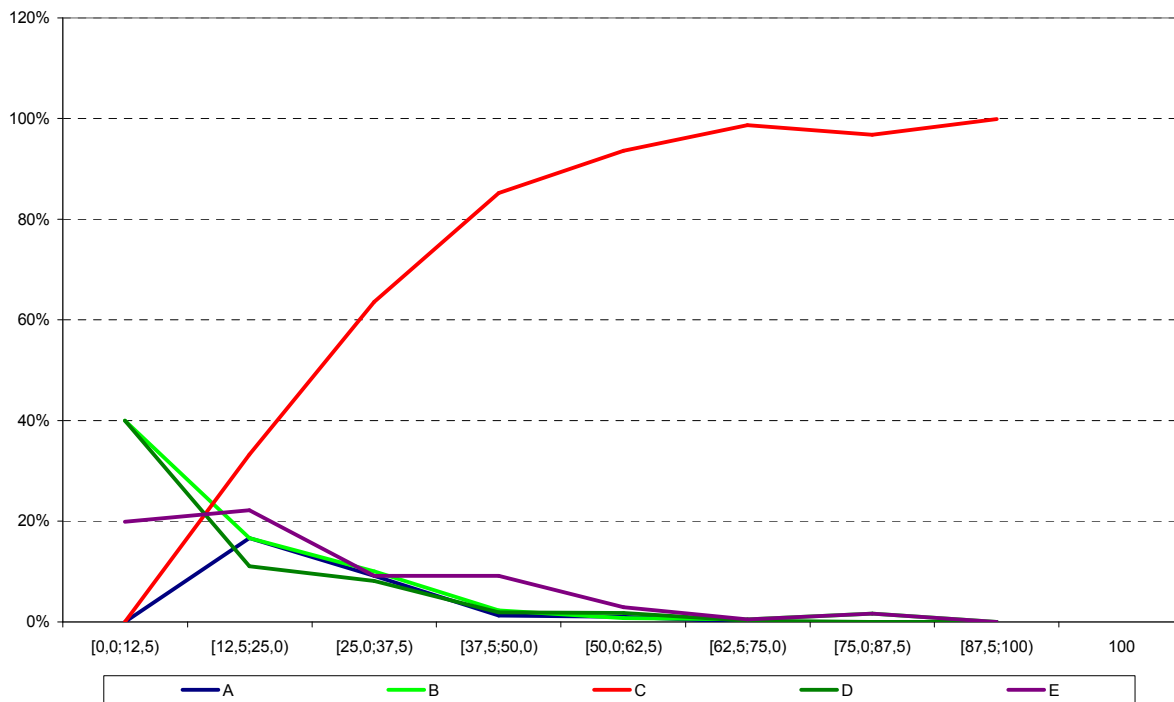
**Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



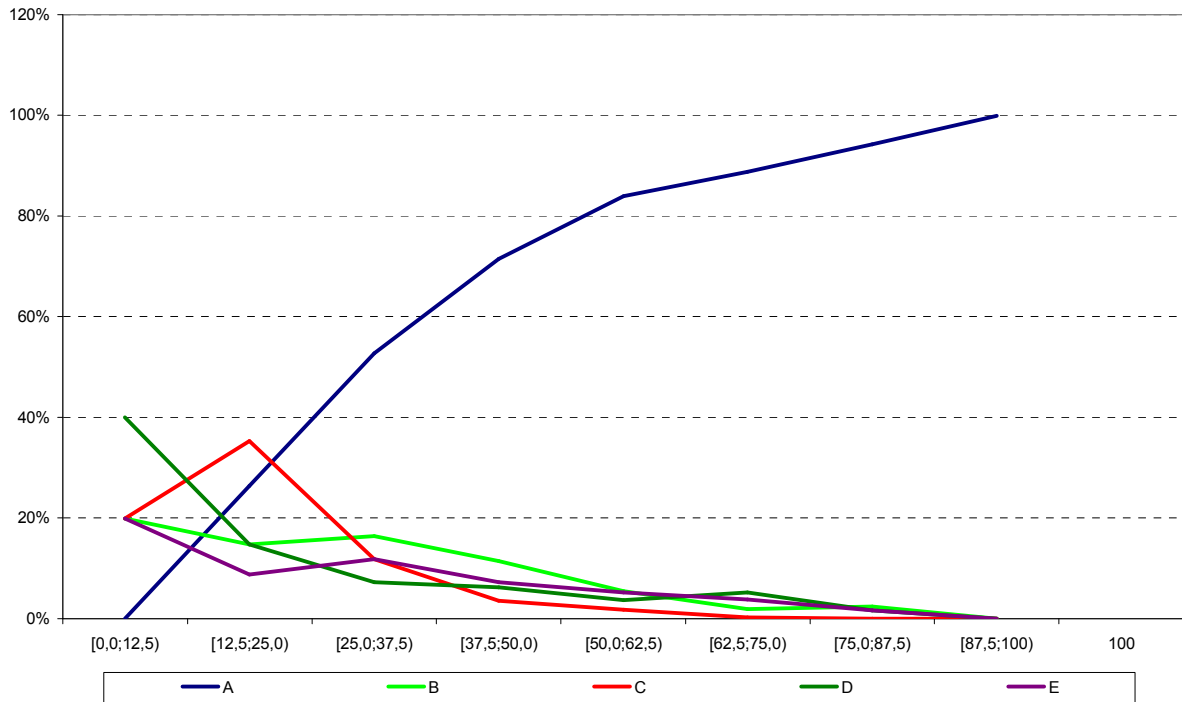
**Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



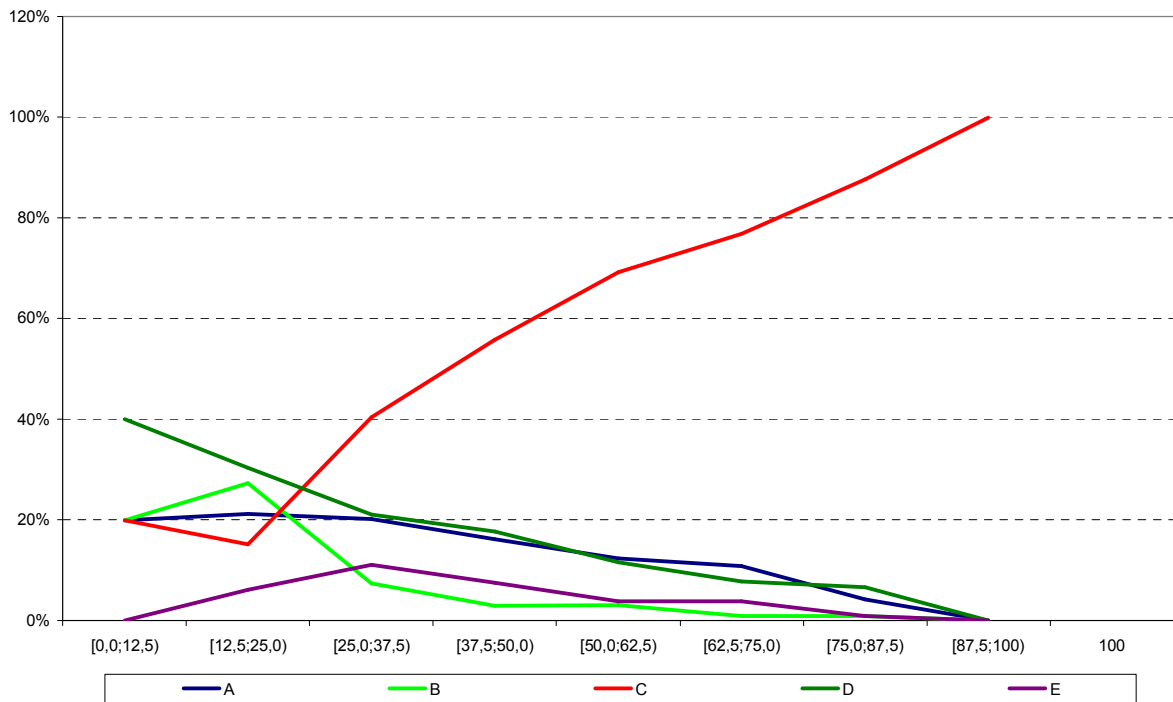
**Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo**



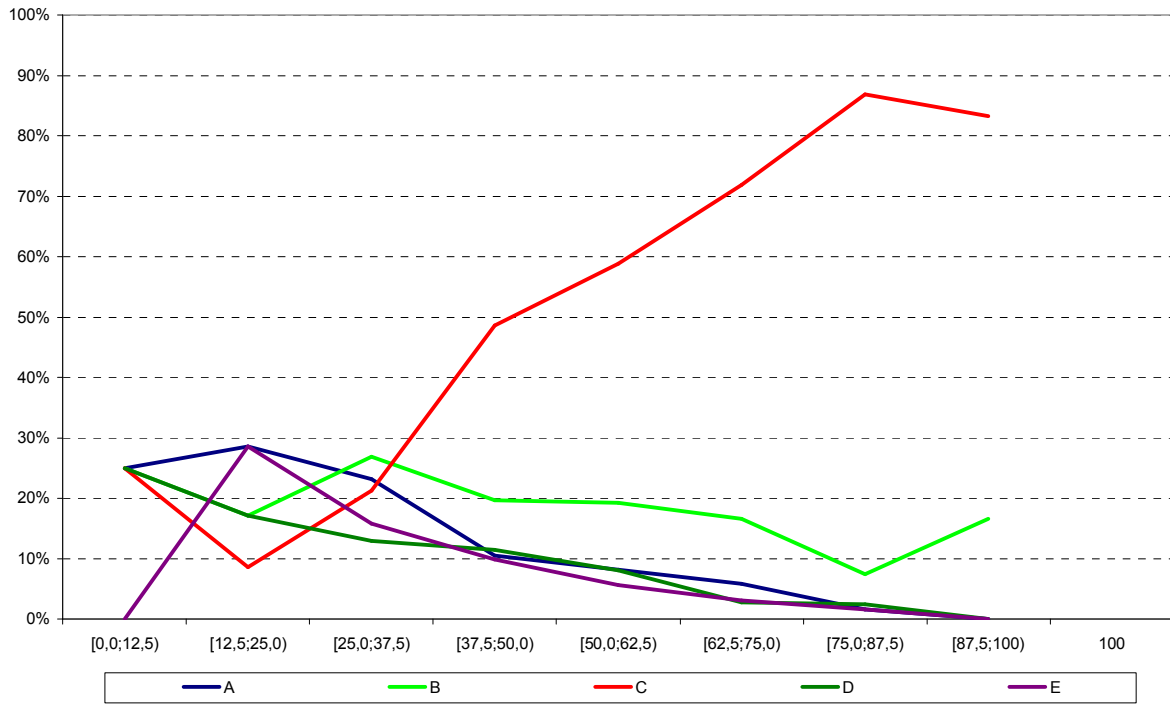
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



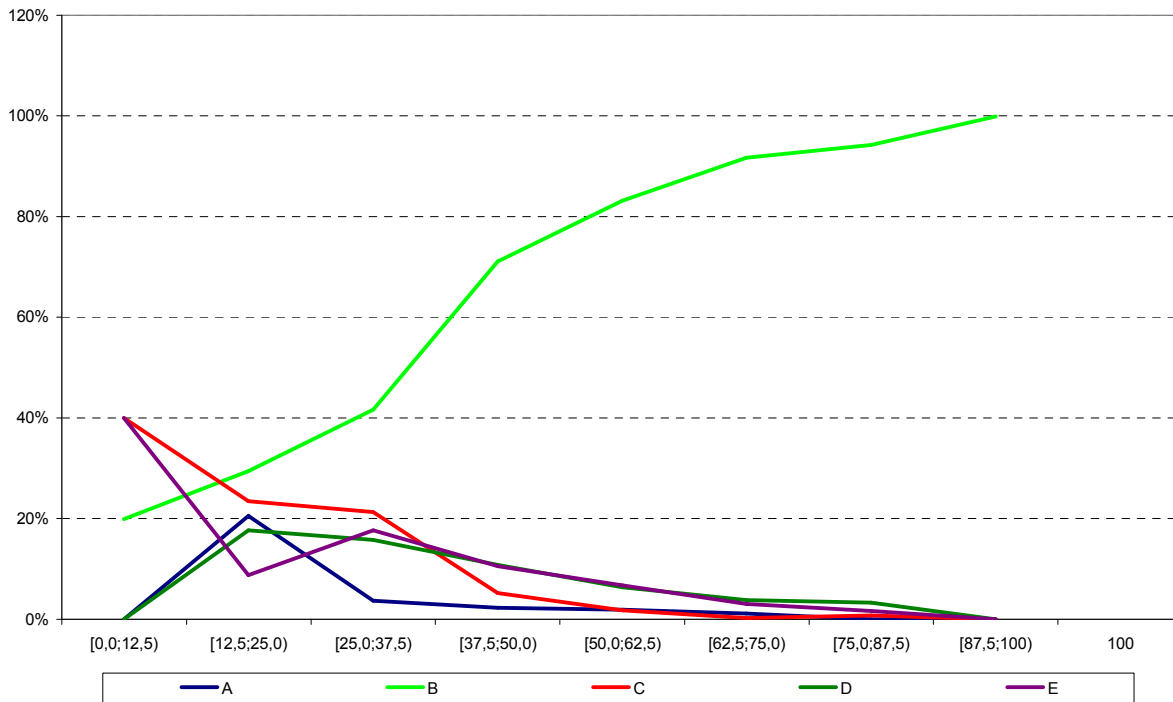
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



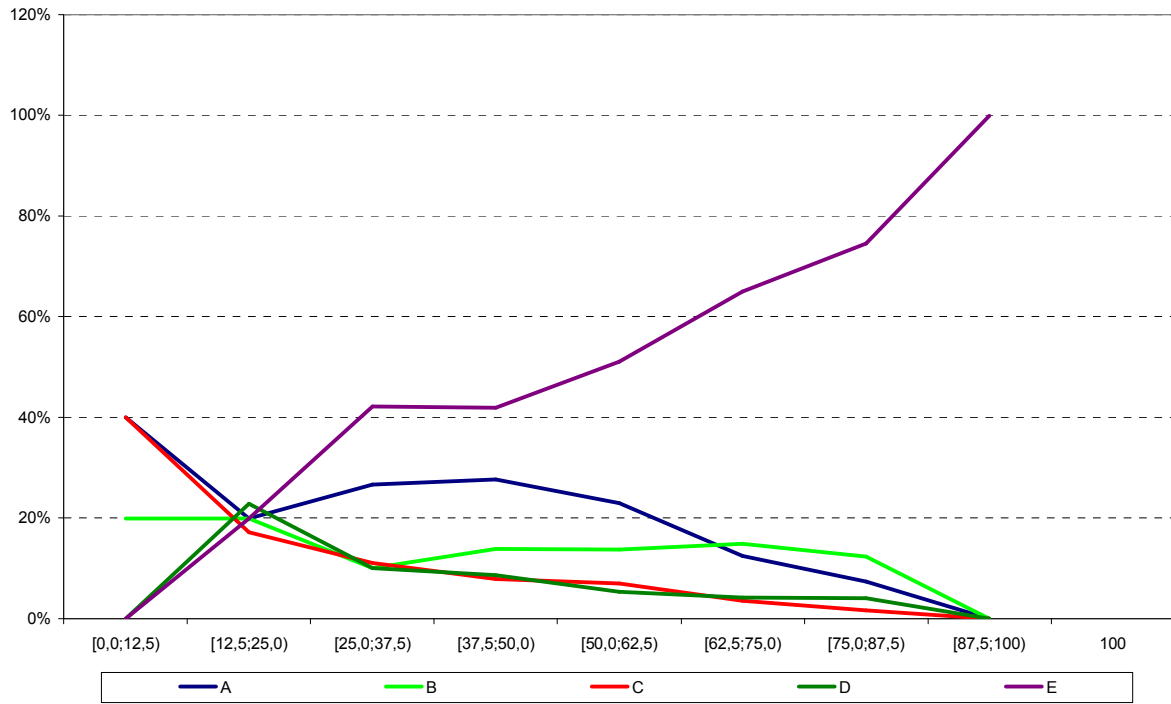
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Turismo



**ANEXO II**

**Tabulação do**

**Questionário do**

**Estudante por Quartos**

**de Desempenho e**

**Grupo de Estudantes**

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	40,3%	41,4%	52,6%	44,8%	25,4%	49,6%	59,2%	61,2%
Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	6,0%	3,4%	4,6%
Privada	59,7%	58,6%	47,4%	55,2%	70,5%	44,4%	37,4%	34,2%
<b>População</b>	<b>159</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>87</b>	<b>122</b>	<b>151</b>	<b>147</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	6,9%	9,8%	10,5%	14,9%	32,0%	24,5%	17,7%	15,8%
Centro Universitário	5,0%	7,5%	8,3%	6,9%	11,5%	4,6%	4,1%	2,6%
Faculdade	47,8%	41,4%	28,6%	33,3%	31,1%	21,2%	19,0%	20,4%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	40,3%	41,3%	52,6%	44,9%	25,4%	49,7%	59,2%	61,2%
<b>População</b>	<b>159</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>87</b>	<b>122</b>	<b>151</b>	<b>147</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo

Sexo	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	29,6%	29,3%	28,6%	27,6%	30,3%	19,9%	22,4%	29,6%
Feminino	70,4%	70,7%	71,4%	72,4%	69,7%	80,1%	77,6%	70,4%
<b>População</b>	<b>159</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>87</b>	<b>122</b>	<b>151</b>	<b>147</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário

Faixa Etária	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	28,9%	39,8%	35,3%	36,8%	2,5%	7,3%	6,1%	6,6%
[20,25)	35,8%	22,6%	36,8%	37,9%	44,3%	51,7%	56,5%	53,6%
[25,30)	17,6%	16,5%	12,8%	10,3%	25,4%	19,2%	18,4%	21,9%
[30,35)	8,2%	8,3%	4,5%	5,7%	10,7%	6,6%	8,8%	4,1%
[35,40)	1,9%	7,5%	3,8%	4,6%	3,3%	4,0%	2,7%	3,1%
[40,45)	3,1%	1,5%	2,3%	2,3%	1,6%	3,3%	2,7%	5,6%
[45,50)	1,3%	2,3%	3,0%	1,1%	4,9%	5,3%	2,7%	1,5%
[50+]	3,2%	1,5%	1,5%	1,3%	7,3%	2,6%	2,1%	3,6%
<b>População</b>	<b>159</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>87</b>	<b>122</b>	<b>151</b>	<b>147</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	85,4%	82,9%	88,0%	83,7%	73,3%	84,7%	87,6%	83,1%
Casado(a)	11,4%	11,6%	6,0%	9,3%	18,3%	9,3%	9,7%	12,3%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,9%	2,3%	3,0%	5,8%	8,4%	4,6%	1,3%	1,5%
Viúvo(a)	0,0%	1,6%	0,7%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
Outro	1,3%	1,6%	2,3%	1,2%	0,0%	0,7%	1,4%	3,1%
<b>População</b>	<b>158</b>	<b>129</b>	<b>133</b>	<b>86</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>145</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	34,2%	51,2%	54,9%	63,5%	52,1%	48,3%	57,5%	61,1%
Negro(a)	14,5%	12,4%	8,3%	10,6%	5,9%	9,9%	9,6%	7,8%
Pardo(a)/mulato(a)	45,6%	35,6%	33,8%	23,5%	36,2%	36,5%	28,1%	28,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,5%	0,0%	1,5%	1,2%	5,0%	2,0%	0,7%	2,6%
Indígena ou de origem indígena	3,2%	0,8%	1,5%	1,2%	0,8%	3,3%	4,1%	0,0%
<b>População</b>	<b>158</b>	<b>129</b>	<b>133</b>	<b>85</b>	<b>119</b>	<b>151</b>	<b>146</b>	<b>193</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	4,5%	6,1%	3,0%	5,8%	10,8%	5,3%	6,8%	3,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	77,1%	76,3%	87,2%	74,4%	65,0%	76,0%	76,9%	75,9%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	14,0%	16,0%	6,8%	16,3%	22,5%	14,7%	14,3%	16,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,2%	0,8%	2,3%	3,5%	1,7%	3,3%	2,0%	4,1%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,6%	0,8%	0,7%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>157</b>	<b>131</b>	<b>133</b>	<b>86</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>147</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	5,1%	5,3%	6,0%	10,5%	10,7%	8,7%	7,5%	6,2%
Uma	6,4%	6,9%	13,5%	10,5%	19,8%	8,0%	10,3%	12,8%
Duas	14,0%	19,8%	15,0%	15,1%	13,2%	23,3%	19,9%	18,5%
Três	24,8%	32,8%	25,6%	27,9%	22,3%	24,0%	22,6%	29,2%
Quatro	22,3%	17,6%	22,6%	26,7%	18,2%	16,0%	24,7%	24,1%
Cinco	14,6%	9,9%	12,0%	5,8%	10,7%	8,7%	10,3%	4,6%
Seis	6,4%	3,1%	2,3%	2,3%	3,3%	4,7%	1,4%	1,5%
Mais de seis	6,4%	4,6%	3,0%	1,2%	1,8%	6,6%	3,3%	3,1%
<b>População</b>	<b>157</b>	<b>131</b>	<b>133</b>	<b>86</b>	<b>121</b>	<b>150</b>	<b>146</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	3,2%	3,9%	2,3%	3,5%	3,3%	2,0%	1,4%	0,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	14,7%	14,0%	8,3%	11,6%	13,3%	8,6%	6,3%	9,2%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	44,2%	35,7%	41,4%	25,6%	32,5%	38,4%	27,1%	21,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	17,9%	20,9%	20,3%	23,3%	20,0%	22,5%	28,5%	24,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	5,1%	7,0%	6,8%	15,1%	15,0%	8,6%	10,4%	15,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	9,6%	10,1%	9,0%	9,3%	10,0%	15,9%	19,4%	15,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	4,5%	6,2%	11,5%	11,6%	5,0%	3,3%	6,9%	13,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,8%	2,2%	0,8%	0,0%	0,9%	0,7%	0,0%	0,6%
<b>População</b>	<b>156</b>	<b>129</b>	<b>133</b>	<b>86</b>	<b>120</b>	<b>151</b>	<b>144</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	47,5%	46,2%	56,4%	36,8%	35,5%	42,4%	39,0%	33,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	25,8%	31,8%	19,5%	34,5%	34,6%	29,8%	37,0%	37,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	8,9%	5,3%	5,3%	8,0%	11,6%	8,6%	5,5%	8,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	12,7%	11,4%	15,0%	16,1%	14,0%	16,6%	16,4%	14,3%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	5,1%	5,3%	3,8%	4,6%	4,1%	2,6%	2,1%	6,1%
<b>População</b>	<b>158</b>	<b>132</b>	<b>133</b>	<b>87</b>	<b>121</b>	<b>151</b>	<b>146</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	50,3%	52,6%	58,6%	44,8%	40,8%	44,7%	43,2%	37,2%
Trabalho eventualmente	7,6%	6,8%	8,3%	8,0%	8,3%	10,0%	7,5%	6,6%
Trabalho até 20 horas semanais	2,5%	3,8%	3,0%	3,4%	7,5%	2,7%	6,2%	2,0%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	18,6%	12,7%	10,6%	12,8%	11,7%	13,3%	16,4%	15,9%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	21,0%	24,1%	19,5%	31,0%	31,7%	29,3%	26,7%	38,3%
<b>População</b>	<b>157</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>87</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>146</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	77,4%	67,6%	82,8%	66,7%	53,5%	41,1%	37,7%	44,0%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	5,7%	8,8%	10,3%	11,1%	21,8%	27,9%	28,5%	24,7%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	13,2%	17,7%	0,0%	22,2%	15,8%	10,8%	10,7%	16,5%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	3,7%	5,9%	6,9%	0,0%	8,9%	20,2%	23,1%	14,8%
<b>População</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>101</b>	<b>129</b>	<b>130</b>	<b>182</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	18,3%	27,0%	26,6%	35,8%	24,5%	20,9%	16,3%	19,1%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	35,8%	37,8%	49,2%	40,7%	19,1%	41,3%	52,4%	56,7%
Não (Passe para a pergunta 11)	45,9%	35,2%	24,2%	23,5%	56,4%	37,8%	31,3%	24,2%
<b>População</b>	<b>148</b>	<b>122</b>	<b>128</b>	<b>81</b>	<b>110</b>	<b>148</b>	<b>147</b>	<b>194</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	20,5%	25,7%	36,8%	43,3%	0,0%	16,7%	27,6%	16,3%
ProUni parcial	2,6%	8,6%	2,6%	3,3%	0,0%	0,0%	6,9%	7,0%
FIES	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	2,8%	0,0%	2,3%
ProUni Parcial e FIES	2,6%	0,0%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	25,6%	14,3%	10,5%	6,7%	13,3%	16,7%	17,2%	25,6%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	25,6%	31,4%	28,9%	43,4%	50,0%	33,3%	34,5%	37,2%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	10,3%	5,7%	7,9%	0,0%	16,7%	16,6%	6,9%	2,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	10,3%	11,4%	5,3%	3,3%	6,7%	8,3%	3,5%	4,7%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	0,0%	2,9%	2,6%	0,0%	3,3%	0,0%	3,4%	2,3%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,5%	0,0%	2,8%	0,0%	3,3%	5,6%	0,0%	2,3%
<b>População</b>	<b>39</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>29</b>	<b>43</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	2,6%	1,6%	0,0%	1,2%	0,0%	0,7%	0,7%	1,0%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	4,5%	5,4%	7,0%	14,0%	11,0%	8,1%	6,9%	10,7%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,3%	0,8%	2,4%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,6%	0,7%	0,0%	0,0%	2,5%	1,4%	0,0%	1,0%
Não	91,0%	91,5%	90,6%	84,8%	86,5%	88,4%	92,4%	86,8%
<b>População</b>	<b>155</b>	<b>129</b>	<b>128</b>	<b>86</b>	<b>118</b>	<b>148</b>	<b>144</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	73,0%	79,7%	74,8%	74,7%	87,4%	89,6%	82,9%	87,4%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	4,1%	2,3%	0,8%	0,0%	1,7%	0,0%	1,4%	1,0%
Sim, por critério de renda	4,1%	3,1%	1,5%	2,3%	2,5%	4,2%	1,4%	2,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	6,8%	3,1%	9,9%	6,9%	3,4%	2,1%	4,8%	5,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	7,4%	10,2%	9,2%	12,6%	2,5%	1,4%	4,8%	2,7%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	4,6%	1,6%	3,9%	3,4%	2,5%	2,7%	4,7%	1,0%
<b>População</b>	<b>148</b>	<b>128</b>	<b>131</b>	<b>87</b>	<b>119</b>	<b>144</b>	<b>146</b>	<b>191</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17– Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	7,1%	9,1%	6,3%	4,7%	8,3%	6,8%	3,4%	2,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	28,2%	26,5%	20,3%	23,5%	34,2%	29,7%	29,7%	23,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,3%	13,6%	19,5%	16,5%	13,3%	17,6%	13,1%	16,1%
Ensino médio	34,0%	34,8%	35,9%	32,9%	29,2%	31,1%	31,7%	35,4%
Ensino superior	11,5%	12,2%	17,2%	18,8%	12,5%	12,2%	17,9%	17,7%
Pós-graduação	1,9%	3,8%	0,8%	3,6%	2,5%	2,6%	4,2%	4,8%
<b>População</b>	<b>156</b>	<b>132</b>	<b>128</b>	<b>85</b>	<b>120</b>	<b>148</b>	<b>145</b>	<b>192</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	5,7%	3,8%	3,8%	3,5%	5,0%	8,7%	1,4%	1,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	32,1%	22,7%	14,6%	12,8%	26,1%	20,1%	24,1%	21,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,6%	16,7%	16,2%	17,4%	16,8%	20,1%	14,5%	17,0%
Ensino médio	30,2%	31,8%	34,6%	45,3%	41,2%	32,9%	33,8%	39,7%
Ensino superior	13,2%	18,9%	24,6%	19,8%	10,1%	12,8%	18,6%	14,4%
Pós-graduação	1,2%	6,1%	6,2%	1,2%	0,8%	5,4%	7,6%	6,3%
<b>População</b>	<b>159</b>	<b>132</b>	<b>130</b>	<b>86</b>	<b>119</b>	<b>149</b>	<b>145</b>	<b>194</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%
AL	1,9%	1,5%	0,0%	0,0%	7,8%	17,4%	6,3%	3,2%
AM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,4%	0,5%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%
BA	9,1%	3,1%	4,7%	1,2%	2,6%	2,8%	0,7%	3,2%
CE	14,9%	16,2%	12,4%	7,0%	15,5%	10,4%	11,9%	10,5%
DF	0,6%	0,8%	1,6%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	1,1%
ES	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	3,4%	2,1%	3,5%	0,0%
GO	12,3%	4,6%	10,1%	9,3%	2,6%	6,9%	15,4%	11,1%
MA	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%
MG	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	5,2%	2,1%	0,0%	1,6%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
PA	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
PB	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,9%	0,7%	0,0%	0,0%
PE	8,4%	11,5%	14,7%	9,3%	6,0%	3,5%	11,9%	10,0%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,4%	0,0%
RJ	8,4%	7,7%	4,7%	3,5%	21,6%	13,2%	9,1%	8,4%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	3,9%	1,5%	2,3%	0,0%	0,0%	4,2%	2,8%	1,1%
RS	4,5%	3,1%	4,7%	11,6%	5,2%	6,9%	7,0%	2,6%
SC	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%	1,7%	2,8%	1,4%	3,2%
SE	5,8%	3,8%	0,8%	0,0%	6,0%	4,9%	0,7%	1,1%
SP	29,2%	40,0%	41,1%	54,7%	21,6%	18,8%	23,8%	42,1%
TO	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>130</b>	<b>129</b>	<b>86</b>	<b>116</b>	<b>144</b>	<b>143</b>	<b>190</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	91,1%	90,2%	88,6%	93,1%	86,8%	87,4%	89,7%	90,2%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	5,7%	5,3%	7,6%	4,6%	8,3%	7,3%	6,8%	7,7%
Sim, mudei de estado	3,2%	3,8%	3,0%	2,3%	4,1%	4,6%	3,5%	2,1%
Sim, mudei de país	0,0%	0,7%	0,8%	0,0%	0,8%	0,7%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>157</b>	<b>132</b>	<b>132</b>	<b>87</b>	<b>121</b>	<b>151</b>	<b>146</b>	<b>194</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	64,8%	61,5%	56,1%	62,1%	47,9%	60,4%	61,0%	51,3%
Todo em escola privada (particular)	20,1%	23,8%	31,8%	27,6%	28,1%	27,5%	29,5%	36,9%
A maior parte em escola pública	5,7%	4,6%	7,5%	5,8%	9,1%	4,7%	5,4%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	3,8%	6,3%	2,3%	1,1%	9,9%	3,4%	2,7%	6,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	5,6%	3,8%	2,3%	3,4%	5,0%	4,0%	1,4%	0,5%
<b>População</b>	<b>159</b>	<b>130</b>	<b>132</b>	<b>87</b>	<b>121</b>	<b>149</b>	<b>146</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	80,3%	78,3%	81,8%	78,2%	72,3%	78,8%	88,4%	83,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	6,4%	9,3%	9,1%	14,9%	13,4%	7,9%	9,6%	12,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,8%	3,1%	2,3%	1,1%	5,0%	2,0%	0,7%	2,1%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	9,5%	8,5%	6,1%	5,8%	9,3%	9,3%	1,3%	2,1%
Outro	0,0%	0,8%	0,7%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,4%
<b>População</b>	<b>157</b>	<b>129</b>	<b>132</b>	<b>87</b>	<b>119</b>	<b>151</b>	<b>146</b>	<b>194</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	11,5%	6,1%	8,5%	6,9%	14,0%	9,4%	6,2%	7,7%
Um ou dois	40,1%	31,8%	33,1%	27,6%	34,7%	27,5%	29,7%	22,2%
Entre três e cinco	31,2%	37,1%	33,8%	36,8%	25,6%	36,2%	36,6%	37,2%
Entre seis e oito	7,6%	12,9%	14,6%	8,0%	13,2%	14,1%	15,2%	18,0%
Mais de oito	9,6%	12,1%	10,0%	20,7%	12,5%	12,8%	12,3%	14,9%
<b>População</b>	<b>157</b>	<b>132</b>	<b>130</b>	<b>87</b>	<b>121</b>	<b>149</b>	<b>145</b>	<b>194</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,5%	10,0%	8,4%	8,0%	16,7%	12,1%	7,6%	11,8%
Uma a três	59,2%	50,7%	58,8%	48,4%	61,7%	55,0%	57,2%	44,6%
Quatro a sete	19,1%	23,1%	19,1%	17,2%	10,0%	20,8%	17,9%	22,6%
Oito a doze	3,2%	6,2%	7,6%	13,8%	5,8%	7,4%	7,6%	11,3%
Mais de doze	7,0%	10,0%	6,1%	12,6%	5,8%	4,7%	9,7%	9,7%
<b>População</b>	<b>157</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>87</b>	<b>120</b>	<b>149</b>	<b>145</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO EM TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	2,6%	3,9%	1,5%	2,4%	2,5%	2,7%	2,8%	4,1%
Diurno (matutino)	26,6%	19,5%	26,9%	34,5%	23,7%	39,9%	40,7%	32,1%
Diurno (vespertino)	8,4%	15,6%	16,2%	2,4%	2,5%	6,8%	9,0%	9,8%
Noturno	59,2%	56,3%	51,6%	57,1%	70,3%	47,3%	46,2%	51,3%
Não há concentração em um turno	3,2%	4,7%	3,8%	3,6%	0,9%	3,3%	1,3%	2,7%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>128</b>	<b>130</b>	<b>84</b>	<b>118</b>	<b>148</b>	<b>145</b>	<b>193</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO EM TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	34,0%	43,0%	43,4%	37,2%	33,1%	39,9%	32,2%	21,2%
Sim, a maior parte	36,5%	35,2%	43,4%	45,3%	38,1%	41,9%	44,5%	54,4%
Somente algumas	24,4%	18,7%	12,4%	15,1%	28,8%	18,2%	23,3%	22,3%
Nenhuma	5,1%	3,1%	0,8%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%
<b>População</b>	<b>156</b>	<b>128</b>	<b>129</b>	<b>86</b>	<b>118</b>	<b>148</b>	<b>146</b>	<b>193</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO EM TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	59,0%	60,7%	77,1%	75,9%	55,4%	68,4%	55,8%	51,3%
Sim, a maior parte	28,2%	33,1%	18,3%	21,8%	30,3%	26,2%	35,9%	40,4%
Somente algumas	7,7%	6,2%	4,6%	2,3%	14,3%	4,7%	7,6%	7,8%
Nenhuma	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	0,5%
<b>População</b>	<b>156</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>87</b>	<b>119</b>	<b>149</b>	<b>145</b>	<b>193</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO EM TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	26,9%	38,3%	41,2%	36,8%	31,4%	30,7%	24,2%	18,5%
Sim, a maior parte	40,4%	37,5%	38,9%	41,4%	35,5%	46,0%	37,9%	41,5%
Somente alguns	25,0%	21,9%	19,1%	19,5%	28,1%	20,0%	31,0%	34,9%
Nenhum	7,7%	2,3%	0,8%	2,3%	5,0%	3,3%	6,9%	5,1%
<b>População</b>	<b>156</b>	<b>128</b>	<b>131</b>	<b>87</b>	<b>121</b>	<b>150</b>	<b>145</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO								
Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	40,4%	46,9%	55,7%	51,7%	37,2%	41,1%	26,9%	26,2%
Sim, a maior parte	35,3%	35,5%	28,2%	26,5%	38,0%	37,1%	39,3%	35,4%
Somente alguns	19,2%	13,8%	11,5%	13,8%	19,8%	13,9%	21,4%	27,6%
Nenhum	5,1%	3,8%	4,6%	8,0%	5,0%	7,9%	12,4%	10,8%
<b>População</b>	<b>156</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>87</b>	<b>121</b>	<b>151</b>	<b>145</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO								
Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	31,6%	45,0%	51,2%	43,7%	35,6%	37,8%	25,2%	23,6%
Sim, a maior parte	41,3%	34,4%	29,0%	35,6%	31,4%	34,4%	30,6%	36,4%
Somente alguns	18,1%	15,3%	16,0%	16,1%	26,4%	23,8%	36,7%	29,2%
Nenhum	9,0%	5,3%	3,8%	4,6%	6,6%	4,0%	7,5%	10,8%
<b>População</b>	<b>155</b>	<b>131</b>	<b>131</b>	<b>87</b>	<b>121</b>	<b>151</b>	<b>147</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO								
Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	46,1%	56,2%	60,3%	59,3%	53,3%	58,7%	49,3%	45,1%
Parcialmente	46,1%	39,2%	32,8%	38,4%	43,3%	40,0%	48,6%	54,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	6,5%	3,1%	6,1%	2,3%	2,6%	1,3%	1,4%	0,5%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,3%	1,5%	0,8%	0,0%	0,8%	0,0%	0,7%	0,0%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>86</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>146</b>	<b>193</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO								
Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	56,8%	51,9%	56,3%	52,9%	54,2%	56,7%	46,9%	40,8%
Amplo, mas inadequado	14,2%	9,9%	13,3%	8,0%	7,5%	7,3%	8,3%	9,7%
Restrito, mas adequado	20,6%	34,4%	27,3%	36,8%	29,2%	28,7%	37,2%	41,8%
Restrito e inadequado	5,2%	3,1%	2,3%	2,3%	8,3%	6,7%	6,9%	7,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,2%	0,7%	0,8%	0,0%	0,8%	0,6%	0,7%	0,6%
<b>População</b>	<b>155</b>	<b>131</b>	<b>128</b>	<b>87</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>145</b>	<b>196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	14,9%	4,7%	9,4%	4,6%	7,5%	12,2%	11,1%	10,0%
Entre duas e quatro vezes por semana	28,6%	34,1%	27,6%	29,9%	30,8%	31,8%	29,2%	25,8%
Uma vez por semana	20,8%	20,2%	28,3%	19,5%	13,3%	16,9%	23,6%	20,5%
Uma vez a cada 15 dias	10,4%	13,2%	10,2%	9,2%	7,5%	6,1%	6,3%	10,5%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	17,5%	24,0%	18,1%	25,3%	35,0%	29,7%	25,7%	28,9%
Nunca a utilizo	7,8%	3,8%	6,4%	11,5%	5,1%	3,3%	3,4%	4,3%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,7%	0,0%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>129</b>	<b>127</b>	<b>87</b>	<b>120</b>	<b>148</b>	<b>144</b>	<b>190</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	53,2%	52,3%	62,3%	59,3%	56,8%	53,7%	44,8%	35,4%
Sim, a maior parte das vezes	27,9%	30,3%	24,6%	27,9%	28,0%	38,8%	42,7%	51,6%
Somente algumas vezes	14,3%	14,4%	10,0%	10,5%	13,6%	7,5%	12,5%	10,9%
Nunca	4,6%	3,0%	3,1%	2,3%	1,6%	0,0%	0,0%	2,1%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>132</b>	<b>130</b>	<b>86</b>	<b>118</b>	<b>147</b>	<b>143</b>	<b>192</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	43,8%	43,3%	43,1%	41,9%	46,2%	37,2%	34,3%	33,3%
É parcialmente atualizado	36,6%	38,6%	41,5%	37,2%	31,9%	47,6%	39,2%	41,1%
É pouco atualizado	17,6%	11,8%	13,1%	17,4%	17,6%	12,4%	18,9%	16,7%
É desatualizado	2,0%	6,3%	2,3%	3,5%	4,3%	2,8%	7,6%	8,9%
<b>População</b>	<b>153</b>	<b>127</b>	<b>130</b>	<b>86</b>	<b>119</b>	<b>145</b>	<b>143</b>	<b>192</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	33,2%	40,9%	48,8%	43,0%	40,8%	37,2%	34,0%	35,2%
É parcialmente atualizado	53,2%	53,0%	44,9%	51,2%	47,5%	48,6%	50,0%	46,6%
É desatualizado	9,7%	4,5%	4,7%	3,5%	8,3%	10,8%	12,5%	9,4%
Não existe acervo de periódicos especializados	3,9%	1,6%	1,6%	2,3%	3,4%	3,4%	3,5%	8,8%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>132</b>	<b>127</b>	<b>86</b>	<b>120</b>	<b>148</b>	<b>144</b>	<b>193</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	70,0%	75,4%	82,4%	76,2%	79,2%	82,9%	75,7%	71,7%
Parcialmente	26,0%	20,8%	16,8%	20,2%	17,5%	13,0%	21,4%	25,7%
Não atende	4,0%	3,8%	0,8%	3,6%	3,3%	4,1%	2,9%	2,6%
<b>População</b>	<b>150</b>	<b>130</b>	<b>125</b>	<b>84</b>	<b>120</b>	<b>146</b>	<b>140</b>	<b>191</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?  
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	48,0%	63,3%	59,5%	59,3%	47,0%	51,4%	42,6%	49,7%
Sim, a maior parte	39,5%	28,1%	31,0%	31,4%	32,5%	37,8%	37,6%	37,6%
Somente alguns	12,5%	7,8%	9,5%	9,3%	18,8%	9,5%	19,8%	11,1%
Nenhum	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	1,7%	1,3%	0,0%	1,6%
<b>População</b>	<b>152</b>	<b>128</b>	<b>126</b>	<b>86</b>	<b>117</b>	<b>148</b>	<b>141</b>	<b>189</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	48,4%	52,3%	53,6%	58,1%	44,9%	37,2%	32,9%	28,8%
Sim, a maior parte	41,7%	43,8%	36,8%	36,0%	39,0%	51,4%	49,3%	58,6%
Somente alguns	9,2%	3,1%	9,6%	5,9%	15,3%	10,1%	17,1%	11,0%
Nenhum	0,7%	0,8%	0,0%	0,0%	0,8%	1,3%	0,7%	1,6%
<b>População</b>	<b>153</b>	<b>130</b>	<b>125</b>	<b>86</b>	<b>118</b>	<b>148</b>	<b>140</b>	<b>191</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	56,2%	61,1%	61,4%	65,9%	47,1%	49,7%	41,3%	44,7%
Sim, a maior parte	37,3%	32,8%	33,1%	28,2%	35,3%	40,9%	39,2%	44,8%
Somente alguns	5,8%	5,3%	5,5%	5,9%	16,8%	9,4%	18,9%	10,0%
Nenhum	0,7%	0,8%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,6%	0,5%
<b>População</b>	<b>153</b>	<b>131</b>	<b>127</b>	<b>85</b>	<b>119</b>	<b>149</b>	<b>143</b>	<b>190</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	46,8%	43,1%	42,7%	49,4%	41,7%	40,1%	31,7%	39,5%
Sim, a maior parte	38,3%	42,3%	42,0%	40,2%	38,3%	45,6%	50,0%	41,5%
Somente alguns	14,3%	14,6%	13,8%	10,4%	18,3%	14,3%	18,3%	17,5%
Nenhum	0,6%	0,0%	1,5%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	1,5%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>87</b>	<b>120</b>	<b>147</b>	<b>142</b>	<b>195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	23,2%	27,6%	18,8%	14,9%	27,5%	20,9%	18,9%	15,2%
Sim, a maior parte	38,1%	44,8%	37,5%	48,4%	35,0%	38,5%	41,3%	38,7%
Somente alguns	29,0%	21,3%	39,8%	28,7%	30,8%	31,8%	35,6%	41,9%
Nenhum	9,7%	6,3%	3,9%	8,0%	6,7%	8,8%	4,2%	4,2%
<b>População</b>	<b>155</b>	<b>127</b>	<b>128</b>	<b>87</b>	<b>120</b>	<b>148</b>	<b>143</b>	<b>191</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	30,3%	36,2%	24,6%	28,7%	27,7%	20,4%	13,6%	15,2%
Sim, a maior parte	33,5%	38,5%	32,5%	34,5%	39,5%	35,4%	25,7%	33,0%
Somente alguns	31,6%	20,0%	31,7%	35,6%	26,9%	38,1%	54,3%	46,1%
Nenhum	4,6%	5,3%	11,2%	1,2%	5,9%	6,1%	6,4%	5,7%
<b>População</b>	<b>155</b>	<b>130</b>	<b>126</b>	<b>87</b>	<b>119</b>	<b>147</b>	<b>140</b>	<b>191</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	13,7%	12,4%	10,5%	17,4%	9,6%	4,8%	7,2%	5,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	12,4%	18,6%	10,5%	10,5%	14,0%	10,3%	12,3%	11,6%
Sim, somente em algumas disciplinas	48,4%	48,8%	55,6%	44,2%	43,0%	51,0%	49,3%	52,4%
Não, nenhuma disciplina exige	25,5%	20,2%	23,4%	27,9%	33,4%	33,9%	31,2%	30,2%
<b>População</b>	<b>153</b>	<b>129</b>	<b>124</b>	<b>86</b>	<b>114</b>	<b>145</b>	<b>138</b>	<b>189</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	20,4%	20,2%	18,5%	33,7%	18,1%	18,1%	12,6%	14,4%
Sim, a maior parte	31,6%	38,7%	33,9%	25,6%	29,3%	38,9%	36,3%	35,8%
Somente alguns	38,8%	34,6%	41,1%	34,9%	45,6%	38,2%	47,4%	44,5%
Nenhum	9,2%	6,5%	6,5%	5,8%	6,9%	4,9%	3,7%	5,3%
<b>População</b>	<b>152</b>	<b>124</b>	<b>124</b>	<b>86</b>	<b>116</b>	<b>144</b>	<b>135</b>	<b>187</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	46,1%	69,4%	58,7%	62,4%	44,2%	43,5%	33,3%	31,4%
Sim, a maior parte	40,3%	25,8%	31,4%	32,9%	39,8%	44,1%	49,3%	54,3%
Somente alguns	11,7%	4,0%	9,1%	4,7%	14,2%	11,0%	16,7%	12,2%
Nenhum	1,9%	0,8%	0,8%	0,0%	1,8%	1,4%	0,7%	2,1%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>124</b>	<b>121</b>	<b>85</b>	<b>113</b>	<b>145</b>	<b>138</b>	<b>188</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	39,6%	57,6%	50,4%	49,4%	38,9%	40,4%	40,7%	34,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	43,5%	32,8%	37,4%	43,4%	41,7%	43,2%	42,3%	48,9%
Sim, somente em algumas disciplinas	15,6%	8,8%	9,8%	7,2%	15,0%	13,7%	16,3%	13,8%
Não contextualiza	1,3%	0,8%	2,4%	0,0%	4,4%	2,7%	0,7%	2,7%
<b>População</b>	<b>154</b>	<b>125</b>	<b>123</b>	<b>83</b>	<b>113</b>	<b>146</b>	<b>135</b>	<b>182</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	47,0%	65,6%	59,5%	60,7%	47,0%	49,7%	43,4%	41,1%
É relativamente integrado	43,7%	31,3%	34,1%	38,1%	39,3%	42,1%	48,5%	44,9%
É pouco integrado	7,9%	2,3%	6,4%	1,2%	11,1%	6,8%	6,6%	10,8%
Não apresenta integração	1,4%	0,8%	0,0%	0,0%	2,6%	1,4%	1,5%	3,2%
<b>População</b>	<b>151</b>	<b>128</b>	<b>126</b>	<b>84</b>	<b>117</b>	<b>145</b>	<b>136</b>	<b>185</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	47,3%	51,2%	49,6%	51,9%	51,3%	47,6%	35,1%	38,7%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,7%	12,4%	8,3%	9,9%	6,1%	11,0%	10,4%	12,4%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	21,3%	22,3%	25,6%	27,2%	23,5%	26,2%	26,9%	23,1%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	11,3%	7,4%	12,4%	4,8%	11,3%	11,0%	19,4%	19,4%
Não oferece atividades complementares	5,4%	6,7%	4,1%	6,2%	7,8%	4,2%	8,2%	6,4%
<b>População</b>	<b>150</b>	<b>121</b>	<b>121</b>	<b>81</b>	<b>115</b>	<b>145</b>	<b>134</b>	<b>186</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	17,3%	17,1%	14,6%	17,1%	23,2%	21,8%	21,4%	19,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,3%	4,1%	2,4%	3,6%	7,2%	4,9%	4,6%	5,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,7%	0,8%	0,8%	0,0%	2,7%	2,1%	0,0%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	56,0%	55,3%	66,7%	67,1%	47,3%	50,0%	63,4%	62,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	20,7%	22,7%	15,5%	12,2%	19,6%	21,2%	10,6%	12,4%
<b>População</b>	<b>150</b>	<b>123</b>	<b>123</b>	<b>82</b>	<b>112</b>	<b>142</b>	<b>131</b>	<b>185</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,3%	20,3%	14,8%	22,0%	18,6%	18,2%	18,7%	17,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,7%	3,3%	1,6%	1,2%	6,2%	6,3%	1,5%	1,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	0,0%	0,8%	0,0%	2,7%	0,7%	0,7%	3,3%
Não participei, mas a instituição oferece	55,5%	53,7%	65,6%	58,5%	47,8%	47,6%	55,2%	55,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	28,1%	22,7%	17,2%	18,3%	24,7%	27,2%	23,9%	22,4%
<b>População</b>	<b>146</b>	<b>123</b>	<b>122</b>	<b>82</b>	<b>113</b>	<b>143</b>	<b>134</b>	<b>183</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	19,7%	24,0%	20,2%	23,3%	26,1%	23,4%	19,3%	23,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,4%	3,2%	3,4%	2,3%	6,1%	3,4%	3,0%	1,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	3,4%	1,6%	0,8%	0,0%	2,6%	2,8%	0,0%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	48,3%	48,8%	55,4%	45,3%	43,5%	43,5%	50,3%	44,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	25,2%	22,4%	20,2%	29,1%	21,7%	26,9%	27,4%	29,0%
<b>População</b>	<b>147</b>	<b>125</b>	<b>119</b>	<b>86</b>	<b>115</b>	<b>145</b>	<b>135</b>	<b>183</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	22,4%	27,1%	27,6%	25,6%	28,2%	17,6%	18,6%	17,8%
Sim, mas apenas eventualmente	38,1%	41,1%	43,3%	54,6%	41,9%	49,3%	43,5%	41,1%
Não apoia de modo algum	39,5%	31,8%	29,1%	19,8%	29,9%	33,1%	37,9%	41,1%
<b>População</b>	<b>147</b>	<b>129</b>	<b>127</b>	<b>86</b>	<b>117</b>	<b>148</b>	<b>140</b>	<b>190</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	17,3%	12,6%	7,3%	6,0%	30,8%	32,6%	20,0%	16,5%
Deveria exigir um pouco mais	28,0%	22,8%	29,3%	33,3%	28,2%	0,0%	42,2%	37,7%
Exige na medida certa	50,7%	58,3%	59,3%	54,7%	32,5%	60,7%	31,9%	42,0%
Deveria exigir um pouco menos	4,0%	6,3%	4,1%	6,0%	8,5%	5,6%	5,9%	2,7%
Deveria exigir muito menos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	1,1%
<b>População</b>	<b>150</b>	<b>127</b>	<b>123</b>	<b>84</b>	<b>117</b>	<b>89</b>	<b>135</b>	<b>188</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,7%	73,1%	71,7%	73,8%	53,0%	58,6%	62,0%	60,0%
Contribui parcialmente	30,0%	25,4%	23,6%	25,0%	36,5%	36,6%	32,8%	32,4%
Contribui muito pouco	4,7%	0,0%	3,1%	1,2%	7,0%	3,4%	4,4%	5,9%
Não contribui	2,6%	1,5%	1,6%	0,0%	3,5%	1,4%	0,8%	1,7%
<b>População</b>	<b>150</b>	<b>130</b>	<b>127</b>	<b>84</b>	<b>115</b>	<b>145</b>	<b>137</b>	<b>185</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	61,3%	69,6%	68,8%	75,9%	49,6%	51,0%	52,6%	52,7%
Contribui parcialmente	32,7%	30,4%	26,2%	22,9%	41,0%	44,8%	39,4%	39,0%
Contribui muito pouco	4,0%	0,0%	2,5%	0,0%	6,8%	4,2%	5,1%	5,6%
Não contribui	2,0%	0,0%	2,5%	1,2%	2,6%	0,0%	2,9%	2,7%
<b>População</b>	<b>150</b>	<b>125</b>	<b>122</b>	<b>83</b>	<b>117</b>	<b>145</b>	<b>137</b>	<b>182</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	66,0%	71,0%	64,2%	68,2%	44,0%	54,9%	44,4%	45,9%
Contribui parcialmente	26,8%	26,6%	31,6%	27,1%	42,2%	38,2%	42,2%	40,9%
Contribui muito pouco	4,6%	1,6%	4,2%	2,4%	11,2%	6,3%	9,6%	8,8%
Não contribui	2,6%	0,8%	0,0%	2,3%	2,6%	0,6%	3,8%	4,4%
<b>População</b>	<b>153</b>	<b>124</b>	<b>120</b>	<b>85</b>	<b>116</b>	<b>144</b>	<b>135</b>	<b>181</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?  
**ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	43,0%	58,2%	53,3%	65,5%	34,2%	73,5%	39,8%	44,9%
Boa	47,0%	35,2%	36,9%	28,6%	45,0%	0,0%	41,4%	38,8%
Regular	4,7%	5,8%	5,7%	4,7%	13,6%	20,5%	12,7%	10,1%
Fraca	3,3%	0,8%	4,1%	1,2%	3,6%	2,4%	3,8%	3,4%
Muito fraca	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	3,6%	2,3%	2,8%
<b>População</b>	<b>151</b>	<b>122</b>	<b>122</b>	<b>84</b>	<b>111</b>	<b>83</b>	<b>133</b>	<b>178</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009